

OLIMPIADAS NO BRASIL, EM 1960

Autorizado pelo presidente Getúlio Vargas a presidente do Comitê Olímpico Brasileiro a promover oficialmente o convite

(Texto na página seguinte)

DEFRONTAR-SE-Á O TENENTE COM MARINA E OS DEMAIS ACUSADORES

AFIRMA
O CORONEL ROSA:

DESARTICULADO O COMUNISMO NAS FORÇAS ARMADAS!

LEIA EM
"FLASH"

Amanhã
na RÁDIO NACIONAL

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

MENSAGEM DO PRESIDENTE VARGAS AO CONGRESSO :

SEGURO AGRO-PECUÁRIO



Com a criação da Companhia Nacional de Seguro Agrícola — A política de amparo ao homem do campo desenvolvida pelo governo e as leis em andamento no Congresso

(Texto na página seguinte)



Das 16 às 17 horas, a magnífica festa de encerramento do primeiro grande certame estritamente familiar, realizado no Brasil — Exibem-se, em números de absoluto agrado, os mais queridos artistas da emissora líder — A entrega dos diplomas e dos presentes às candidatas vitoriosas: o ponto alto do grandioso acontecimento, que está sendo aguardado com crescente ansiedade por todas as interessadas

(Texto na página seguinte)

Cor local...

HELSINKI, 17 (U. P. — A equipe russa de basquetbol apresentou-se hoje, pela primeira vez, para treinar. A bola é de cor vermelha.

ANO XL RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 17 de julho de 1952 N. 14.148

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Anual: Cr\$ 1,00

TEXTO TAQUIGRAFADO DO DEPOIMENTO DO TENENTE



Marina e o revolver — Atribuindo a sugestão as declarações da jovem — A acusação sobre a ameaça de morte, caso a moça revelasse algo à polícia — Disse que só pode atribuí-la a má interpretação de "alguma pilhéria ou conversa de namorados" — "Desentendimento, não: entendimento", redarguiu o réu ao perguntar-lhe o juiz sobre o incidente com o tenente Silva Porto, por causa de Marina — Negando sempre, do princípio ao fim

REPORTAGEM
NA DECIMA
PÁGINA

IMPORTANTE E DECISÃO PASSARIAM A GANHAR DE 80 A 90 MIL CRUZEIROS MENSAIS

E receberiam quase dois milhões de cruzeiros de atrasados — A Prefeitura, porém, venceu a questão — Evitada grande sangria nos cofres municipais

(Texto na página seguinte)

PARTIU

A Comissão de Inquérito — A Comissão Parlamentar de Inquérito, nomeada para apurar a situação criada na fronteira do Brasil com a Argentina, onde sérios incidentes se têm verificado, partiu esta manhã para o sul. A Comissão, que é presidida pelo deputado Menezes Pimentel, irá diretamente a Porto Alegre, e da capital gaúcha tomará o rumo necessário aos estudos e exames que vai realizar.

Leia na 2.ª página:
SILVESTRE PERICLES, SAMBISTA

Alberto Moravia numa foto autogravada para A NOITE. (Leia, na página 14, a reportagem sob o título: "Obras célebres condenadas pela Igreja de Roma")

Os locais dos jogos das eliminatórias na Finlândia x Itália

(TEXTO NA 14.ª PÁGINA)



DOIS MORTOS TOMBOU

O "NOTURNO BAIANO" — BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Tombou o "noturno baiano" que, com um atraso de doze horas, rumava para Belo Horizonte, procedente de Monte Azul. O descarrilamento verificou-se na estação de Gustavo da Silveira. Há dois mortos e vários feridos.

Herdeiros fantasmas de funcionários da Prefeitura

Apareceram, "empalmaram" os bens e desapareceram como por encanto — Uma que "ressucitou" só para assinar um cheque — Tudo obra de um pagador desonesto, que já foi demitido — Novas verificações serão efetuadas para apurar outras possíveis irregularidades

Livros técnicos científicos
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

Pacífico, turfman...



LEIA EM POLITICA E POLITICOS

ENTENDIMENTOS PARTIDARIOS PARA VOTAÇÃO DA PETROBRÁS

O sentido das conversações de Capanema com os líderes: garantir votação unânime

SEIS MESES DE ECONOMIA. DE LUZ E FÔRÇA

Fala o coronel Alcir de Paula Freitas

O funcionamento de novas usinas reforçará o abastecimento da capital

Se cada um dos quatrocentos e cinquenta mil consumidores de energia elétrica, no Distrito Federal, desligasse, durante uma

(Conclui na página seguinte)



Wenzel Hrneczek, chefe de um campo de concentração na Tchecoslováquia, há muito procurado por ter infringido maus tratos a prisioneiros alemães sob sua guarda, acaba de ser preso pelas autoridades alemãs da CID. F. de Wenzel após sua prisão, o flagrante acima.

RACIONAMENTO DE LUZ NAS RUAS

Já começaram a ser apagadas as primeiras lâmpadas — Não será prejudicada, porém, a iluminação das vias públicas de grande movimento — Fala a A NOITE o professor Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação

O racionamento de energia elétrica, que começou pelas casas comerciais, industriais e pequenas residências, das 17h30 às 20h30 horas, período onde se verifica maior consumo de eletricidade, já começou a estender-se pelas ruas do Rio de Janeiro, onde o número de lâmpadas a maior e pode suportar a extinção de algumas unidades.

Como é do conhecimento público, apesar das solicitações das autoridades no sentido de se fazer a restrição que fosse possível, a comissão de fiscalização da Light, com autorização de verificar a obediência ou não das medidas, constatou que muito pouco se economizou no comércio, particularmente na Zona Norte da cidade, segundo informam as autoridades a que está sob o comando da Light, a Comissão de Racionamento e a renovação das advertências de punição e, por outro lado, procurar compensar o gasto com a redução da iluminação dos logradouros.

Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas

Procurado pela reportagem da A NOITE, o Sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento de Iluminação, disse-nos que as restrições já começaram pela avenida Rio Branco, onde a iluminação é muito intensa, podendo-se apagar, sem prejuízo, uma entre cada cinco lâmpadas. Também na avenida Presidente Vargas cada lâmpada de três lâmpadas sofreu a restrição da lâmpada de cima.

Agora as providências vão ser tomadas nos jardins mas isso

tem que ser feito vagarosamente, para evitar que certos locais fiquem às escuras.

As ruas de trânsito intenso não serão prejudicadas.

Será volume considerável

Acrescentou o Sr. Rui de Lima

Seis meses de economia de luz e força

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 1
hora, uma lâmpada de 50 "watts", ou duas de 25 "watts", teriam uma economia de 22.500 "kilowatts", hora, que seria suficiente para superar a quantidade que vem sendo consumida pelo fornecimento normal daquela unidade a esta capital — declarou a reportagem o coronel Alcides de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Energia, ao ser abordado a propósito dos resultados da medida, recentemente posta em prática, que visa à diminuição do consumo de luz e força, diariamente, entre as 17h30 e 20h30, por um período de seis meses.

Aumento do consumo em mais de 2 milhões de quilowatts

Para demonstrar, mais objetivamente, o crescimento do índice de consumo de energia, nestes dois últimos anos, informou o Sr. Freitas, o coronel Alcides de Paula Freitas, que, sob o regime de racionamento de 1950, o uso daquela unidade era de ordem de 4 milhões e meio de "kilowatts"-hora, ao passo que, agora, atinge o volume de 6 milhões e 800 mil.

— A situação — prosseguiu — tende a agravar-se ainda mais, porque o consumo de energia, normalmente aumentado entre as 17h30 e 20h30, passou a ser também apreciado nos demais períodos do dia, precisamente numa época em que a capacidade de produção das usinas geradoras de eletricidade diminui em consequência da estiagem. As estatísticas demonstram que o mês de agosto é dos mais críticos, por isso que, nessa época, o consumo de energia se eleva consideravelmente, enquanto se torna inferior a capacidade geradora disponível.

Em outra passagem de suas declarações, afirmou o coronel Alcides de Paula Freitas, que, sob o regime de racionamento de 1950, o uso daquela unidade era de ordem de 4 milhões e meio de "kilowatts"-hora, ao passo que, agora, atinge o volume de 6 milhões e 800 mil.

Necessária a diminuição

dos gastos

Disse, mais adiante, o presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica:

— O Conselho Nacional de Energia e Eletricidade avalia perfeitamente os graves inconvenientes da interrupção do fornecimento de luz e força. Por isso, a resolução baixada, recentemente, por esse órgão, visou à restrição do consumo de energia precisamente nas horas de maior consumo.

Vale observar, porém, que, se as consumidoras não fizerem economia dessa utilidade nas demais partes do dia, muito provavelmente serão postas em vigor medidas drásticas.

Dentro da mesma ordem de

Freitas abriu um parêntese, para

acrescentar:

Numerosos consumidores, não obstante o regime de racionamento, estão utilizando inutilmente energia, na esperança de, numa futura revisão de quotas, serem contemplados com índices maiores de consumo.

Com isso, não fazem por agravar a situação, uma vez que não obterão quota maior de energia.

Ampliação das fontes

produtoras

O coronel Alcides de Paula Freitas voltou a referir-se ao prazo de duração do atual racionamento de energia, aduzindo o seguinte:

— Terminados os seis meses de economia forçada de luz e força, a usina flutuante, que se acha atualmente, fora do circuito, deverá estar reparada, visando a que a capacidade de produção de 25 mil quilowatts, na mesma época a usina da Ilha dos Pombos atinge o seu índice máximo de produção.

— Segundo semestre do ano vindouro, deverão entrar em funcionamento as duas primeiras unidades da usina subterrânea de Lagoa, com 35 mil quilowatts de produção, cada uma.

Six meses após, finalmente, será instalada uma nova unidade de 65 mil quilowatts. Verifica-se, portanto, atualmente, intenção de curto prazo de atender à expansão das nossas atividades industriais. Em razão disso, vem de propor a instituição do Fundo Nacional de Eletricificação.

Instituição do Fundo

Nacional de Eletricificação

Ainda sobre o mesmo assunto,

declarou o coronel Alcides de

Paula Freitas:

O Conselho Nacional de

Agua e Energia Elétrica, ao

planejando de perto as necessi-

dades do consumo de luz e força

a seu natural crescimento, já

verificou que aquele aumento

na capacidade de geração não

será suficiente para atender à

expansão das nossas atividades

industriais. Em razão disso, vem

de propor a instituição do

Fundo Nacional de Eletricificação,

ao mesmo tempo que estuda

as possibilidades de aproveitamen-

to de energia existentes no Rio

Paraná e em outras fontes vi-

zíveis.

Realização de espetáculos

noturnos

Interpelado, a seguir, a res-

peito da realização, não obsta-

te o regime de racionamento de

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.

ma e Silva que ainda não é possível fazer o cálculo da quantidade de energia que se vai economizar, mas evidentemente que se tratará de volume considerável, quando o Departamento concluir o seu trabalho de restrição.



Dalva de Oliveira brilha na Europa. Ela ao microfone da BBC de Londres

EXTRAORDINARIO SUCESSO DE DALVA DE OLIVEIRA, NA EUROPA

Gravou 16 músicas com a famosa orquestra de Roberto Inglês — No "Savoy Hotel" e na E.B.C. de Londres — Em Paris e Roma — Nova Iorque para depois — Setembro, no Rio

Quando Dalva de Oliveira embarcou para a Europa, estava com dois discos com a famosa orquestra de Roberto Inglês...

De todas as propostas, Dalva de Oliveira distinguiu a que a convidava para ser a primeira figura do "show" do Savoy Hotel, o primeiro de Londres. Mas, não parou ali as novidades: ou, bem grande, surgiu a cantora na E. B. C. de Londres, onde, em sua estréia, foi comprimada por altas autoridades militares, diretores da emissora e cartazes de relevo nas ruas...

Paris, Roma e Nova Iorque

Dalva de Oliveira, em cartas a pessoas de sua família, a colegas e ao Sr. Vitor Costa, diretor geral da PRE-3, não deixa nunca de frisar sua imensa alegria pelo sucesso extraordinário de sua carreira pelos centros artísticos europeus...

Só o fato de gravar dezesseis músicas com Roberto Inglês é qualquer coisa de assombroso, mesmo para os artistas de virtudes unanimemente reconhecidas.

Depois de sua temporada em Londres, Dalva realizou uma em Paris e outra em Roma e, não fosse a necessidade de manter a saúde da terra, estaria de volta a Nova Iorque, em setembro. Isso quer dizer que a aurorela cantora estará no Rio naquele mês, tendo ainda o cumprimento do contrato para Nova Iorque.

Consertos de fogões

(Inscrever-se fogões a gás e elétricos, de qualquer marca. TELEFONE: 22-4261)

Dr. Licínio Santos

Clínica Médica em Geral

Edifício de A NOITE — Sala 613

— Fone 23-9975 —

CARROÇA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

O Tempo

Máxima 22,5 — Mínima 14,9

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sueste a nordeste, moderados.

Não podem vender hidrazida em grosso

RECIFE, 17 (Assp.) — A seção de fiscalização médica do Departamento de Saúde Pública divulgou uma nota sobre a venda de hidrazida, informando que as farmácias só poderão vender o medicamento, se a receita médica que o prescrever, for remetida ao Departamento. Informa a nota que os laboratórios também não podem vender hidrazida a grosso, sem as farmácias estabelecidas, licenças, e entidades oficiais autorizadas, mediante pedidos formulados por escrito e assinados por seus responsáveis.

VEM CONFERENCIAR O GOVERNADOR DE MINAS

(Títulos principais na 1ª página)

ECOS e NOVIDADES

NOVA MENTALIDADE

ADMINISTRATIVA E POLITICA

A série de iniciativas desencadeada pelo chefe do governo e mantida com o mesmo sentido prático e o mesmo largo ritmo acentuam-se, vem determinando no panorama político do país, uma transformação que salta à vista dos observadores menos atentos e traça os limites de uma nova época. Essa modificação reponta em diferentes aspectos da vida nacional, desde que os confrontos com idéias antigas, em um passado não distante. O critério predominante no momento quanto aos interesses evidentes do país não se assemelha no que vigorava. A linguagem corrente difere, como é natural, acentuando uma preocupação ativa relativamente aos problemas da comunidade e um julgamento penetrante das questões em tela. Na imprensa, como na tribuna parlamentar, esbatem-se as tendências àquela oratória fátua, que se apraz nos artifícios literários e nos panfletos da eloquência clássica. O que se observa nesses setores representativos da opinião pública é, ao invés, a frequência de manifestações positivas de interesse e de estudo dos nossos problemas básicos, de teor utilitário, a que se relacionam principalmente com a expansão e a consolidação da nossa economia. Teses ou acontecimentos que em outro tempo teriam suscitado torrentes de crítica e generalizada inquietação, mal conseguem hoje fixar a superfície das águas. Em contraste, verificamos debates apaixonados à volta de temas de política econômica, inaccessíveis às galias da eloquência no seu sentido decorativo e sonoro. O caso do petróleo, por exemplo, caracterizou essa mentalidade que se modera, ao calor e ao ritmo dos problemas em trânsito. Suscitou o mais vivo movimento de opinião dos últimos tempos, cindido em videntes partidos pró e contra a forma governamental de exploração desse rico depósito econômico, revelando interesse profundo da nossa elite jornalística, parlamentar, com a intervenção assídua e não raro aguçada da nossa equipe de técnicos. O debate se aprofundou e se estendeu de forma a transbordar e atingir as camadas populares — o que se verificou de modo mais direto no afluxo de interações, providas de todos os setores sociais, nos torneios explicativos organizados por emissoras do país. O problema atingiu ponto de exatidão e em seus últimos momentos não oferece margem a qualquer argumento novo. Outro aspecto exaurido, ou pouco menos, é o da produção nacional de trigo, objeto de acurada discussão e de fervente interesse público. Não há setor de opinião que não esteja no conhecimento desse problema que, como o do petróleo, se relaciona com a nossa própria autonomia econômica e política. A crise dos transportes, o suprimento energético, o fomento da produção, a expansão industrial são outras faces de recuperação que, trazidas a lume pela visão administrativa do chefe do governo e devidamente impulsionadas, clamam ricas zonas de interesse e de estudo, estimulando a formação de uma consciência coletiva a termo de influir no encaminhamento e na decisão dos nossos problemas fundamentais. A ação governamental está criando nestes momentos de nitida transição econômica e política, uma mentalidade realista e dinâmica — a energia humana necessária ao justo desdobramento do grandioso plano em equação. Com a sensibilidade e a tranquilidade que o distingue como homem público, o Sr. Getúlio Vargas dá o exemplo de desapego pessoal, de sinceridade e de empenho edificativo, numa linha de conduta que se retrai em cada uma de suas falas públicas. Em Paulo Afonso e em Mataripê, cenários de iniciativas geminadas no plano do interesse nacional, seus discursos são acidentalmente afixados a superfície política, caracterizando-se pela eminência explicativa e pelo calor do incitamento ao trabalho na honesta lavra de nossas riquezas potenciais. Suas últimas mensagens ao povo, em S. Paulo e Santos, focalizando o surto industrial e agrícola paulista e os cometimentos de Cuba, fazem gala do mesmo senso de realidade, de incitamento à frente e de superioridade política. A soma de suas considerações reside nos 45.000 barris diários de derivados de petróleo da poderosa usina em construção, nos 1.500 vagões mensais de ferrovia liberados pelo oleoduto para fins de desafio da mercância comum, nos 30 milhões de dólares em divisas, que a usina adjudicará ao nosso crédito exterior e, como remate, no louvor ao trabalho de seu antecessor em prosseguimento aos planos de sua criação. Tudo são dados práticos, cifras afeíveis, esclarecimentos estimulantes, ânimo de reconhecimento e de justiça — fatores de política de ar livre, clareza, harmonia, edificação. Entre os incensos benéficos trazidos ao país pela visão magnânima e energia criadora do chefe do governo, é forçoso fixar-se o trabalho que assistimos, de ordem moral e política: a modelação e o fortalecimento de uma consciência coletiva dos nossos problemas, o que vale dizer uma nova mentalidade no país.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

MINEIRA

Revelam as últimas notícias que foi concedido pelo Banco de Exportação e Importação, do Washington, o crédito de cinco milhões de dólares para a mecanização da lavoura do Estado de Minas Gerais.

Toda-se de uma operação articulada pelo governo mineiro e à qual o presidente Getúlio Vargas emprestou o mais decidido apoio, em face dos altos objetivos a que se destina.

Minas tem riquezas não apenas no seu prodigioso subsolo, mas em vastas extensões de terras férteis, que cultivo permanente, entretanto, muito aquém dos resultados que poderia produzir e isto em virtude dos métodos incipientes ainda adotados pela grande maioria dos lavradores paulistas.

Embora vários recursos proporcionados pela moderna técnica agrícola já estejam, em poucos, penetrando nas fazendas dos agricultores, modificando-lhes o panorama e aumentando-lhes a produtividade, muito resta a fazer, para dar à agricultura, a expansão e o rendimento adequados aos dias atuais.

Os cinco milhões de dólares ora conseguidos na América do Norte destinam-se a financiar a compra de equipamentos modernos em tratores, "jeeps" e colheitadeiras agrícolas, bombas de irrigação, plantadeiras com adubação e diversos conjuntos mecânicos próprios para a cultura do arroz, da cana e outros crops.

GRAVATAS? SYLVANIA

ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

Sessão extraordinária no Tribunal Federal de Recursos

O ministro Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou uma sessão extraordinária do Tribunal pleno para hoje, às 13 horas, a fim de serem julgados feitos nos preferências, embora em mandados de segurança e recursos.

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Políclínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

MISSA GRATULATÓRIA PELA PASSAGEM DO 41º ANIVERSÁRIO DE A NOITE

Realiza-se, amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, na rua dos Inválidos, a solene missa gratulatória pela passagem do 41º aniversário de A NOITE. É uma tradição que vem sendo cumprida há longos anos, graças à nimia gentileza daquela venerável Irmandade, ora sob a direção do Sr. Ricardo de Andrade e de que é vigário o ilustre monsenhor Pelício Magaldi, estimadíssimo pelos seus paraquianos mercê de seu grande espírito caridoso de legítimo pastor de almas. A oração gratulatória será pronunciada pelo conhecido tribuna sacro, padre deputado Ponciano dos Santos. O interior do templo foi todo ornamentado e apreciados músicos e cantores se farão ouvir. Abrihantará mais ainda o ato a presença da excelente banda do Corpo de Bombeiros, cedida gentilmente pelo comandante. Cel. Saddock de Sá.

VER, OUVIR E... CONTAR

"FÉRIE" — Logo que a noite envolve a cidade, grande espetáculo é a contemplação de um largo trecho da baía, da janela deste vigésimo andar. Dir-se-ia que há uma festa vespertina improvisada, com enorme desperdício de luzes e cores: o tradicional panorama noturno tem o condão de insinuar "férie" na sua naturalidade cotidiana. O anúncio luminoso, a distância, dá ao quadro um tom de fantasia exótica. Nesta hora, a realidade se transfigura-se em sonho e a prosa das coisas rotineiras adquire o lirismo dos imprevistos ou das novidades. Na ronda iluminada, as belas acendem e apagam como estrelas que caísem do céu e estivessem morrendo afogadas. Niterói parece um gigantesco presépio, sob os efeitos mágicos da combinação de todos os elementos decorativos da noite. A velha fórmula não se aplica somente às mulheres: as cidades devem ser também vistas da longe, porque ganham um ar de mistério que sugere a própria condição da beleza.

Esta festa de todos os dias é inteiramente gratuita.

Minha janela está às ordens para a apreciação do espetáculo.

O LATE DO PRESIDENTE TRUMAN — Harry Truman, como presidente da mais poderosa nação do mundo atual, ganha o necessário para não ter preocupações financeiras? Se é mesmo possível responder a essa interrogatória, formulada por muitos de seus compatriotas. Deduzidos os impostos, os vencimentos de Truman se elevam a 110 mil dólares por ano. Mas o Estado fornece para o presidente uma casa, um automóvel, um avião especial, um luxuoso vagão para as suas excursões ferroviárias e um lote, o "Williamsburg", cujo custo monta a mais de mil milhões de cruzelos anualmente.

Por motivo desse late vários senadores republicanos têm desfechado violentas ataques ao democrata Truman.

Vestuarío Sport? SYLVANIA

ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas células eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artrismo, da gota, do reumatismo, do distúrbio de fígado, os rins, os intestinos; urar — acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulada efervescente, de sabor muito agradável. Recetada diariamente pelas sumidades médicas DROGARIA GIFFONI RUA L. DE MARCO, 17 — RIO

Ramal ligando as linhas da Rede Ferroviária do Nordeste

O ministro da Viação, senhor Souza Lima, atendendo à alta significação econômica que representa para o Estado de Pernambuco, cuja para o Brasil, a descoberta das grandes jazidas de isótopo e cálcio naquele Estado, autorizou a construção de um ramal ferroviário, ligando as linhas da Rede Ferroviária do Nordeste para o transporte de fosforita e calcários daqueles jazidas recentemente encontradas.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 23-2036

O imposto de vendas e consignações

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço Especial de A. NOITE) — A arrecadação do imposto sobre vendas e consignações atingiu, no primeiro semestre deste ano, mais de 251 milhões de cruzelos.

Este é um dos maiores tributos arrecadados neste Estado.

Afirmo o delegado de Ordem Política

AUGUSTO AGUIAR

DESARTICULADO O COMUNISMO NAS FORÇAS ARMADAS

Necessitam os bolchevistas de 5 anos para a reorganização de suas células militares — "Mesa redonda" da criminalidade — O leitor constante

Enquanto o carro demandava a cidade, o coronel Adolfo Rosa, diretor da Ordem Política e Social (alobrado, alto, magro, falado manso e de ares estrangeiros) contava coisas da campanha contra o comunismo. E desenvolvia uma tese, aliás abordada com rara mestria por Curzio Malaparte em "Técnica de guerra". Poucos homens convenientemente armados e dispostos a qualquer coisa, conta de uma cidade, mediante a força e a astúcia, e, assim, prepararam a situação para um golpe. Foi o que aconteceu na Rússia, em 25 de outubro de 1917, quando Trotsky, apoiado por esquadrões de marinheiros do encouraçado "Aurora", e operários, conseguiu dominar toda a cidade. Foi o que aconteceu, com toques meio-farantes, com Mussolini, em sua "Mareia em Roma", em maio de 1921. E seria, segundo o coronel Rosa, o que poderia bem acontecer no Rio de Janeiro, se infiltração bolchevique nas forças armadas não tivesse sido detida a tempo.

(A respeito de golpe de Estado, ainda pretendemos contar algo novo, que deixaremos para momento mais oportuno: o golpe de 10 de novembro de 1937, do qual Goes Monteiro se confessa o maior responsável, mesmo porque os outros (e não falo do Dr. Getúlio, que não foi o idealizador do golpe) estão por aí camuflados de democratas e negam qualquer participação naquele movimento, como aliás confessou o general a um grupo de amigos).

Voltemos ao coronel Rosa. Acredita o delegado de Ordem Política que, as suas investigações não fôsem levadas a efeito — a dezenas e dezenas de militares presos — a situação legal do país chegaria a um ponto insustentável, e isso porque os comunistas tinham elementos capazes de efetivar um golpe em grande estilo. Mas, os bolchevistas brasileiros faltam disciplina e desprendimento; as lutas do grupo no Partido e o medo das responsabilidades foram para nós outros uma felicidade, acentua o coronel. E o acaso favorável passou:

— O comunismo está completamente desarticulado nas Forças Armadas — frisa o coronel Rosa — notadamente no Exército, e muito disso se deve ao general Zélio da Costa, comandante da Região Militar. Acreditamos que seria necessário uns cinco anos, nada menos do que isso, para que os vermelhos se pudessem reorganizar nas forças armadas...

— E os julgamentos?

— É o que tudo indica, a Justiça Militar condenará a grande maioria dos militares denunciados.

— E por que, coronel, vários oficiais conhecidos comunistas não foram presos, por exemplo... (citamos alguns nomes)?

— Porque provas não foram colhidas contra esses oficiais. Aliás, os comunistas nesse ponto trabalharam bem. Desvararam os elementos "queimados" fora da vida partidária, a fim de que, em caso de uma repressão, não comprometessem a organização.

CRIMINALIDADE

Em verdade, no Rio de Janeiro se mata muito mais gente do que em qualquer outra grande cidade do mundo, inclusive Chicago, onde se fala de "lei seca" e esse fenômeno, não sabemos porque, ainda não foi completamente estudado. Por outro lado, há a impressão geral de que a criminalidade brasileira está aumentando dia a dia e os jornais estão aí, estampando crimes e crimes em "crescendo" verdadeiramente assustador. Procuramos ouvir Roberto Lyra, presidente da Sociedade Brasileira de Criminologia e reconhecidamente um de nossos maiores criminalistas. E Lyra esclareceu:

— Um assunto que não admite comentário-relâmpago, "a maneira" do "Folha", de um mundo de coisas a dizer sobre aspectos desdobrados em relações e repetições de leis e ordens. E de coisas apaixonadamente controversas em pontos dos mais frequentados pela intolerância. Já é muito colocar alguns itens para discussão em lugar próprio — serena, paciente, sincera, livre — entre os que conhecem o assunto:

1. — Há aumento de criminalidade?
2. — No caso afirmativo, há relação entre tal aumento e o rigor das penas?
3. — Ainda no caso afirmativo, por que aumenta a criminalidade em toda a parte, apesar do rigor das penas?
4. — No caso negativo, isto é, se não há aumento, que significam os números oficiais em contrário?
5. — Ainda no caso negativo, que fazer para evitar que sobrevenha o aumento?

Fomos obrigados, então, a dizer a Roberto Lyra que ele estava para ouvir respostas a perguntas e não para responder. E superamos — A Sociedade Brasileira de Criminologia... Agradeço a sugestão. E convoco o Conselho Supremo da Sociedade Brasileira de Criminologia a fim de responder, oficialmente, ao questionário supra...

O Conselho Supremo da Sociedade (rua México, 11, grupo 1.501) é composto de famosos criminalistas, entre eles, Mendes Pinheiro, Getúlio de Faria, Bento de Faria, Vicente Piragibe, Franklin Flato, Antonio Augélio, Leão Brito, Nelson Hungria, e outros, bem como dos representantes estaduais. (O desembargador Oscar Tenório é o representante de Alagoas).

O LEITOR CONSTANTE

Desde 1911, o professor J. Cordilho, residente à rua Afonso Pena, 78, nesta capital, é A NOITE, ou seja dizer: o professor Cordilho, e não o leitor de A NOITE, é o leitor de A NOITE. E todos os anos, dois dias antes do primeiro número de A NOITE, o leitor de A NOITE recebe uma carta de felicitações, assegurando-lhe sua fidelidade ao vespertino mais querido da cidade.

BELEZA

Em Long Beach (Califórnia), realizou-se há dias, um concurso internacional de beleza. Mulheres dos mais diversos países desfilarão, a par de suas realidades, diante de um tribunal risonho e feliz... Há tarefa mais grata ao coração dos homens do que escolher entre beladões formosas? Evidentemente, não. Pois, senhores, é tão difícil a tarefa de julgar, que nem esse escapou à pecha de injustiça e suspeição.

"Miss Itália julga-se preterida nos seus direitos e ofendida nos seus primores. E não nos admiramos de que a Corte de Justiça dos E. Unidos chegue a apelação das formosas e o protesto das beladões. Ora, é tão difícil a tarefa de julgar, que nem esse escapou à pecha de injustiça e suspeição. É esta a crápula" — disse um filósofo, e sabidamente o disse. A mais profunda definição da formosura deu-a Platão: "A Beleza é o esplendor da Verdade". Mas, na vida cotidiana e desprovida do filosofa, que vemos? Os homens não acordam no que é belo, nem nas que são belas. Daí a variedade dos juízos, e a fragilidade dos julgamentos. Há uma beleza eterna, que é a da Arte, e não permite dúvidas. Diante do "Mistério", de Miguel Angelo, ou da "Gioconda", de Leonardo da Vinci, mudam-se as críticas, e domina a admiração. Ouvindo o "valse do adeus" de Chopin, ninguém terá dúvidas em achá-la belíssima. Por que? Porque, na arte pura, não entra a força dos instintos — que perturba o julgamento das mulheres belas. Há formosuras que não despertam paixões, e fealdades que causam incôndios... É certo que Tróia ardeu por uma Helena belíssima, mas nem sempre na Helena que fazemos destruir as Tróias. Por isso disse Verlaine: "a beleza não se discute: salta aos olhos". Há casos de paixões violentas despertadas por mulheres de mediocre beleza, ou sem beleza nenhuma. É o mistério biológico que modernamente se tem querido representar por uma palavra breve: "it". O "it" é a voz do sexo, o clamor profundo do instinto, ouvido por todos os que passam a puxa distância de suas portadoras. Talvez para os juízes de Long Beach, a moça da Finlândia tenha mais "it" do que a beladão das margens do Tibre. Há primeira e perfeita que fogem aos índices antropométricos. Isto explica o descontentamento de algumas, senão da maioria delas. Os juízes não levam em conta as virtudes da alma — pois que estas estão cada vez menos prezadas nos dias que correm. Fazem-se concursos de beleza, mas não de virtudes. Quer-se um belo palmo de cara e não uma Corneida, de espírito superior. Como, aliás, buscare virtudes da alma no decurso da vida prática? Onde meter-se a virtude, quando os corpos esplendem na nudez olímpica da sua formosura? Esqueçamos a lição dos tempos e a palavra dos doutores da Igreja. E ató olvidamos, igualmente, a opinião de um poeta, que, por sinal, é médico e conhecedor da alma feminina: Júlio Dantas. O conceito é belo, pois que revogado pela prática bruta dos nossos dias:

"E a beleza, a que sabe? É uma incerteza, Um sonho que nos prende e nos ilude, A ardência, a única beleza É a virtude"

CAMISAS? SYLVANIA

ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

CARAVANA

P. B.

O algodão ocupa o segundo lugar na economia agrícola do país. Sua produção, relativa ao ano de 1951 (levantamento realizado em outubro) foi de 388.105 toneladas, no valor de 8.189.707.000 cruzelos, segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. A área cultivada atingiu o total de 2.617.185 hectares, sendo de 449 quilos o rendimento médio por hectare.

Por Estados, a maior produção de algodão em pluma cabe a S. Paulo (230.000 toneladas). Em ordem decrescente, assim se apresentam outros Estados (toneladas): Ceará, 41.716; Rio Grande do Norte, 23.050; Pernambuco, 20.797; Paraíba, 14.465; Paraná, 13.931; Goiás, 13.631; Maranhão, 6.738; Bahia, 5.213; Alagoas, 4.559 toneladas. Os demais Estados indicam produção inferior a 3 mil toneladas, cabendo ao Amazonas e Santa Catarina com menores produções (2 e 19 toneladas, respectivamente).

Para colar celulose, mergulham-se as superfícies que estão partidas em ácido acético — ou acetona, durante alguns instantes, utem-se muito bem as duas partes e deixam-se secar.

CALÇAS? SYLVANIA

ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!



Quando era entre gue à Sra. Darcy Vargas a primeira remessa de terramicina

UMA OFERTA À L. B. A.

Entregue à senhora Darcy Vargas a primeira remessa chegada ao Brasil de terramicina para criança — Também Cotinazin — Palavras do presidente da firma doadora — O agradecimento da presidente da L. B. A.



Cavalheiro...

Num "garden-party", certo aristocrata inglês perguntou, com altaneira, a Bernard Shaw:

— E' certo que seu pai foi um alfaiate vulgar?

— Não tão vulgar; era um bom alfaiate.

— E como seguiu seu pai esse ofício?

Bernard Shaw, sem responder, fez uma pergunta ao nobre:

— Permite-me uma pergunta? E' certo que seu pai foi um alfaiate cavalheiro?

— Sim, claro.

— Então, por que V. não é, também?

CAFÉ PEQUENO

Por: FREI GASPAR

Num "garden-party", certo aristocrata inglês perguntou, com altaneira, a Bernard Shaw:

— E' certo que seu pai foi um alfaiate vulgar?

— Não tão vulgar; era um bom alfaiate.

— E como seguiu seu pai esse ofício?

Bernard Shaw, sem responder, fez uma pergunta ao nobre:

— Permite-me uma pergunta? E' certo que seu pai foi um alfaiate cavalheiro?

— Sim, claro.

— Então, por que V. não é, também?

500 QUALQUER PONTO DE VISTA

MELHOR O PURO



Cintos de Lasfex

Real Modas

Festa nacional da Espanha

Amanhã, dia 18, celebra-se a Festa Nacional da Espanha. Por motivo dessa data, a Embaixada do grande país amigo organizou diversos atos nesta capital. As 10 horas será celebrada missa na Matriz de N. Senhora da Glória (Largo do Machado), seguida de um solene Te Deum, que será cantado pelo Ilmo. Sr. Bispo da diocese em representação de S. Emília, o cardeal arcebispo. Pela tarde, às 15 horas, será realizada uma recepção na Embaixada (Av. Vieira Souto, 620) na qual estão convidados os amigos da Espanha e toda a coletividade espanhola.

CAMISAS? SYLVANIA

ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

CARAVANA

P. B.

O algodão ocupa o segundo lugar na economia agrícola do país. Sua produção, relativa ao ano de 1951 (levantamento realizado em outubro) foi de 388.105 toneladas, no valor de 8.189.707.000 cruzelos, segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. A área cultivada atingiu o total de 2.617.185 hectares, sendo de 449 quilos o rendimento médio por hectare.

Por Estados, a maior produção de algodão em pluma cabe a S. Paulo (230.000 toneladas). Em ordem decrescente, assim se apresentam outros Estados (toneladas): Ceará, 41.716; Rio Grande do Norte, 23.050; Pernambuco, 20.797; Paraíba, 14.465; Paraná, 13.931; Goiás, 13.631; Maranhão, 6.738; Bahia, 5.213; Alagoas, 4.559 toneladas. Os demais Estados indicam produção inferior a 3 mil toneladas, cabendo ao Amazonas e Santa Catarina com menores produções (2 e 19 toneladas, respectivamente).

Para colar celulose, mergulham-se as superfícies que estão partidas em ácido acético — ou acetona, durante alguns instantes, utem-se muito bem as duas partes e deixam-se secar.

CALÇAS? SYLVANIA

ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

Simplez mas emocionante solidão realizou-se, no Palácio do Catete, quando a Sra. Darcy Vargas recebeu das mãos do Sr. John E. McKeen, presidente da "Chas. Pfizer & Co. Inc.", uma partida do antibiótico terramicina do medicamento anti-tuberculoso Cotinazin e de outros produtos farmacêuticos doados à Legião Brasileira de Assistência por aquela firma americana.

É que naquele momento todas as atenções e cuidados estavam voltados para os doentes sofrendores da tuberculose, na ansia de encontrar um lenitivo para minores e maiores males que têm a infelicidade de contrair.

A L. B. A., organização criada e dirigida pela Sra. Darcy Vargas, mantém vários postos de saúde que se destinam ao tratamento de doentes de tuberculose. Crianças e adultos encontram ali o conforto físico e moral para os seus sofrimentos e sempre que uma nova droga aparece para salvar os seus enfermos a L. B. A. procura por todos os meios adquirir.

Por esse motivo os diretores da "Chas. Pfizer & Co. Inc." deliberaram enviar aquela remessa beneficente os referidos remédios, que se destinam ao tratamento dos enfermos tuberculosos e outros mantidos pelo L. B. A. cuja organização tem a esclarecida direção da Sra. Darcy Vargas.

Palavras do Sr. John E. McKeen

Passando às mãos da presidente da L. B. A. os referidos produtos farmacêuticos, o Sr. John E. McKeen pronunciou as seguintes palavras:

"Sra. Darcy Vargas

"A grande honra para nós estamos aqui presentes e temos a oportunidade de contribuir, de alguma forma, embora modesta, para o bem estar do povo brasileiro, através da Legião Brasileira de Assistência, que a Sra. preside com tanta dedicação.

As realizações sociais do Brasil, tão bem exemplificadas pela L. B. A., constituem um dos aspectos mais evidentes de sua dinâmica e progressista nação. A cordial acolhida e a hospitalidade que nos foram conferidas são mais uma prova da calorosa amizade existente há tantos anos entre o Brasil e os Estados Unidos da América — duas grandes nações que, embora distantes fisicamente, estão sempre unidas em sua fé no progresso e na democracia.

Entre os laços que estreitam os povos nos dois mundos, contrabando, a ciência médica se encontra na vanguarda. As moléstias e os sofrimentos não conhecem fronteiras. Cada novo progresso na ciência e na medicina deve sua existência a cooperação e aos conhecimentos comuns dos cientistas de muitos países.

Exemplo marcante deste fato é a terramicina, antibiótico que temos a alegria de apresentar à L. B. A. nesta ocasião. A terramicina foi descoberto por que vários grupos de cientistas analisaram mais de cem mil amostras de solo e mais de um milhão de diferentes espécies de mofo, re-

Cintos de Lasfex

Real Modas

PARAZIDA DISTRIBUIDA PELO MONTEPIO

4.000 comprimidos em dois dias

O Montepio dos Servidores Públicos Municipais, hoje, sob a direção do Sr. Sergio Magalhães, distribuiu quatro mil comprimidos de hidrazida, em dois dias, a funcionários da Prefeitura.

Os candidatos ao medicamento que tão notáveis resultados vem dando no tratamento da tuberculose, são ali submetidos a rigoroso exame para o efeito da obtenção dos comprimidos.

CURADOS DA LEPRO

FLORIANÓPOLIS, 17 (Asap.) — Vinte e um doentes de lepra, internados na Colônia Santana, foram dados como curados por uma comissão de médicos do Rio de Janeiro.

PIJAMAS? SYLVANIA

ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

Investigações mediúnicas

Bastos Tigre

Luzilândia, — de Luzia, de Luz — é o luminoso nome de uma cidadezinha de Goiás que talvez nem venha nos mapas, mas que o Fisco não ignora para o fim especial de cobrar impostos. De seu nome, Luzilândia, surgiu, hoje, Luzilândia, através de um telegrama do serviço especial de A. NOITE, informa o correspondente que a pacata cidadezinha goiana "está vivendo momentos de intenso pânico e pavor". É possível que haja exagero nessas palavras, que pertencem ao vocabulário telegráfico e tanto servem para um bombardeio aéreo ou um terremoto, como para um surto entre veredores de São João de Meriti.

De seu nome, Luzilândia, surgiu, hoje, Luzilândia, através de um telegrama do serviço especial de A. NOITE, informa o correspondente que a pacata cidadezinha goiana "está vivendo momentos de intenso pânico e pavor". É possível que haja exagero nessas palavras, que pertencem ao vocabulário telegráfico e tanto servem para um bombardeio aéreo ou um terremoto, como para um surto entre veredores de São João de Meriti.

O que mais impressiona a população luzilândia é o mistério do alarido. Que mistério oculta está cobrindo as telhas e estendendo os vidros da casa do coletor? As do odientes contribuintes que assim se vingam dos impostos, taxas e adicionais que tiveram de pagar? Neste caso Emanuel Roriz é um martir das suas funções fiscais, um Santo Estevão do serviço público. Essa lapidação de que está sendo vítima, dá-lhe direito a uma promoção por merecimento e à transferência para outra cidade onde não haja tanta pedra sobre o meio do caminho.

Mas isso é uma simples hipótese. Nenhum contribuinte foi apanhado de autor do apedrejamento. O caso continua envolvido nos espessos véus do mistério. E, por isso, Roriz, no justo empenho de desvendá-lo, resolveu apelar para as forças sobrenaturais e também misteriosas. Para este fim, dirigiu-se ao Centro Espírita de Luzilândia, pedindo-lhe assistência. Acontece que o presidente do centro é o Sr. Joaquim Machado Araújo, ex-governador do Estado. Ninguém mais credenciado para interferir no assunto, dando as necessárias providências, que esse cavalheiro, com prática na administração do aquém como do além, conhecedor dos fenômenos estaduais e municipais como dos astrais.

Por intermédio deste "medium", espera o coletor explicar o mistério e concluir se o caso é de prisão dos apedrejadores corpóreos ou de doutrinação aos espíritos desordenados desincorporados.

Sem grande confiança na polícia de Luzilândia, o Sr. Roriz apela para o Astral. Sirva a lição aos juízes que, aqui no Rio, vão julgar o crime, dito de Sacopá. Já que as investigações policiais não esclarecem devidamente o caso, permitindo um julgamento consciencioso, recorram a uma sessão espírita. Mas, cuidado! não seja daqueles com que a polícia costuma esclarecer os suspeitos, tirando-lhes o diabo do corpo.

CALÇAS? SYLVANIA

ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

Sei, perfeitamente, que essa elevação do nível do rádio não é fácil. As emissoras particulares, a que, apesar das pressões, se devem serviços reconhecíveis, encontram-se em condições precárias de funcionamento. Todavia, com os meios de que elas dispõem, eu acho, resta às emissoras oficiais a tarefa de apresentar o rádio e a televisão de alto nível. O público reconhecerá a superioridade desses programas, logo se habitue, com eles. E exigirá, dos poucos, que esse nível se generalize.

Mas aqui se abre um novo capítulo: não basta ter a intenção de imprimir esse nível novo, é necessário dispor de elementos para projetar e executar programas. O rádio e a televisão criam arte própria. A literatura não se transpõe do livro para o microfone diante da objetiva da TV. Uma mesa redonda é um amontoado monótono de palavras, cuja imagem se transmite. Deve existir uma literatura específica. O teatro radiofônico ou de televisão é completamente diferente: há que considerar a necessidade inevitável da pluralidade de palcos, da limitação de personagens, da intensidade e variedade de cenas. O cinema não transpõe, para a tela, a sequência exata de uma peça teatral, mas apenas a sua essência. O mesmo tem que ocorrer com a televisão. Torna-se indispensável escrever especialmente para essa fim. A música também: ainda aqui cabe o exemplo do cinema. Este não filma uma ópera, nem uma ópera. Retira da ópera as partes mais interessantes, as que convêm ao gênero cinematográfico. Os poemas também são diferentes: se queremos ler, se queremos ouvir, se queremos ver.

Pela compreensão dessas verdades, tenho-me batido sempre por um velho entusiasmo do rádio e um entusiasmo da televisão. Que maravilha um e outro nos poderão proporcionar! Essas descobertas, que resultaram da inteligência, exigem inteligência. Cada vez mais inteligente, para o seu emprego e utilização. Uma linguagem nova está em formação. É preciso achar os "palco-chos" e enveredar, corajosamente, pelo caminho da criação original.

NOTA: Concluímos, amanhã, indicando as novas possibilidades que se abrem aos artistas e intelectuais.

CELSE KELLY

Poesia e romance

Cassiano Ricardo, uma das mais belas e puras expressões da literatura brasileira, abandonará, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, para os leitores do "Curso de romances", um tema curioso: "a poesia na técnica do romance".

O Clube de Poesia realizará, ainda este mês, em São Paulo, um curso de poesia. A conferência inicial será de Eurílo Canabarro.

Festival de Gogol

Será domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o Festival de Gogol, promovido pela Difusão Cultural da Prefeitura. Consistirá na apresentação de números de balados, pelas mais destacadas alunas da Escola de Danças Clássicas, para os artistas em geral e especialmente os alunos do Instituto Municipal de Belas Artes, que se servirá da oportunidade para a realização de um curso de movimento. Essa iniciativa é uma das mais curiosas.

A BOLSA FINA
Para entrega do prêmio
LÍQUIDA, COM 20%
BOISAS, MALHAS, PASTAS,
CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

A Senhora já possui um bom Liquidificador?
Isto é: SOPAS - CREMES - SUÇOS - COQUEIS - num instante!
Diretamente do atacadista por apenas **cr\$ 200,-** mensais
Além disso, chamadas e domiciliares
H. SEQUEIRA & CIA. - RIO
Av. Pr. Vargas, 642 - 5.507 (Esquina Uruguaiana) - Tel. 43-9254

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marcas dos pelos do rosto e verrugas. - Queda do cabelo
DR. PIRES
PRAT. hosp. Berlín. Paris, Viena, Nova York
RUA MEXICO, 31-33. Tel. 22-0425. De 9 a 6

Excursão Cultural à Europa

O programa de permanência nas capitais do Velho Mundo
O programa da grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se em agosto próximo, abrange demonstrada visita às capitais dos países visitados. Isto é, Madrid, Lisboa, Roma, Bruxelas, Haia, Paris, etc., além das cidades principais da Alemanha e da França e de um passeio facultativo a Londres. Em Roma, os viajantes visitarão o Palácio Quirinal, a Fonte de Trevi, o Pantheon, os museus e as galerias do Vaticano, a Capela Sistina, a Pinacoteca, a Basílica de Santa Maria Maior e a de São João de Latrão. A Via Apla, as catacumbas de S. Calisto, a Cidade do Vaticano, etc. Em Paris, passarão dez dias, em cujo decurso conhecerão os sítios turísticos clássicos da cidade e serão homenageados com uma "soirée" de gala na Ópera.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES
PARA SALAS DE VISITAS
1m,80 x 2m,00... 500,00
1m,60 x 2m,30... 644,00
2m,00 x 3m,00... 1.100,00
DE LA - PARA SALAS DE VISITAS
1m,40 x 2m,00... 1.190,00
1m,70 x 2m,40... 1.590,00
2m,00 x 3m,00... 2.990,00
BOULE - PARA SALAS DE JANTAR
1m,60 x 2m,30... 850,00
2m,00 x 2m,50... 1.270,00
2m,00 x 3m,00... 1.370,00
RU TI. OS. (SISAL)
1m,60 x 2m,30... 450,00
2m,00 x 3m,00... 950,00
1m,60 x 2m,30... 950,00
2m,00 x 3m,00... 950,00
PARA LAROS DE CIMA
com desenho... 56,00
de lá... 92,00
Grande sortimento de todos os artigos de tapetaria, por preço de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

Visitem a
Casa FERNANDES
Rua Sele de Setembro, 186
Fones: 43-4031 e 43-4003

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Visita ao sertão cearense
FORTALEZA 17 (Serviço especial de A. NOITE) - Em trem especial, segundo o horário da cidade de Cariri o governador do Estado, Sr. Raul Barbosa, o qual, viajando acompanhado por uma comitiva de técnicos e secretários do Governo, vai iniciar a primeira etapa da campanha de colonização rural, promovida pelas Secretarias de Educação e Agricultura. O governador do Estado passará na região sertaneja cerca de doze dias, a fim de verificar também as condições de vida da população da zona que percorrerá.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AG. JOHNSON LTD. 23-0116
AG. MAR. INTERMARES 23-0883
CHARGEURS REUNIS 43-9477
COMP. COM. MARITIMA 23-2030
S. A. MARTINELLI 43-3553
LLOYD BRASILEIRO 23-0116
MAURA Y COLL 43-306
LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A. 23-0116
WILSON SONS & Co. Ltd. 23-0116

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
29/7 LAVOISIER - Las Palmas, Vigo e Havre
19/8 CLAUDE BERNARD - Las Palmas, Lisboa e Havre
3/9 CHARLES TELLIER - Las Palmas, Vigo e Le Havre
COMP. COM. MARITIMA
18/7 VERA CRUZ - Bahia, S. Vicente, Puntal e Lisboa
8/8 PROVIDENCE - Dakar, Marselha e Gênova
26/9 PROVIDENCE - Dakar, Marselha e Gênova
16/10 BRITAGNE - Dakar, Marselha e Gênova
S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
18/7 STRAAT MAKASSAR - LOIDE BRASILEIRO
21/7 (X) LOIDE PERU - B. Ilheus, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dique, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
1/8 CLAUDE BERNARD - Santos, Montevideo e Buenos Aires
16/8 CHARLES TELLIER - Santos, Montevideo e Buenos Aires
3/9 LAENNEC - Santos, Montevideo e Buenos Aires
COMP. COM. MARITIMA
24/7 PROVIDENCE - Santos, Montevideo e Buenos Aires
10/9 PROVIDENCE - Santos, Montevideo e Buenos Aires
WILSON SONS & Co. Ltd.
26/7 JUAN DE GARAY - Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
3/8 HELVIG - New York, Boston, Filadélfia, Norfolk e Baltimore
LLOYD BRASILEIRO
19/7 (X) LOIDE PANAMA -

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
17/7 BARBACENA - Vitória e Salvador
18/7 PARA - Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
21/7 SANTOS - Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaré e Manaus

PARA O SUL

26/7 FARRAPO - Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (X) SÃO SEM ACOMODAÇÃO PARA PASSAGEIROS
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefones para 23-1910 - ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

O SERÃO FATIGA OS OLHOS

Quando tiver absoluta necessidade de acabar um trabalho na noite, lembre-se de que esse esforço de mais olhos pode resultar em vermelhidão e ardência. Ao acabar a sua tarefa, aplique aos seus olhos algumas gotas de LAVOLHO

LAVOLHO
CONFORTA OS OLHOS

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINÁRIAS
RUA DO CARMO
n.º 19-1 - 1.º andar
às 18 horas

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS

PARA
Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRESA "A NOITE"

SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS

PRAÇA MAUA, 7 - 3.º ANDAR

Telefone 23-1910 - Ramal 32

SILHETA FEMININA

ADEUS A MARISA

Maryse Bastid, a grande aviadora francesa que acaba de morrer num desastre de aviação durante a Festa do Ar, em Lion, era uma fervorosa admiradora do Brasil. Já seu filho, ao voltar do Atlântico, em 1936 - tinha então trinta e oito anos de idade - levou-a de Dakar a Natal, em duas horas de viagem aérea, sem rádio a bordo. Além daquele sensacional recorde feminino, Maryse ganhou inúmeros outros, inclusive alguns em que conseguiu superar seus colegas do sexo forte.

Através de suas peregrinações aéreas, no decorrer das quais conheceu os quatro cantos do mundo, Maryse Bastid guardava viva a saudade do Brasil, terra que consagrou seu maior triunfo. Há uns seis anos, num hotel de Laranjeiras, onde se hospedara por ocasião de uma breve estada no Rio, em companhia dos demais membros de uma missão aeronáutica francesa e da jovem aviadora chilena Margo Duhal - que desde então fez brilhante carreira na aviação - Maryse Bastid confessava-nos sua satisfação em ver a Cidade Maravilhosa, seu asombro diante dos progressos urbanísticos, seu interesse pela evolução da mulher latino-americana que corajosamente conquistara igualdade de direitos na terra e no ar.

Ainda há pouco, Maryse Bastid participava com entusiasmo dos festejos comemorativos do cinquentaésimo aniversário de Santos Dumont e declarou-se convencida de assistir à reunião de Lion por saber que ali estaria presente o ministro Nery Moura e sua comitiva vindos a França para os festejos do "ano Santos Dumont".

Entrevistada por um jornalista parisiense, Maryse declarou, recentemente, que a morte a não parecia a mais bela. Assim também tinha parecido seu esposo, o piloto Luis Bastid, apenas um ano depois de casados. O filho de Luís Bastid morreu depois de morto o pai. Marisa o criou sozinho, e perdeu-o ainda adolescente, quando estava se preparando para a carreira de marinheiro, com a qual a mãe tinha ingenuamente sonhado em criança. Moçinha, teve, porém, que ganhar a vida como operária numa usina e como datilógrafa, até que conseguiu fazer sua aprendizagem de piloto, em que o marido foi seu instrutor.

Desde alguns anos para cá, Maryse Bastid não pilotava mais, mas, sempre que a ocasião se apresentava, tomava assento num avião, ao lado do comandante. Foi neste posto que a morte a colheu. Voar era sua vida, seu destino. Dugli a uma nebulosa prevaleceu sua vida de aviação, onde devia apresentar um novo tipo de avião moderno, bem diferente daquele pequeno e primitivo "Simoun", a bordo do qual tinha vindo sozinha, pela primeira vez, há dezesseis anos, quando a travessia do Atlântico ainda era um feito fora do comum, e não um fato diário como hoje. Talvez fizesse isto para Marisa, que teve a morte que desejava, a única coisa a lamentar: ter perdido a oportunidade de voltar à terra de sua predileção: o Brasil.

OLGA OBEY.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Conselheiro Pedro de Alcântara Nogueira de Abreu Filho.
Edgard Pillar Drummond, no seu prezado companheiro do redação.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Nelson, encontra-se aumentado o lar do oficial da nossa Marinha de Guerra, Edmundo Lemartine Nogueira e da senhora Neusa Nogueira.

HOMENAGENS

No dia 19 do corrente, à noite, no "grill-room" do Hotel Icarai,

o prefeito João Carlos Vital será homenageado pelos estudantes secundários dos Estados do Rio e de São Paulo, dos quais será paranofo.

A festa terá a presença do governador Amaral Peixoto.

DIPLOMATAS

No dia 21 do corrente, data nacional do seu país, o encarecido de Negócios da Bélgica e a confissão de Kerchone de Dertemher oferecerão recepção aos seus compatriotas, em sua residência, avenida Portugal, n.º 20, das 13,30 às 20,30 horas.

Pela manhã, haverá Te-Deum na igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro.

CINQUENTENÁRIO RELIGIOSO

No dia 20 do corrente, a irmã Josefina Coutinho, das Filhas de São Vicente de Paula, comemorará o seu 50.º aniversário de vida religiosa.

Por esse motivo, vão ser-lhe prestadas várias e expressivas homenagens.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Hoje, às 16 horas, na rua México, 80, 6.º andar, haverá uma reunião da Comissão Financeira da Campanha Nacional da Criança.

Acha-se enfermo, na Casa de Saúde Angélio Filpi, o capitalista Antônio Pereira, que reside há cerca de 52 anos em Madureira.

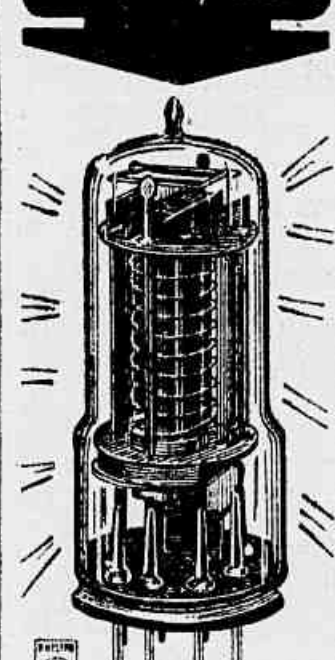
UMA DOSE DE PICOT

● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTI-ACIDO
● REPRESANTE
● SABOROSO

Sal de uvas
PICOT

TAMBÉM EM VENDA NA NITAMANHOS

RIMLOCK
a válvula preferida do profissional!



Os Radiotécnicos... amadores e profissionais preferem as válvulas Rimlock, que oferecem uma garantia excepcional: Rim lock é um produto Philips! E de Philis também é toda uma linha de excelentes componentes para montagem de receptores e eletrolitos: cambiadores long-playing, resistências, condensadores, alto falantes e outros artigos do gênero.

Atendemos pela Feemboia. Pesem! Reunimos Lista de Preços

LOJAS NOGAR

Rua Beneditinos, 19
Tels: 43-0279 e 38-0274
Endereço Telegr. ELETRONICA

Arca-A-tul 010

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 - Telefone 22-5351 - Paga-lhe por um costume até Cr\$ 400,00.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA - AS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º Tel. 22-5421

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 615

1	2	3	4	5	6

HORIZONTAIS E VERTICAIS - 1. Aguardente extraída do arroz fermentado (pl) - 2. Póssio em verso - 3. Nome de mulher - 4. O monarca que se casou - 5. Transferir para outro dia - 6. Ressacaram

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 514
HORIZONTAIS: Aituba - Carril - AI - Nô - Iradas - Alzaid - Soarás
VERTICAIS: Adácia - Tal - Ar - Uru - Bi - Alagos - Cara - Nada - Rio - Dar.

Colaboração para: Red. de A NOITE - Palavras Cruzadas.

Sana-Tônico Tônico e depurativo do sangue

DIABETE

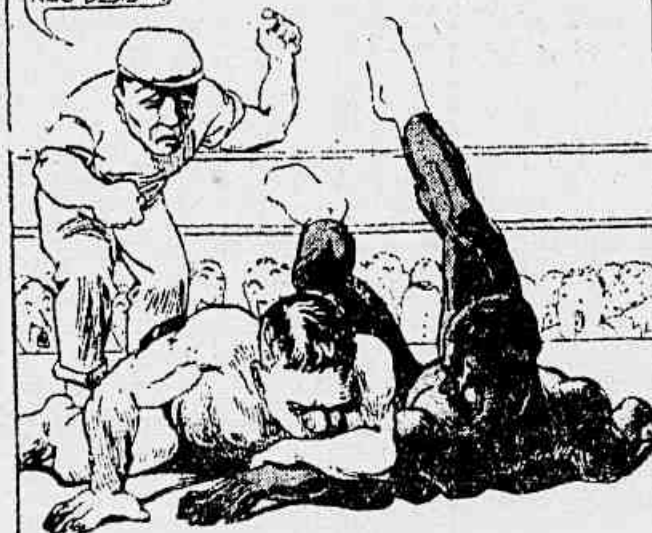
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCIDO GUANABARA (Cine-landia), n.º 15-A - 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-8318. Residência: Telefone: 37-2519

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DIAGNÓSTICOS - TRATAMENTOS - OPERAÇÕES
3.º 5.º SABADOS - 15 e 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5 - 1.º andar, SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2517

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral
LUA SENADOR DANTAS, 45 B. ap. 902 Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

2 MILHÕES DE CRUZEIROS



INSISTA, NÃO DESISTA

LOTERIA FEDERAL

SABADO

PATI DO ALFERES TERRENOS (E. DO RIO)

- LOTES MAGNÍFICOS PARA SUA CASA DE CAMPO.
- ENTRADA 20% - RESTANTES EM 96 PRESTAÇÕES.
- TERRENOS RENDENDO JUROS DE 7% AO ANO.
- FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO.
- QUITAÇÃO TOTAL POR FALECIMENTO.
- CLIMA ÓTIMO. ALTITUDE 500m. ÁGUA, LUZ e TELEFONE ESTRADA DE FERRO E RODAGEM À PORTA.

"CLIMAR"

R. MEXICO, 31 - SOBRELOJA - GRUPO 201 - 42-6408

**TEM AÇÃO DIRETA, IMEDIATA E EFICAZ
SOBRE O APARELHO DIGESTIVO**

TEATRO CINEMA RADIO BOITE

ESTREIAS TEATRAIS

Nada li a respeito mas quero crer que já deve ter sido escrito qualquer coisa sobre estréias de peças em dois ou mais teatros na mesma noite e hora.

O fato é antigo, complicando e dificultando a crítica teatral das "premiéres".

Com efeito, é impossível a um crítico, que não tem o dom de ubiquidade, registrar a estréia de peças que, à mesma hora, são levadas em dois ou mais teatros. Resultado: a notícia de um dos espetáculos é feita por pessoa não especializada na matéria, com desvantagem para o público, os artistas e os empresários.

E' fora de dúvida que uma crítica bem norteada constitui a melhor e mais eficiente escola para os artistas, que têm através da mesma oportunidade de corrigirem os erros que, por ventura, apresentem no desempenho de seus papéis. Também lucra o autor, com observações, que, judiciosas, os podem levar a cortes ou modificações nos seus trabalhos, melhorando-os nas seguintes representações.

Mas o crítico improvisado nem sempre pode analisar com agudeza as deficiências e os senões de um "show". Faltam-lhe um contacto mais íntimo com as coisas do teatro, o conhecimento das reações do público e as possibilidades completas de cada elemento que atua no palco.

Seria bom que o empresário escolhesse, para a estréia de uma peça, dia e hora diversa daquela em que outra peça subisse à cena.

Dessa maneira, os críticos poderiam escrever sobre todas as "premiéres", sem necessidade do auxílio de um companheiro de jornal, que, às vezes, raramente vai ao teatro, desconhecendo mesmo os valores marcantes da nossa ribalta.

Ainda agora, por exemplo, estão marcadas duas estréias na mesma noite e à mesma hora: a de "A Túnica de Vênus" pela Companhia Dercy Gonçalves, e "Val levando, curió", no Teatro de Madureira.

A qual das estréias deve o crítico comparecer?

HOMENAGEM A RENATO VIANA



Renato Viana

Os alunos da Escola de Teatro da Prefeitura prestaram, no sábado último, expressiva homenagem de admiração e reconhecimento ao seu diretor, Renato Viana, a propósito da inauguração do Teatro-Escola Municipal, com a peça de Ibsen, "Um inimigo do povo".

Solidários com os alunos, nessa homenagem, de caráter afetivo e íntimo, estiveram presentes os professores Viriato Cordeiro e Maria Rosa Ribeiro, além de Luiz Barreto Leite e Jorge Kossowski, os dois assistentes de Renato Viana no grande empreendimento vitorioso.

O auditório da Escola transformado em "boite", esteve repleto de convidados, entre os quais os membros da família de Renato Viana, amigos e administradores do dramaturgo. Destacando-se Maria Caetano, sua filha e intérprete.

O programa, todo ele organizado pelos alunos, sob a direção das assistentes Cláudia Kohn e Carolina Sotto Mayor, consistiu de números de piano, declamação e dança.

Toda a sede da Escola se achava ornamentada e florida, sendo servida profusa e artística mesa de doces.

O professor George Kossowski propôs aos alunos que, numa prova de alto carinho e respeito, aclamassem a Renato Viana sua "mãe", palavra que deveria substituir, dali em diante, a de doutor e professor, no tratamento diário da Escola com o seu diretor. Essa proposta do professor Kossowski foi recebida com uma ovacão por todos os presentes, que aplaudiram de né.

Oferecendo a homenagem, falou, em nome dos seus colegas, o aluno Carlos Nobre da Silva, tendo a professora Maria Rosa Ribeiro encerrado o programa, a pedido dos alunos, estendendo a homenagem e brindando a esposa de Renato Viana, sua nobre e inflexível companheira de todos os momentos na longa jornada de trinta e oito anos de lutas pela vitória do teatro brasileiro.

Agradecendo, o diretor da Escola conversou longamente com os seus alunos, prometendo conduzi-los com dedicação e amor, por entre os ásperos caminhos do ideal, sempre ao serviço da arte e pela dignidade do teatro no Brasil.

TRANSFERIDA A ESTREIA DE "A TÚNICA DE VÊNUS"
Devido a um ligeiro atraso na montagem do faroeste cinematográfico, a estréia de "A Túnica de Vênus", foi transferida para sexta-feira, interpretada, a estréia de Dercy Gonçalves, que se apresentará, à frente de um elenco de 25 artistas, em que destacam-se Pedro Dias, Luiz Cataldo, Elvira Figueiredo, Clere Lestes, Sérgio de Oliveira e João Celestino.

ALBERTO RIBEIRO E GRANDE OTÉLO
O astro cinematográfico e cantor português Alberto Ribeiro e o comediante Grande Otelo são os artistas que, com Genésio Arruda, estão conquistando os mais fortes aplausos nos espetáculos "Moulin Bleu", no Teatro República.

Hoje, às 17 horas, haverá sessão Vermouth. Sábado e domingo, vespertais às 16 horas e, nos demais dias, sessões contínuas das 20 às 24 horas.

"PROMETER, EU PROMETO!"
Em última semana no Teatro Jardim. Em breve, estreará ali "Val levando...". Já em ensaios adiantados.

OTTO MARIA CARPEAUX ESCREVE SOBRE "UM INIMIGO DO POVO"

A propósito da representação, pelo Teatro-Escola Municipal, de "Um inimigo do povo", de Ibsen, um dos maiores mestres da literatura dramática, o ilustre crítico Otto Maria Carpeaux, uma das nossas maiores autoridades no assunto, escreve:

"A representação do 'Inimigo do Povo' pela Escola Dramática da Prefeitura teve, antes de tudo, o grande mérito de enriquecer o escasso repertório clássico do teatro brasileiro. Não se imagina repertório sem Shakespeare e Ibsen; e deste último não faltam as representações sempre pedidas de 'Os Espectros' e 'Casa de Bonecas'. A iniciativa do Sr. Renato Viana foi, a esse respeito, decisiva.

Quanto à execução, cabe salientar o desempenho do papel principal pelo próprio Sr. Renato Viana: acentuando os traços doulosos do personagem, salvou a tragédia do idealista derrotado do perigo de se transformar em peça sentimental. O humorismo amargo da sátira dramática evidenciou, porém, a permanente atualidade do assunto.

Pela primeira vez, não se sabe há quantos anos, o palco brasileiro transformou-se em tribuna moral, julgando-se o comportamento da sociedade e dos indivíduos que a compõem. Eis, depois da iniciativa e da execução, o feraz mérito do Sr. Renato Viana e, sem dúvida, o maior".

"O FREGUES DA MADRUGADA"

A apresentação de "O Fregues da Madrugada" tem levado ao Teatro Serrador um numeroso público, que ali vai apreciar Eva e seus colaboradores, todas as noites, nas sessões de 20,15 e 22 horas.

"HISTÓRIA EM QUADRINHOS"
Devido às dificuldades de montagem, somente na semana vindoura será apresentado, no Teatro Jardim, "História em Quadrinhos", que Geysa Bóscoli escreveu para o mundo infantil.

"VAI LEVANDO, CURIO"

Zaqui Jorge apresentará, amanhã, sexta-feira, no Teatro Madureira, o seu novo espetáculo de revista, com o original de Alfredo Brás "Val levando, Curio".

ESPECTÁCULO INFANTIL NO TEATRO JARDEL

Somente na próxima semana poderá estreiar no Teatro Jardim o espetáculo infantil que Geysa Bóscoli está preparando com Aníto, dentro de uma técnica moderna para oferecer às crianças "Histórias em Quadrinhos", com "heróis" e aventuras seriadas nas vespertais dos sábados e nas matinas dos domingos.

ESPECTÁCULOS DO "MOULIN BLEU"

Os espetáculos do "Moulin Bleu" foram assistidos até ontem por 68.460 pessoas, que compareceram ao Teatro República, na avenida Gomes Freire. E não se que a temporada foi iniciada no dia 4. Em menos de duas semanas, é devesa, considerável aquela cifra de espectadores.

Agradecendo, o diretor da Escola conversou longamente com os seus alunos, prometendo conduzi-los com dedicação e amor, por entre os ásperos caminhos do ideal, sempre ao serviço da arte e pela dignidade do teatro no Brasil.

TRANSFERIDA A ESTREIA DE "A TÚNICA DE VÊNUS"
Devido a um ligeiro atraso na montagem do faroeste cinematográfico, a estréia de "A Túnica de Vênus", foi transferida para sexta-feira, interpretada, a estréia de Dercy Gonçalves, que se apresentará, à frente de um elenco de 25 artistas, em que destacam-se Pedro Dias, Luiz Cataldo, Elvira Figueiredo, Clere Lestes, Sérgio de Oliveira e João Celestino.

ALBERTO RIBEIRO E GRANDE OTÉLO
O astro cinematográfico e cantor português Alberto Ribeiro e o comediante Grande Otelo são os artistas que, com Genésio Arruda, estão conquistando os mais fortes aplausos nos espetáculos "Moulin Bleu", no Teatro República.

Hoje, às 17 horas, haverá sessão Vermouth. Sábado e domingo, vespertais às 16 horas e, nos demais dias, sessões contínuas das 20 às 24 horas.

"PROMETER, EU PROMETO!"
Em última semana no Teatro Jardim. Em breve, estreará ali "Val levando...". Já em ensaios adiantados.

NO IMPÉRIO E OUTROS "OS FILHOS DA CIENCIA"

A inoralidade não se ajusta à ciência. Toda a história que antecede dos casos pretensamente científicos e aórdia e maldosa. Além do mais a cinematografia é primária, das mais pobres em técnica que é possível imaginar. Estas duas infimas características juntaram-se com intentos dolosos. O filme apresenta duas etapas completamente diversas. Na primeira, através da inqualificável exposição, e sem ligação direta com o tema, são apresentados degradantes seqüências. Chega-se ao absurdo de explorar o ato de despir-se em uma consulta médica, a fim de mostrar a licenciosidade! Esta seqüência é um atentado à moral, mas há outras também por demais mesquinhas para serem permitidas pela censura. Toda a passagem da festa ao casal demonstra a mentalidade e a acanhada de quem orientou o filme. São muitas as baixezas filmadas, sem nenhuma necessidade científica. Entretanto, o que mais repugna neste trabalho é o agrupamento de tudo isto com trechos naturais filmados de casos de partos, que nada têm a ver com os acontecimentos, provando, mais uma vez, e com agravantes, os desprezíveis intentos mercenários dos responsáveis por esta degradação.

Principalmente, certos ângulos da ciência sãmente devem ser tornados públicos para os que, realmente, têm a ansiedade do estudo ou do conhecimento. É uma necessidade e, portanto, sem dúvida, amplos benefícios, os celulóides verdadeiramente honestos na descrição de aspectos científicos delicados. Ainda agora, está sendo realizado na Europa o primeiro filme mundial de polícias deste gênero. Ao contrário, as películas que procuram profanar até a concepção humana, com intentos de lucros sensacionais, deveriam ser proibidas, a bem da moral, conforme o atual e chocante caso. Em verdade, os modernos conceitos da divulgação provam da necessidade de certos ângulos serem conhecidos.

Entretanto, isto se deveria passar por intermédio de instituições culturais e educativas para o público, que apenas quer aprender e não dar espetáculo de curiosidade ou de infâmias pousamentos. Tanto na sessão de que assistimos quanto, segundo indagações, de outras, uma minoria da platéia — é uma bístima e causa piedade, o grau de involução — perturba com pilhérias trechos que, se assistidos, o deveriam ser apenas um meio de profundo respeito. Não somos partidários de que se ocultem circunstâncias naturais, sem qualquer sombra do mal, existente apenas na mente dos que assim pensam. Contudo, em tantos maléficos exemplos, assim é porque, em realidade, estas películas não deveriam ser exibidas publicamente e sim em recintos de entidades destinadas a cuidar do assunto.

A insexualidade artificial não é tema para sofrer a curiosidade pública, mesmo porque é muito maior o número das que a combatem, em altos planos da ciência. Não há qualquer vantagem nula exposta. Mórmente conforme foi efetivado, juntando elementos tão antigas e tão modernas, a primeira período é apenas um grupamento de inoralidades, encapadas sob o manto final do caso da insexualidade. No segundo, na filmagem de casos médicos-cirúrgicos especializados. Os fatos são apresentados com pavoroso detalhe. Quando chega um trecho mais difícil — a excitação do médico, no consultório, no marido — o intérprete tem a audácia ridícula de expressar, ao ouvir o facultativo. Enfim, não há um único sequer (fotografia) aproveitável, sendo que a excitação de ângulos de filmagem representa um trabalho de mau amador.

CONCLUSÃO — Inqualificável união de inoralidades que antecede algumas filmagens naturais de casos que não deveriam ser expostos à massa.

JONALD

O RETRATO DO DIA

E' de Antonio Maria que pela primeira vez vai surgir diante de um público de boites. Além do apresentar amanhã todo o desfile do show de Fernando Lobo e Paulo Soladei: "Este mundo é uma bola" — Intervirá em variados espetáculos no lado de Nancy Wanderley, Wellington, Armando Nuseimelo, Nora.

"AO SOM DAS SERENATAS"

A Rádio Clube do Brasil vem lançando no-va e interessantes programas, com a presença de act. sants de radio-teatro, orquestra e perfeito corpo de locutores e narradores. Além de Sagramor de Seucuro, que já estreou na PRA-3 com seus conhecidos e sempre interessantes programas, a emissora dirigida por Sergio de Vasconcelos acaba de contratar Almirante, cuja estréia está marcada para dentro de breves dias, e elementos como Carmelita Alves, que canta às quintas-feiras, às 20,30 horas, no programa "Balconada", Jorge Vaz, Henriqueta Briebe, Jacira Gomes e outros elementos de destaque do microfone. Assim, mais uma audição interessante e fadada a obter o mais franco êxito será levada a efeito amanhã, às 22 horas. Trata-se de uma audição diferente das que se vêm realizando no rádio e, por isso mesmo, não temos a menor dúvida em augurar-lhe uma carreira vitoriosa na linha de programações da PRA-3.

CRISE DE VEDETTES

Nós vimos pela terceira vez Josephine Baker. Algumas semanas depois do tempo da vedetade tocaram o nartiz à publicidade feita, não querendo lembrar, nem constituir a vida, e tudo se fabrica, de base existencialista como a figura exótica de Piaff, mas longe de poder desempenhar o que completa a chamada vedetade. Crise das maiores depois de Josephine. Ser, afinal a estréia é saber dançar, é saber dizer, é saber cantar, é saber pisar e sorrir, num equilíbrio e dose iguais de tudo, com o aplauso seguro do público total. Josephine Baker neste gênero tornou-se uma vedetade, uma das maiores do mundo, dentro da linha elegante e firme, das mulheres que pisam bem. Embora, pareça incrível, para conseguir o sucesso, ela não teve a grande Paris, o número de artistas deste gênero. Claudine Cerrada, do "Casino de Paris", famosa no mundo do teatro, é uma delas. Apesar de ser "mignon" consegue um êxito absoluto pela do seu caminhar ressurto a Mistinguett, ainda conseguindo aplausos e suprimindo a falta da vedetade que ainda não nasceu. Uma jovem chamada Regine Nasser chegou a ser a estréia do "Evea", e nos dias presentes é corista do Walter Pinto, que lhe deu um ordenado maior ao que ela lucrava em sua terra. E se voltamos os olhos para o nosso teatro de variedades, botamos os nossos olhos escuros. Temos vedetades? A crise se assemelha a da Europa, e custamos a acreditar que o que existe sob esta denominação mal chega aos pés de uma Margarida Max, de uma Aracy Cortes. Os tempos passaram, dirão todos, mas o poder comparativo das craturas é o mesmo e, num tempo em que não havia milions, ouvia-se a estréia até a última fila e hoje, mal entendemos as notas que os alfabetistas nos entregam. Estamos em crise no mundo da variedade e para isto basta ver o material humano da nossa terra que exibem os nossos teatros e alguns night clubs.

PRÉ estréia no Ministério da Educação

O BOM FILME SUÍÇO: "MARIA LUIZA"
E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo, para ser exibido hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação:
1 — "Cidade do Salvador — Bahia" — Produção do Instituto Nacional do Cinema Educativo.
2 — "Marin Luitza" — Intermittência de Josine, Margaret Winter e Anne Marie Blanc. Colaboração da Cade S. A.
Os ingressos podem ser procurados na administração do edifício do Ministério da Educação, diariamente, a partir das 14 horas.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

Dr. Paulo Vaz de Carvalho

Advocacia Civil. Trabalhista. Despesas. Renúncia de contratos. Inventários. Desquites, etc. Rua Rosário, 132 - Sala 2. Tel. 32-6663

Telefone para CARIOCA

REPORTER: 43-3349

ANULAS

Rosemrl substituiu e com vantagem o papel de Mary Gonçalves, apresentando uma estréia e uma esperança para o nosso teatro de variedades. Ela que sempre foi modelo e figurante dos shows de "Monte Carlo", apresenta-se agora como magnífica artista no desempenho de um texto falado e cantado. Vale estimular esta jovem que muito tem a seu favor para vencer no terreno da arte.

Na "boite" Excelsior consegue um sucesso enorme a notável Josephine Baker. De volta de sua temporada em São Paulo, a grande artista de Paris fará uma apresentação apenas no Teatro Recreio.

Anunciada para amanhã a estréia do show "Este mundo é uma bola" na "boite" "Night and Day". Presenças: Antonio Maria, Nancy Wanderley, Wellington, Armando Nascimento, Hildebrando Norat, Diamantina, Edison Lopes, Carlos Carli. Estrela os bailados Eva Lantos. Toda a coreografia é de Juliana Yanakieva.



Antonio Maria

O RETRATO DO DIA

E' de Antonio Maria que pela primeira vez vai surgir diante de um público de boites. Além do apresentar amanhã todo o desfile do show de Fernando Lobo e Paulo Soladei: "Este mundo é uma bola" — Intervirá em variados espetáculos no lado de Nancy Wanderley, Wellington, Armando Nuseimelo, Nora.

"AO SOM DAS SERENATAS"

A Rádio Clube do Brasil vem lançando no-va e interessantes programas, com a presença de act. sants de radio-teatro, orquestra e perfeito corpo de locutores e narradores. Além de Sagramor de Seucuro, que já estreou na PRA-3 com seus conhecidos e sempre interessantes programas, a emissora dirigida por Sergio de Vasconcelos acaba de contratar Almirante, cuja estréia está marcada para dentro de breves dias, e elementos como Carmelita Alves, que canta às quintas-feiras, às 20,30 horas, no programa "Balconada", Jorge Vaz, Henriqueta Briebe, Jacira Gomes e outros elementos de destaque do microfone. Assim, mais uma audição interessante e fadada a obter o mais franco êxito será levada a efeito amanhã, às 22 horas. Trata-se de uma audição diferente das que se vêm realizando no rádio e, por isso mesmo, não temos a menor dúvida em augurar-lhe uma carreira vitoriosa na linha de programações da PRA-3.

CRISE DE VEDETTES

Nós vimos pela terceira vez Josephine Baker. Algumas semanas depois do tempo da vedetade tocaram o nartiz à publicidade feita, não querendo lembrar, nem constituir a vida, e tudo se fabrica, de base existencialista como a figura exótica de Piaff, mas longe de poder desempenhar o que completa a chamada vedetade. Crise das maiores depois de Josephine. Ser, afinal a estréia é saber dançar, é saber dizer, é saber cantar, é saber pisar e sorrir, num equilíbrio e dose iguais de tudo, com o aplauso seguro do público total. Josephine Baker neste gênero tornou-se uma vedetade, uma das maiores do mundo, dentro da linha elegante e firme, das mulheres que pisam bem. Embora, pareça incrível, para conseguir o sucesso, ela não teve a grande Paris, o número de artistas deste gênero. Claudine Cerrada, do "Casino de Paris", famosa no mundo do teatro, é uma delas. Apesar de ser "mignon" consegue um êxito absoluto pela do seu caminhar ressurto a Mistinguett, ainda conseguindo aplausos e suprimindo a falta da vedetade que ainda não nasceu. Uma jovem chamada Regine Nasser chegou a ser a estréia do "Evea", e nos dias presentes é corista do Walter Pinto, que lhe deu um ordenado maior ao que ela lucrava em sua terra. E se voltamos os olhos para o nosso teatro de variedades, botamos os nossos olhos escuros. Temos vedetades? A crise se assemelha a da Europa, e custamos a acreditar que o que existe sob esta denominação mal chega aos pés de uma Margarida Max, de uma Aracy Cortes. Os tempos passaram, dirão todos, mas o poder comparativo das craturas é o mesmo e, num tempo em que não havia milions, ouvia-se a estréia até a última fila e hoje, mal entendemos as notas que os alfabetistas nos entregam. Estamos em crise no mundo da variedade e para isto basta ver o material humano da nossa terra que exibem os nossos teatros e alguns night clubs.

PRÉ estréia no Ministério da Educação

O BOM FILME SUÍÇO: "MARIA LUIZA"
E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo, para ser exibido hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação:
1 — "Cidade do Salvador — Bahia" — Produção do Instituto Nacional do Cinema Educativo.
2 — "Marin Luitza" — Intermittência de Josine, Margaret Winter e Anne Marie Blanc. Colaboração da Cade S. A.
Os ingressos podem ser procurados na administração do edifício do Ministério da Educação, diariamente, a partir das 14 horas.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

Dr. Paulo Vaz de Carvalho

Advocacia Civil. Trabalhista. Despesas. Renúncia de contratos. Inventários. Desquites, etc. Rua Rosário, 132 - Sala 2. Tel. 32-6663

Telefone para CARIOCA

REPORTER: 43-3349

ANULAS

Rosemrl substituiu e com vantagem o papel de Mary Gonçalves, apresentando uma estréia e uma esperança para o nosso teatro de variedades. Ela que sempre foi modelo e figurante dos shows de "Monte Carlo", apresenta-se agora como magnífica artista no desempenho de um texto falado e cantado. Vale estimular esta jovem que muito tem a seu favor para vencer no terreno da arte.

Na "boite" Excelsior consegue um sucesso enorme a notável Josephine Baker. De volta de sua temporada em São Paulo, a grande artista de Paris fará uma apresentação apenas no Teatro Recreio.

Anunciada para amanhã a estréia do show "Este mundo é uma bola" na "boite" "Night and Day". Presenças: Antonio Maria, Nancy Wanderley, Wellington, Armando Nascimento, Hildebrando Norat, Diamantina, Edison Lopes, Carlos Carli. Estrela os bailados Eva Lantos. Toda a coreografia é de Juliana Yanakieva.



Copacabana

Tel. 87-0020 Hamal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. de Maria Jacintho, com MORINEAU, Jarde Filho e todo seu elenco. Diariamente às 21,30, 5as, 8as, e Dom. Vespertais às 16 horas. Leblson Modas vest. Laura Suarez e Sônia Otellea.

Carlos Gomes — Tel. 22-7531

Dulcina Moraes e Odilon Azevedo numa popularíssima temporada HOJE AS 21 HORAS

"CHUVA"

(Já representada por DULCINA e ODILON cerca de 1.500 vezes em português e espanhol). Vespertais às 5as-feiras, Sábados e Domingos às 16 horas — Poltrona Cr\$ 15,00 3.ª-feira: "IRENE", de Pedro Bloch

Glória JAYME COSTA

Diariamente sessões às 20 e 22 hs — Quintas, sábados e domingos vespertais às 16 hs.

"AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO"

Uma comédia maluca para uma platéia louca... pela gargalhada. 3 atos de Max Numa e Helio Several. Nos intervalos SOLANGE BRASIL em músicas populares

João Caetano

HOJE, AS 20 E 22 HORAS "PAU DE ARARA" de Luiz Iglesias — J. Mala — Max Nunes com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha e Almeida — e a Grande Atração de Portugal — DINA TERESA —

CAMAROTES: 100 CRUZEIROS

O elenco que levará a música, a dança, a canção e o humorismo do Brasil à Europa! As quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 hs.

Monte Carlo

L. Marques de São Vicente, 203 — Tel. 47-9644

2 SHOWS - 30 ARTISTAS

1.º "UM VAGAGUNDO TOCA EM SURDINA" 2.º "SEGREDOS DE PARIS"

com EDU (o gênio da gaita), Grande Otelo, Mary Gonçalves, Margot Bitencourt e um elenco jamais reunido por uma "Boite" no Rio como no tempo das Casinas

Rival

Ar refrigerado ALDA GARRIDO na sua maior criação "MADAME SANS GENE"

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 e 20 e 22 horas

De Sardo. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Moia e Santos Mota.

Regina

(Teatro DULCINA) 6.ª-FEIRA, DIA 18, AS 21 HS. ESTREIA DERCY GONÇALVES e a sua Cia. na encorajadíssima novidade cósmico-musical com assuntos gregos e latinos: "A TÚNICA DE VÊNUS"

Versão de Luiz Pelkoto-Chianca de Garcia, part. de Antonio Lopes — Direção de Chianca de Garcia — Montagem de Pernambuco de Oliveira. Vespertal a preços reduzidos — Diariamente, sessões às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda

Serrador

EVA e seus artistas em "O FREGUES DA MADRUGADA"

1 quadros de Ladislav Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Misse-scène de WILLY KELLER. Pales Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisi, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"

Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão. 20,15 Segunda sessão às 22 horas

As quintas, sábados e domingos Vespertais às 16 horas

ESPECTACULOS

"Moulin Bleu" A MAIOR AUDIÊNCIA TEATRAL DO SEU CENÁRIO!

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o cantor gozado e Grande Otelo o comediante internacional na chanchada "UM BEBADO NO PARAISO"

a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal não mandou. As 5as-feiras, sessões Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos. Sábados e domingos, Vespertais às 16 horas e sessões contínuas das 20 às 24 horas.

QUANTAS OPORTUNIDADES PERDEU POR NÃO DANÇAR ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas. AVENIDA PASSOS, 13 — 3.ª — TEL.: 22-5611 RUA DO PASSEIO, 38 — 2.ª — TEL. 22-6604

POLÍTICA ENTENDIMENTOS PARTIDÁRIOS PARA VOTAÇÃO DA PETROBRÁS

O sentido das conversações de Capanema com os diversos líderes: garantir uma votação unânime para o projeto do governo — Não há recuo de nenhuma das correntes, pois, a "Petrobrás" atende a todas as exigências

Foi suficiente que o Sr. Gustavo Capanema tivesse iniciativa de conversar sobre os diversos líderes de bancada da Câmara dos Deputados, a respeito do andamento do projeto de lei sobre o petróleo, para se concluir que o governo teria ordenado um entendimento com as correntes, que defendem tese diferente da sua, a respeito do mérito da proposição em foco. Nos últimos dias, realmente, o líder da maioria tem estado em constante contato com os dirigentes de bancadas no Palácio Tiradentes, mas não exatamente para combater as ideias que digam respeito à alteração substancial do projeto da "Petrobrás". A adoção da tese da sociedade de economia mista já é assunto petebista impondo restrições nacionalistas da proposição.

SOLUÇÃO VITORIOSA

Por várias vezes o líder Capanema já afirmou aos jornalistas que o governo não abre mão da solução da economia mista, pela estatização completa. O resto é exploração. Nas diversas conversações que teve com os seus colegas de liderança, demonstrou que todos os pontos reivindicados pelas diversas correntes estão atendidos na "Petrobrás", pois o projeto do governo dispõe que o estabelecimento do governo seja um empreendimento da União e, a despeito de ser uma sociedade de economia mista, o Estado participa predominantemente, etc. A solução, por conseguinte, com as alterações feitas no Congresso Nacional, é a única possível de acordo com as necessidades prementes do país.

O SENTIDO DAS CONVERSACÕES

As conversações mantidas pelo líder da maioria têm como objetivo, por conseguinte, o estabelecimento de providências no sentido da garantia de uma votação sem atropelos, mas urgente. Encerrada esta fase das conversações, voltará o líder a reunir os relatores, para uma exposição dos pontos de vista das várias correntes. É possível que, depois de entendimentos, haja concessões de parte a parte, que no entanto não alterariam o esquema geral da "Petrobrás", nem significariam como quiseram fazer entender os jornais esta manobra, um novo recuo do governo.

VOTAÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA

Prevê o líder da maioria que no começo da próxima semana os órgãos técnicos poderão votar as emendas de plenário, que são em número de cento e vinte e seis.

PESSOAL PARA OS HOSPITAIS DA PREFEITURA

O prefeito pediu autorização à Câmara dos Vereadores para abrir crédito destinado à admissão de novos atendentes.

Vendo atender a deficiência numérica de pessoal paramédico existente nos diversos serviços municipais especializados, a Prefeitura carioca resolveu a realização de um concurso público para a contratação de seis meses, destinado à formação de atendentes.

Um Dia no Senado

MANTIDO POR UNANIMIDADE O VETO DO PREFEITO

O plenário do Senado Federal aprovou ontem por unanimidade (de quarenta e dois votos), o veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores instituindo a Autarquia das Indústrias e Comércio, com sede na cidade de Brasília.

CHATEAUBRIAND: "CONTRA O PARLAMENTARISMO"

O senador Assis Chateaubriand, quando faz uso da palavra, não se contenta em tratar do único assunto. Ontem, por exemplo, falou sobre a necessidade de um mercado livre do comércio, contra a emenda Raul Pilla instituinte o regime parlamentarista terminando por fazer ligeira excursão em torno da atual situação da produção brasileira. Hoje o representante parabaiano ocupará o problema do petróleo.

SIMCH: "CONTRA A HILEIA"

Falaram, ainda, na sessão de ontem, os Srs. Alfredo Simch e Reginaldo Cavalcanti, tendo o primeiro condenado a ideia do Instituto Internacional da Hileia Amazônica e, o segundo, da produção de ouro do Amapá. O Sr. Alfredo Simch fez um apelo aos representantes da Câmara e do Senado, no sentido de secundarem a tese sustentada pelo deputado Artur Bernardes, que fulmina o "geminismo tratado".

CONSTRUÍDAS 7.301 CASAS POPULARES

Em resposta a um requerimento do senador Reginaldo Cavalcanti, a Fundação da Casa Popular informou que, com uma taxa de 10 por cento, foram construídas 7.301 casas populares, sendo 2.046 no Distrito Federal.

REUNIÃO DO CONGRESSO

O Congresso Nacional, por convocação do presidente do Senado, vai reunir-se no dia 6 de agosto próximo, para apreciar o veto presidencial à República ao projeto de lei de intervenção para criação dos Juizes substitutos da Justiça do Distrito Federal.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

CONSELHO RODOVIÁRIO

Dois assuntos relacionados com a administração municipal foram tratados ontem durante os trabalhos do expediente. O primeiro refere-se à lei que instituiu o Conselho Rodoviário, lei esta votada pela Câmara e vetada pelo Sr. Rubem Cardoso, ficando o projeto de lei no Senado Federal. Para impedir a execução da lei os empreiteiros das obras públicas impetraram uma ação judicial a fim de anular o referido diploma. A Prefeitura carioca a emitir parecer deixou de fazê-lo, em face do veto do Conselho Rodoviário. O Sr. Rubem Cardoso, que considerou a municipalidade sem personalidade jurídica para intervir na ação, uma vez que o projeto de lei não concordou com o projeto votado pelo Conselho Rodoviário. O Sr. Rubem Cardoso foi à tribuna para criticar a atuação daquele procurador, declarando que a Prefeitura e a cidade se encontram abandonadas. Em defesa de sua tese o orador solicitou providências da Mesa no sentido de ser designado um advogado para, em nome da Câmara, defender os interesses da cidade, no processo que corre à revelia, uma das Varas da Fazenda Pública. Por deliberação da Mesa Diretora, foi designado para este fim, o Sr. Jorge Fontenelle, da Ordem dos Advogados.

FISCAS DE JOGO

Outro assunto focalizado relaciona-se com a transferência dos fiscais de jogo para a Polícia de Vigilância, feita por determinação do secretário de Interior e Segurança. O Sr. Rubem Cardoso, tratando do assunto, considerou ilegal o ato fazendo um apelo ao titular daquela secretaria no sentido de ser revogada a decisão. A Sr. Fielza Lessa, apontando o orador, declarou que com a transferência desses funcionários, ficariam as Casas de Diversões sem fiscalização.

VERBA PARA REPARAÇÕES DE ESCOLAS

No segunda parte da sessão prosseguiram os vereadores na discussão do crédito de vinte milhões de cruzeiros para atender às despesas com construção de propriedades agrícolas, por ocasião do último temporal de granizo. Numerosas emendas foram propostas entre elas, uma concedendo um crédito de dez milhões de cruzeiros para reparação de prédios escolares e aquisição de mobiliário para o seu funcionamento. Outra emenda autoriza a Prefeitura a conceder aos clubes amadores um auxílio de vinte milhões para aquisição das respectivas sedes, com as desapropriações de áreas, já decretadas pelo prefeito.

JURISDIÇÃO DE PROFESSORES

Além dos trabalhos de ontem o plenário aprovou um requerimento da Sr. Fielza Lessa, solicitando ao prefeito mandar sustar os atos de intimação compulsória das Diretoras de Escolas e tornar sem efeito as publicações já efetuadas.

INCLUSÃO DE VERBAS NO ORÇAMENTO

O Sr. Afonso Segreto pediu, através de uma indicação, a inclusão de uma verba de trezentos e cinquenta mil cruzeiros em uma emenda em anexo da Sr. Silveira Martins, no trecho referente ao crédito de 100 milhões de cruzeiros para a casa N.º 1, para a construção de um autódromo mil cruzeiros para a casa N.º 2.

NO RIO GRANDE DO NORTE O SR. CAPE FILHO

Regressará no dia 24

O vice-presidente da República, que há poucos dias levou ao Rio Grande do Norte uma caravana de técnicos e diretores de serviços públicos federais, continua naquele Estado, de onde regressará ao Rio, diretamente, no dia 24 do corrente, viajando em avião especial da FAB. Com a colaboração do governo petebista, o Sr. Café Filho, a quem o Rio Grande do Norte oferece oportunidade de realizar um levantamento dos problemas e necessidades mais prementes da população norte-riograndense. Nestes últimos dias, o vice-presidente da República efetuou também uma excursão através da zona servida pela Estrada de Ferro Sampaio Correia.

CONFERENCIA DE GOVERNADORES DE SEIS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Na primeira quinzena do próximo mês de agosto será realizada nesta capital uma Conferência de Governadores, sendo esperados até o dia dez do referido mês os governadores dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Informam os meios oficiais que serão tratados apenas assuntos de ordem administrativa.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO PARA O NORDESTE

Atendendo ao convite do presidente da Comissão Polígono das Secas, compareceu à reunião de ontem desta Comissão, o técnico Sr. Bordinho do Amaral, acompanhado dos Srs. Mario Capelli e Jack O. Tibiriciu, representantes da Indústria de Tubos de Aço SENOTUBO Ltda., — empresa de matérias primas nacionais localizada em São Paulo. Os visitantes tiveram oportunidade de fazer uma dissertação de natureza técnica e econômica sobre a irrigação por aspersão, por meio do emprego de linhas volantes de tubulações de aço.

Esse sistema de irrigação por aspersão, seria de grande vantagem, em particular, para o Nordeste do país, pois resultaria na poupança de água que, pelos métodos de velas, inundações e curvas de nível é, em parte, desperdiçada por evaporação e infiltração. Os expositores do curioso assunto que tanto interessa aos admiradores das zonas assoladas pela seca, terminaram a palestra de ontem com a promessa de que retornariam dentro de poucos dias à para concluir as considerações em torno do problema.

O orçamento do Judiciário

A Comissão de Finanças, durante toda a tarde de ontem, prosseguiu na discussão em torno da proposta orçamentária, na parte que se relaciona com o Poder Judiciário. Entre as emendas já recebidas em plenário, foram discutidas várias, merecendo destaque, entretanto, a que propõe a dotação de um milhão e novecentos mil cruzeiros para licitação de obras de reparo e adaptações de uma sala do Tribunal Federal de Recursos. Esta emenda conseguiu provocar animadíssimos debates entre os membros da Comissão, tendo sido afinal rejeitada por 12 votos contra 7.

Limitação de redescontos

O Sr. Aivaldo Cerdeira apresentou ontem à Comissão de Economia o seu relatório sobre as emendas de plenário, o que dispõe sobre as operações de redescontos. O projeto, como já é sabido, prevê a facilidade de serem concedidos redescontos extralimites para as obrigações relativas ao financiamento de produtos rurais, objetivando o aumento da produção do país. O Sr. Cerdeira manifestou-se favoravelmente a numerosas emendas do Sr. Eurico Sales, que está encarregado de coordenar a posição da maioria em torno do projeto. Além de todas essas emendas, que aliás foram aprovadas, foi a favor de uma do Sr. Herbert Levy. Esta emenda restabelece limites

Hospitalizado o deputado Dario de Barros

S. PAULO, 17 (Assapress) — Encontra-se hospitalizado o deputado federal Dario de Barros, que deverá ser submetido hoje a uma intervenção cirúrgica, no Hospital São Paulo. O referido parlamentar é também presidente da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo.

CARTAS NA MESA

ANIVERSÁRIO DE "A NOITE"

"Cartas na Mesa" vai receber, hoje, um grupo de homens que constituem a história de um jornal. A história intensamente vivida de A NOITE, que amanhã completa o seu quadragésimo primeiro aniversário de fundação.

Pouquíssimos jornais brasileiros terão tido uma existência tão movimentada, tão repleta de episódios ligados à vida carioca, como esse vespertino. Nomes jamais esquecidos passaram pela sua redação, projetando ali o brilho de uma inteligência e acuidade que serviram de paradigma para o jornalismo moderno e movimentado que se tem desenvolvido aqui. Muitos ainda hoje ali estão, no seu posto, testemunhas das transformações que se operam na vida brasileira. São a história viva; são personagens da própria história e vivem com ela a grande sequência das fatos culminantes.

Os companheiros que ainda hoje labutam em A NOITE, trazem consigo o cheiro do entusiasmo, acesa na pira sempre da redação, do respeito e da confiança que o povo dedica ao "vespertino da cidade". Os que desapareceram, deixaram a saudade e o bom exemplo, sempre despido, do trabalho e do devotamento à maior prosperidade do jornal.

Não saberíamos aqui recordar nomes, que eles são muitos, e mesmo pela circunstância de que A NOITE é sempre foi um jornal individual. Não se faz conhecer por esta ou aquela companhia, mas pela equipe que lhe cobre a frente de lutas.

Hoje à noite, às 22.30 horas, a Rádio Nacional levará a todo o Brasil, pelo seu programa "Cartas na Mesa", as reminiscências de alguns veteranos de A NOITE. Será um bate-papo despreocupado, no estilo conhecido do programa, em cujos momentos e cinco minutos de duração temos dar um passeio pelo Rio antigo, até os dias tropicais de hoje.

Vários colegas foram convidados para o sermão de hoje mais. E você também, caro leitor, está convidado desde já a participar dessa "avant-première", dando-nos a honra de sua audição.

ALVARO GONÇALVES

Iniciou-se a sessão de ontem da Câmara sob a presidência do Sr. Rui Santos, tendo usado da palavra os Srs. Parillo Borba, Lamela Bittencourt, Benjamin Parí, Epilogo de Campos, Lobo Carneiro e Antonio Feliciano, que falaram sobre diversos assuntos.

ALTERADA A TRADIÇÃO

O Sr. Parillo Borba leu para os seus pares um telegrama que recebera da Federação do Comércio e da Associação Comercial do Paraná, aplaudindo o critério adotado pela OCEIM e que altera a tradição até então seguida para a licença de importação.

NORDESTE E PLANO DE VIAÇÃO

Em seguida, já na hora do grande expediente, foi à tribuna o deputado Humberto Moura que concluiu o seu discurso iniciado na sessão anterior, tendo prosseguido no exame dos problemas e da situação do nordeste. Substituiu-o na tribuna o Sr. Clóvis Pestana que leu um relatório sobre o plano de Viação Nacional, fazendo críticas ao critério adotado pela Comissão de Transportes.

Os professores e o imposto de renda

O Sr. Ulisses Guimarães foi o orador seguinte, lembrando a situação dos professores, autores e jornalistas que, na forma do artigo 203 da Constituição Federal estão isentos do pagamento do imposto de renda sobre proventos que recebem do exercício de seus cargos ou dos direitos de autor. Todavia, a Divisão do Imposto de Renda continua lançando o imposto contra aqueles professores que exercem cargos administrativos já citados, isentando-os do pagamento do imposto. O Sr. Ulisses Guimarães, após elogiar o espírito de justiça com que se fez dos interesses de seus sete mil associados, que cumulo com a apresentação de carta documentada ao diretor do Imposto de Renda sobre o assunto. O Sr. Cesar Prieto, após haver estudado detidamente a questão, deu a solução adequada ao caso e favorável à pretensão dos professores que exercem os cargos administrativos já citados, isentando-os do pagamento do imposto. O Sr. Ulisses Guimarães, após elogiar o espírito de justiça com que se fez dos interesses de seus sete mil associados, que cumulo com a apresentação de carta documentada ao diretor do Imposto de Renda sobre o assunto. O Sr. Cesar Prieto, após haver estudado detidamente a questão, deu a solução adequada ao caso e favorável à pretensão dos professores que exercem os cargos administrativos já citados, isentando-os do pagamento do imposto.

ENTREPOSTO DE PESCA DE SANTOS

Como último orador do grande expediente falou o Sr. Antonio Feliciano. Tocou longas considerações a respeito da cobrança da taxa sobre pescado e concluiu sua oração apelando para as autoridades competentes a fim de que sejam concluídas as obras do Entreposto de Pesca de Santos.

VISITA AO LIDER DO P. T. B.

Conforme noticiamos, acha-se enfermo o Sr. Brochado da Rocha, líder do PTB e vice-líder da maioria. O representante gaúcho foi acometido de grave enfermidade do aparelho digestivo havendo possibilidades de ter de se submeter a delicada intervenção cirúrgica. Por solicitação do Sr. Vieira Lima, o presidente da Câmara nomeou uma comissão composta dos Srs. Vieira Lima, Filadelfo Garcia e Lauro Cruz para visitar o líder petebista.

Autonomia para Niterói

Já na Ordem do Dia é anunciada pelo Sr. Nereu Ramos a votação, em segunda discussão, do projeto que concede autonomia administrativa às cidades de Niterói e Angra dos Reis. Para encaminhar a votação falaram os Srs. Galdino do Vale e Celso Pecanha. O primeiro pôs em destaque a fidelidade de Niterói ao regime, salientando que o Estado do Rio não teme confronto com qualquer outra unidade da Federação na livre determinação da escolha de todos os seus dirigentes.

O projeto, embora tivesse origem numa proposição de partido adverso do seu, tinha a integral solidariedade do orador e da sua bancada. O Sr. Celso Pecanha manifestou o inteiro apoio dos petebistas fluminenses ao projeto. Esclarecendo que não ilude a fidelidade de Niterói às autoridades municipais, desejava fixar entretanto que, nem sempre os prefeitos escolhidos para os cargos, quando nomeados, teriam essa escolha ratificada pelo povo, o que poderia indicar um nome para a governança municipal.

Candidato à Prefeitura de Niterói

Corria na Câmara que, uma vez sancionado o projeto que devolve a Niterói e Angra dos Reis a sua autonomia, projeto aprovado em segunda discussão, o Sr. Celso Pecanha seria sério candidato à governança da capital fluminense, adiantando-se que esse prócer petebista conta com o apoio do PTB, do PSD e do PSP. Interrogado pelo representante de A NOITE o Sr. Celso Pecanha declarou que se seu nome fosse indicado para disputar as eleições para a Prefeitura de Niterói, teria o maior prazer em concorrer, deixando entrever que já existe um movimento nesse sentido, visando a sua pessoa. O Sr. Celso Pecanha já foi prefeito de Campos.

O PARLAMENTARISMO

O Sr. Alomar Baleiro prosseguiu em seu discurso iniciado na sessão anterior. O deputado baiano já havia declarado a sua conversão ao parlamentarismo. Mas, na verdade, é ele contrário à emenda Pilla. Afirma que o projeto de emenda constitucional é um ca-

valio de Tróia. Consagrando o princípio da dissolução do Parlamento poder ser feita pelo presidente da República, o qual, em determinadas condições pode nomear ou demitir ministros por ele próprio. Afirma que se o Sr. Raul Pilla fosse um rei constitucional, não teria dúvidas em aceitar a emenda. Mas entende que nem todos os homens são Pilla e, portanto, não há quem seja prudente em aceitar o chefe do Executivo com um tal poder. A um aparte do Sr. Pilla, passa o Sr. Baleiro a examinar a situação dos países que adotam o princípio da dissolução do Parlamento pelo presidente da República ou pelo monarca. Fixa-se na Inglaterra e assinala que o direito de dissolver o Parlamento foi a única arma que restou aos soberanos ingleses como herança dos poderes do absolutismo. Mas, já hoje, apenas em cinco hipóteses o rei pode dissolver o Parlamento, sendo que uma dessas hipóteses já está completamente em desuso.

Nesse momento o Sr. Nestor Duarte pede licença para um aparte. E o Sr. Baleiro retruca:

— Não dou. Estou brigado com V. Ex.^a. Prossegue, depois, acentuando que a tendência moderna é mais em favor do cameralismo do que do Parlamentarismo. Todavia, é seu desejo que o princípio do Parlamento alcance uma vitória. Não com a fórmula proposta pelo Sr. Raul Pilla. Mas fazendo-se um estado mais profundo do que o de forma a que o projeto represente o pensamento geral do povo e de seus representantes.

Parlamentarismo brasileiro

O Sr. Paulo Lauro, líder do PSP, é o orador seguinte a ocupar-se do assunto. Declara que o seu partido aceita a linha parlamentarista, atendidas as peculiaridades brasileiras. Lê trechos do programa do partido e de uma exposição da agronomia de uma emenda constitucional. A convocação de uma Constituinte para decidir sobre o assunto da emenda parlamentarista é que seria medida revolucionária.

O Sr. Paulo Lauro, após receber diversos apelos dos deputados (Oswaldo Estar e Coelho de Souza, termina o seu discurso que deixou claro o seguinte: o PSP é parlamentarista mas não já. Só no futuro, um futuro talvez remoto, é que aceitará a mudança da forma de governo. Terminado o seu tempo, vai à tribuna o Sr. Castilho Cabral, que faz considerações gerais sobre a matéria, terminando a Ordem do Dia sem que ele houvesse concluído o seu discurso.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

A GREVE DE MOTORISTAS E TROCADORES

Continua sem solução a greve dos motoristas e cobradores das empresas particulares de ônibus desta capital, que pleiteiam aumento de vencimentos em face da alta do custo de vida. Empregados de outras empresas particulares aderiram ao movimento grevista. O número dos parados já ultrapassa de 2 mil, tendo sido resolvido, em assembleia geral realizada na tarde de ontem, que a greve iniciada há dois dias prosseguirá até que sejam satisfeitos os reivindicações dos motoristas, cobradores e mecânicos das organizações particulares de transporte coletivo desta capital.

O Sr. Mário Penteado, presidente da COAP, procurado de novo pelos interessados na solução do assunto, disse que nenhuma medida poderá ser tomada enquanto os grevistas não voltarem ao trabalho. Dessa maneira, os representantes dos proprietários procuraram o prefeito municipal, que também não foi encontrado, visando a uma intervenção em Santos. Resulta daí que a greve já atinge 9 das 20 empresas particulares de ônibus desta capital e que são as seguintes: Alto do Itapiranga, Alto da Mooca, Vila Formosa, Vila Carrão, Guarulhos, Penha-São Miguel, Parada Inglesa, Santa Marina, Santo Estêvão e Transportadora Paulista. Felizmente, com as providências tomadas pelas autoridades, soldados do Corpo de Bombeiros e milicianos da Guarda Civil dirigem os coletivos nas empresas atingidas pela greve, o que faz com que a população paulista não sinta tanto os efeitos do movimento paralisista. Aliás, conta este com o apoio do Sr. Milton Marcondes, vereador à Câmara Municipal de São Paulo pela bancada da UDN, elemento esse que também faz parte do Sindicato dos Bancários.

Os proprietários das linhas atingidas pela greve, segundo falaram à reportagem de A NOITE, estão dispostos a entrar em negociações com a Prefeitura, uma vez que se reembolsa naquilo que for perfeitamente justo. Afirma que as peças aumentaram três vezes de preço nestes dois últimos anos, o que torna insustentável a situação para a melhoria dos salários dos empregados, a não ser que possam majorar os preços das passagens.

A VISITA AO PRESIDIO DA ILHA DE ANCHIETA

O Partido Trabalhista Brasileiro acaba de indicar os seus representantes para a Comissão Especial de Deputados que visitará em breve o Presídio da Ilha de Anchieta e que são os seguintes: Jaures Guizard e a senhora Conceição Santarrita. Como suplentes foram designados os Srs. Escobar e Sobrinho e o Visconde Bota.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO IAPI

Velo a São Paulo, onde foi alvo de homenagens, o Sr. Afonso Cezar, presidente do IAPI, que entrou em contato com as entidades sindicais e os membros dirigentes da Delegacia Regional da autarquia que dirige. O Sr. Afonso Cezar declarou que o IAPI brevemente vai começar a pagar o auxílio natalidade, afirmando igualmente que será concedida aposentadoria por velhice aos contribuintes do Instituto, não apenas os que foram contribuintes nos últimos anos, mas também os que foram contribuintes em anos anteriores. Acrescentou que essa medida é uma concessão de autorização do presidente da República, uma vez que as aposentadorias até agora apenas são concedidas por invalidez.

A PARALISIA INFANTIL

Por ocasião do surto de paralisia infantil que atingiu a zona da Noroeste do Estado de São Paulo, principalmente a cidade de Bauracaba, inúmeras crianças foram transferidas para esta capital e a expensas do governo estadual, internadas no serviço especializado dirigido pelo Dr. Godofredo Moreira, no Hospital das Clínicas. Hoje, tivemos a satisfação de constatar que cinco doentes atingidos pela terrível moléstia, já completamente curados e totalmente recuperados, foram entregues a seus pais. Essas crianças salvas são as seguintes: Maria Domingues (Coronado), Lourenço Atanazio (Lins), Maria Miani (Araçatuba), Lourdes de Souza (Adamantina) e Neuza Bonatti (Bauracaba).

OBRAS DO IAPC EM S. PAULO

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, Sr. Henrique de La Roque Almeida, chegou ontem a esta capital, presidindo a diversas sociedades, inclusive a inauguração do edifício da Delegacia Regional, no viaduto Santa Efigênia, hoje às 17 horas. As 11 horas de hoje presidirá a inauguração da agência de Santo André e às 13 horas fará uma visita ao conjunto residencial que está sendo construído pelo Instituto, nos bairros das Perdizes.

APROVADO O AUXÍLIO

Em sua sessão de ontem, a Assembleia Legislativa do Estado aprovou, em primeira discussão, o projeto do governador Lucas Nogueira Garcez, concedendo o auxílio de 7 milhões e 500 mil cruzeiros para o custeio das obras do Instituto Central — Hospital Antônio Cândido de Camargo, desta capital, estabelecimento hospitalar especializado para o tratamento das pessoas atacadas pelo câncer.

CONDENADO A 20 ANOS

O Tribunal do Juri Julgou, ontem, o rei Camarado Antônio dos Santos, que no dia 23 de julho de 1930, às 21 horas, perto do Mercado do Cruzeiro, na avenida do Jabaquara, assassinou sua esposa, Angélica Vicentina, de maneira bárbara, desferindo-lhe 12 pauladas. O rei foi condenado a 20 anos de prisão por 6 votos, após julgamento que durou cerca de 6 horas.



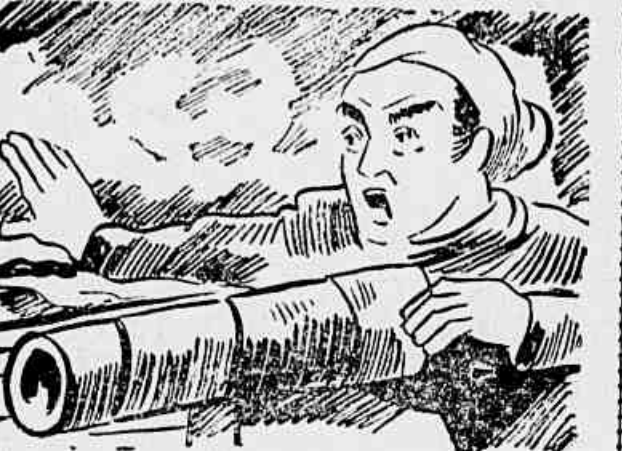
Os arquivos de New Gate

PAUL LEWIS. O OFICIAL SALTEADOR

(Dos Arquivos de New Gate, famoso prédio de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extrairam a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



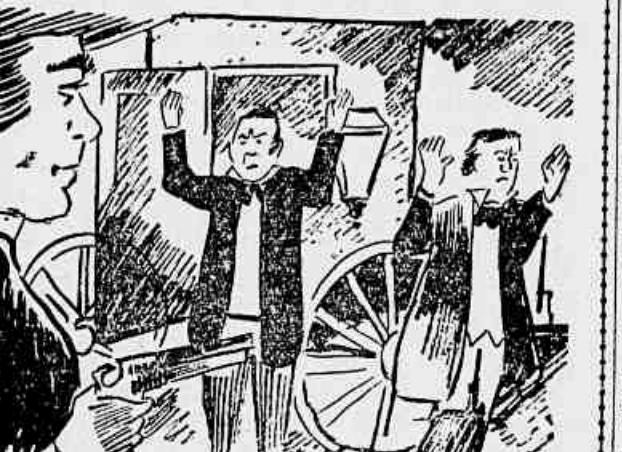
1 — Paul Lewis nasceu em Hursingham, em Sussex. Era filho de um pastor digno, que o batizou numa escola bem redonda. Lewis tinha desejo de tornar-se um "gentleman". Em suas tentativas fúteis de conseguir aquele título, contraiu várias dívidas com seu alfaiate, que o levou a fugir, buscando a mar.



2 — Na vida marinha, conduziu-se tão bem que logo se tornou cadete, guarda-marinha e finalmente tenente da Armada Real. Participou da tomada de Senegal, do Incêndio dos navios, na baía de Cancele; da rendição de Chebourg, e esteve na batalha de St. Cez. Na ilha de Guadalupe, viu, ainda, sob as ordens de Sir Edward Hawke, portando-se sempre com coragem e atividade.



3 — Lewis tinha vícios, que não condiziam com sua bravura. Não era apenas mau, mas velho, nem apenas ladrão, mas também hipócrita. Desse modo quando estava a bordo, a título de angariar fundos para uma viagem à Índia Ocidental, esteve de cada cinco três guletes, fugindo, em seguida, com o dinheiro, como autêntico ladrão.



4 — Iniciando sua vida criminosa, foi a um hotel, em Southwark, onde, depois de se estabelecer grande parte do dia. Em seguida, numa estalagem, alugou um cavalo, e cavalgou entre Newington e Vanchell, fazendo, então, parar um carruagem, para assaltar seus ocupantes, regressando, logo após, para Southwark.



5 — Presso por este atentado, foi levado a julgamento em Kingston. Mas as pessoas que o tinham visto no hotel faziam que ele se afastasse dali entre a tarde e meia noite, por apenas um quarto de hora. E Lewis foi posto em liberdade.



6 — Em seguida, Paul Lewis, com vários roubos. Com um cúmplice roubou um cavaleiro e uma senhora, numa carruagem, perto de Fiddington, resolvendo, então, separar-se para novos assaltos. Pouco depois Lewis assalta Mr. Brown e rouba-lhe o dinheiro. Mr. Brown resolve com a determinação que Lewis faz fôra contra ele, sem contudo, aleva-lo mortalmente.

(CONCLUI AMANHÃ)

Comparem para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agência de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 18 horas, os seguintes desempregados: Jorge Gonçalves, do Rio de Janeiro; Daniel Paulino, Tavares, Alvaro Fernandes do Nascimento, Maria das Dóres Nascimento, Vitalina Ferreira da Costa, Gilson Rodrigues da Costa, Guler da Silva, Souto, Dalber Nelson Gonçalves Macedo, Jadyr Ferreira Leal, Oscar de Souza Gons. Sebastião Lopes, Antonio Amaro de Souza, Benedito de Oliveira Dias, José Dias, Lauro Pereira de Jesus, Nelson Carlos de Amorim, Adeline Costa Ribeiro, Marina de Souza e Silva, Wilson da Silva Lopes, Oswaldo Oliveira, Sebastião Vieira, Antonio Teles Nascimento, Camilo Chaves, Lair José de Souza, José de Vasconcelos Nilo Santos, Perret, Gonzalo Gomes Filho, Antonio Conceição, Meriue Soares de Azevedo, Francisco Pereira, Mario Vital Frôres, Jorellina Pereira Soares, Ademar de Carvalho e Aristides Vieira de Souza.

Levando Carteira Profissional e Certificado de Reservista, das 12 às 14 horas, os seguintes: Maria da Glória, Gerardo Rodrigues Pereira, Coracy de Freitas, Filhos, João Sabino Costa, Emanuel Elói Costa, Hilda Corrêa, Oswaldo Dias da Costa, Silvío Dionísio de Carvalho, Marina Soares de Castro, Emanuel Elói da Costa, Gerardo Garcia do Couto, João de Oliveira Carneiro, Luzinete Pinheiro de Castro, Coracy de Souza Carvalho, Genésio Thomaz Corrêa, Francisco P. de Brito, Lino Araújo Barroso, Maria José de Souza Barbosa, Maria de Tachosa, Adélia Pina de Andrade e Dulcinea Araújo.

A posse da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos

Esteve no gabinete do ministro do Trabalho, acompanhado pelos Srs. Odilo Nascimento da Gama, representante do Sindicato da Federação e José Alves da Silva, procurador da entidade, o Sr. Benjamin Dantas de Avila, novo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, que convicou o ministro Carliô de Castro para a cerimônia de posse da diretoria recém-eleita.

O titular da pasta, aceitando o convite, declarou que comemorará a solenidade, que terá lugar no dia 1.º de agosto próximo, às 20 horas, na sede da agremiação, à rua Mala Lacerda, 170.



— Lavadeira e passadeira com prática do serviço, que durma no aluguel e dê referências. Rua Condado, 200 apto. 101, Engenho Novo. Telefone: 49-4604.

— Empregada para casa de duas pessoas, que durma no aluguel e dê referências. Rua Condado, 200 apto. 101, Engenho Novo. Telefone: 49-4604.

— Menina de 12 a 14 anos, para serviços domésticos. Ordenado, trezentos cruzeiros. Rua Cururu, n.º 410, apartamento 201, no Grajaú. Fone: 38-3161.

— Dama de companhia com referências, para fazer todo o serviço, para respeitável senhora só. Dê-se quarto e banheiro pessoal. Rua Pires de Almeida, 14, apto. 402. Tel. 25-9602.

— Lavadeira para cuidar de família estrangeira, que durma no emprego. Tratar à rua Santa Alexandrina, 823.

— Empregada para cozinhar e arrumar para pequenos restaurantes. Ordenado, Cr\$ 600,00, com ótimo quarto, rua Francisco Otaviano, 60, apto. 201. Telefone 27-0064, Copacabana.

— Cozinheira para culinária fina. Paga-se bem. Rua Prudente de Moraes, 1219, Ipanema.

— Empregada à rua Prudente de Moraes, n.º 1219, 1.º andar apto. 14 — Ipanema.

— Empregada para arrumar apartamento de casal, das 8 às 16 horas. Tratar pelo telefone 47-7492.

— Menina para ajudar em serviços de canal estrangeiro. Av. Atlântica, 3056 apto. 1.203.

— Boa cozinheira, perfeta em seu serviço e de uma boa arrumadeira, à rua Botafogo 270 — Grajaú. Fone 387510. Paga-se muito bem.

— Empregada para arrumar e cozinhar, com prática. Rua Inhangá, 45, apto. 104 — Copacabana.

— Cozinheira que conheça bem o trivial, durma no aluguel e dê referências. Ordenado, Cr\$ 800,00. Estrada da Lagoinha, 28, Santa Theresa. Telefone: 25-7022.

— Lavadeira para lavar em casa, rua Prudente de Moraes, 1.179 — Ipanema.

— Empregada para todo serviço, em apartamento de duas pessoas. Rua Senador Vergueiro, 197, apto. 202.

— Moça de 15 a 18 anos, para casa de família de tratamento, de inteira confiança e que seja apresentada por pessoa responsável. Paga-se bem. Rua Cardoso Junior, 22 apto. 702, depois das 18 horas.

OFERECIM-SE — Empregada para casa de pessoa só. Leva consigo um filho de cinco anos, dorme no aluguel e dá referências. Rua Vieira do Couto, 485-fundos, Rocha Miranda com Dalber-Nelle Gonçalves.

— Senhora com um filho de nove anos, oferece-se para trabalhar em casa de família. Dorme no emprego e dá referências. Cartas para Vila Paratiba, rua da América, bloco Paratiba, apartamento 606, Rodovia presidente Dutra, Maria Vieira.

— Senhora para trabalhar três vezes por semana em qualquer serviço, em casa de pequena família. Tratar com D. Maria José, à rua Jubaé, 193 — Marechal Hermes, com urgência.

— Moça com um filho de dois meses, para trabalhar em casa de família como lavadeira. Dorme no emprego. Cartas para Maria de Lourdes, nesta seção.

— Moça para todo serviço em casa de família. Não faz questão de ordenado. Leva consigo um filho de um ano. Cartas para Neide Rodrigues, nesta seção.

— Lavadeira para casa de família, nos bairros de Catete, Laranjeiras e Botafogo, dispondo dos dias: segunda, terça, sexta e sábado. Cartas para Ana Conceição, nesta seção.

— Moça para arrumar e cozinhar, que durma fora. Cartas para Gerardo, nesta seção.

— Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, cupica, lavadeira, ama-seca, faxineira, tratar com A. NOITE. Ela oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

A MULHER-PANTERA



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



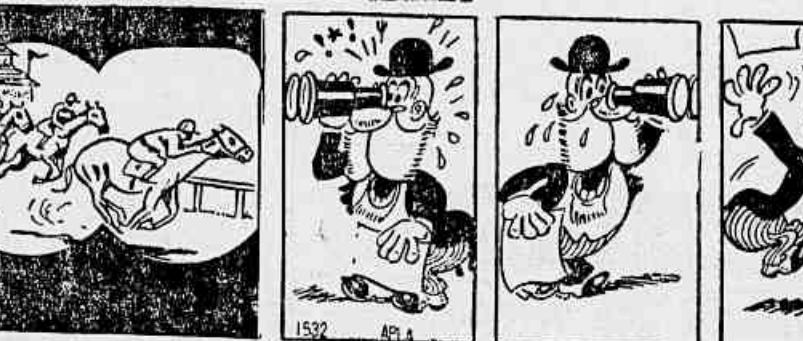
PIADAS DE MUTT & JEFF



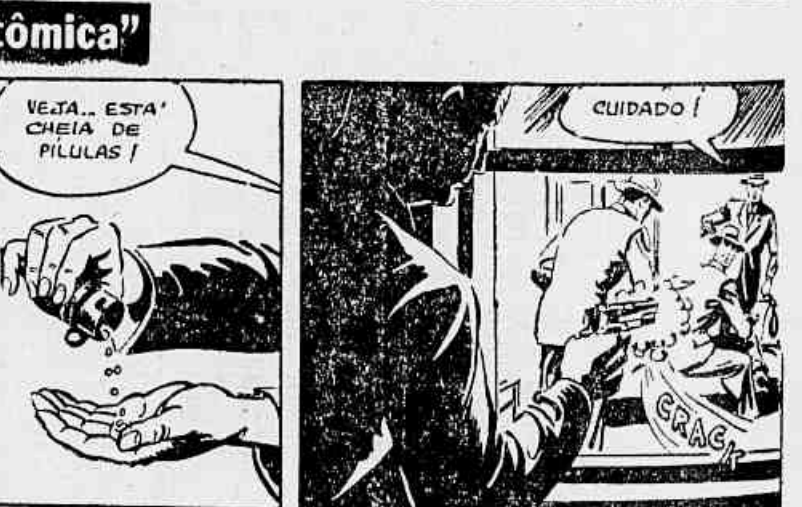
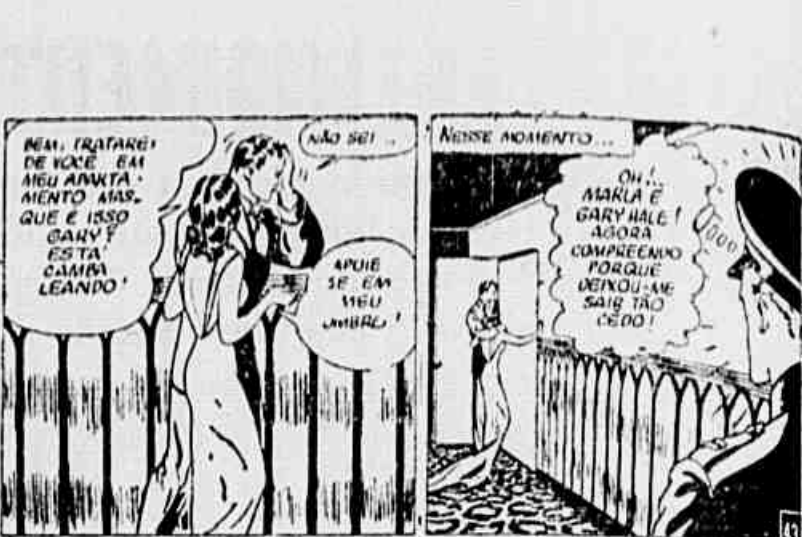
BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA-ROUPA



Melhorias de salários para extranumerários

Despachando o requerimento em que Anacleto Dias Aveiro e outros servidores da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina, solicitaram ao ministro da Viação a revisão da tabela de mensalistas desta ferrovia, o engenheiro Souza Lima exarou despacho, de grande interesse para os servidores da FCM, o qual está concebido nos seguintes termos: "Estando o DASP, de acordo com recomendações presidenciais, revendo as tabelas de mensalistas, bem como os atos de concessão, inclusive melhorias de salários, aguardando os requerimentos do resultado da revisão a que está procedendo aquele Departamento."

A Indústria madeireira e as operações vinculadas

Deverá ser solucionada esta demanda a crise que, há meses, atinge a indústria madeireira, em virtude da suspensão das operações vinculadas. O presidente da República determinou medidas no sentido de sua adotada nova modalidade de operações de comércio internacional e a C.E.N.I.M. ultimou estudos das medidas necessárias para pôr em prática o sistema que permita o reinício das exportações do produto. O presidente do IXP esteve no gabinete do ministro do Trabalho e fim de pô-lo ao corrente das recentes "demarques" processadas na Junta Deliberativa perante a C.E.N.I.M. e agradecer ao ministro do Trabalho as providências tomadas para a rápida solução do assunto.

ISAURA

LUCIO CARDOSO

1 — Diante do baú desarrumado — o mesmo baú com que viera dois anos antes do Convento — Isaura pensava na sua vida. Não podia se queixar que fosse monótona, ao contrário, nesse espaço de tempo conhecera muitas coisas e vivera outras. Vira pessoas diferentes e experimentara sentimentos novos. Sabia-se fria e egoísta, mas de uma coisa podia garantir: conhecia muito bem o caminho que desejava trilhar e ninguém a afastaria do objetivo que traçara para si própria. Tendo vivido a vida inteira reclusa num orfanato, onde aprendera penosamente as artes que hoje usava para divertir e maravilhar as donas de casa sem grande habilidade — Isaura sentia crescer na sua alma um desejo incontrolável de possuir certa firmeza na vida e conquistar um lugar que não pudesse ser disputado ou reivindicado pelos outros. Esse objetivo não lhe surgiu prontamente, apenas sentia uma sensação confusa na alma e um sentimento de inveja que lhe toldava constantemente a visão. A marinha, para casa de quem viera, dizia-lhe as vezes:

— Você é uma menina esquisita, Isaura. Não parece ficar contente com coisa alguma. Que se passa com você? Ela erguia os ombros e não respondia. No íntimo, sabia que a inveja jamais lhe daria repouso. E nas noites largas, atormentada pela insônia, pensava: quero ter um coisa, um marido, quero ser uma senhora como as outras. Para isto, hei de lutar, de gastar as minhas energias até a última gota de sangue.

Isaura era dura e de grandes olhos sombrios. O dia seguinte, mais um dia que teria de arrastar desastrosa e pobre, tornava-lhe mais funda a sombra em torno dos olhos.

— Crede — dizia a madrinha — Você até parece que está doente...

2 — Foi Paulo, o filho da madrinha, quem primeiro descobriu a beleza de Isaura:

— Isaura é bonita, mamãe, você já reparou? Enquanto Isaura baixava a cabeça, numa comoção fingida, a madrinha olhou furtivamente para a moça. E naquele dia, chamando o filho de lado, avisou:

— Olha, Paulo, vou dizendo logo para você não meter idéias na cabeça. Isaura é uma empregada... uma pessoa de condição inferior... e eu não quero namoros na minha casa, está ouvindo?

Ele riu — e afirmou que ela podia estar tranqüila. No entanto, bastou aquela simples recomendação para despertar-lhe alguma coisa mais do que curiosidade — passou a interessar-se realmente pela moça. Reparou como era o seu modo de caminhar, como ria, como se vestia. E um belo dia, quando a moça se demorou um pouco mais a aparecer na sala, foi obrigado a confessar a si próprio que estava apaixonado. A constatação assistiu-o, pensou em fugir, lembrando-se das recomendações da mãe. Mas naquela noite justamente, quando imaginava um meio de escapar, encontrou Isaura na varanda. A moça pálida, dirigiu-lhe um olhar em que confessava quase tudo.

— Isaura! — balbuciou ele.

Beljaram-se junto à pilastre, o coração batendo, com medo que a madrinha surgisse. Havia uma lua grande que iluminava todo o quintal — e ali, fizeram as primeiras juras e traçaram os primeiros planos. Isaura confessou o amor que há muito tempo nutria por ele — e o rapaz, um pouco admirado, averiguou que seus sentimentos eram inteiramente correspondidos, e que o caminho da felicidade achava-se aberto à sua frente.

3 — A madrinha não tardou a desconfiar do que se passava em sua casa, e um dia, chamando a moça, disse-lhe:

— Não me leve a mal, Isaura, mas para evitar males futuros, quero prevenir-lhe de uma coisa: Paulo é filho único, e destino-o a coisas muito importantes na vida. Não atravessas o seu caminho, mesmo porque, qualquer intenção neste sentido seria inútil...

Isaura, com grande dose de sabedoria, debulhou-se em lágrimas, jurando que estava longe de alimentar tais pensamentos e que em absoluto, não pretendia cortar a carreira do rapaz. Mesmo, quem era ela para pretender tal coisa, etc. A madrinha pareceu momentaneamente satisfeita com as satisfações e retirou-se. Naquela mesma noite, apurando-se em requintes de faceirice, Isaura foi ao encontro do namorado:

— E melhor acabarmos tudo, Paulo.

Ele perguntou, assustado:

— Por quê?

E ela balançando a cabeça, os olhos cheios de lágrimas:

— Não adianta nos querermos bem. Sua mãe jamais permitiria que nos casássemos...

Ele ficou pálido.

— E que é que minha mãe tem com isto?

— Ah! mesmo furou que não a abandonaria nunca, que estava disposto a levá-la ao altar, e que nada, nada os separaria neste mundo. Isaura estava satisfeita — o plano que elaborara tempos antes marchava serenamente para o triunfo, e tudo lhe dizia, promissora, que ela obteria as coisas que mais desejava no fundo do coração.

4 — Mas chegou o momento em que a madrinha julgou necessário intervir decisivamente. Paulo não cuidava mais dos estudos e era visível que estava inteiramente apaixonado pela moça do orfanato. Conversou com o marido e resolveu tomar medidas drásticas: chamou Isaura e disse a ela que devia partir, já que não levava em conta os pedidos que lhe fizera. Novamente Isaura debulhou-se em lágrimas, jurando que era inocente e que em absoluto não pretendia desviar o rapaz do seu caminho. A madrinha, no entanto, foi inflexível — ela deveria partir de qualquer modo. Consigo mesma, ela pensava que em hipótese nenhuma, a presença de Isaura era conveniente naquela casa. Já andava desconfiada de que espécie de criatura era a moça que trouxera para abrigar sob o seu teto, e encavara aquela partida como um ponto de honra. Isaura regressou ao seu quarto a fim de apertar a mala, soluçando alto. Paulo, não suportando mais o rumor das coisas que se passavam, e que ele ignorava, desiluiu-se mansamente até o quarto da moça. Lá em prantos, ela narrou-lhe o que acontecera. O rapaz, alucinado, tomou-a nos braços:

— Meu amor, não consentirei, não consentirei que nos separem...

Foi este o momento que a madrinha escolheu para abrir a porta. Pálida, tinha um sorriso frio nos lábios:

— Filhos! — disse. Assim, Isaura não poderá jurar de novo que é inocente, e eu ficarei tendo a certeza de que espécie de hipócrita abriguei em minha casa.

Isaura pôs-se a gritar, os olhos convulsionados dentro das órbitas.

Paulo avançou para a mãe. Impassível, ela disse apenas:

— Não creio que você tenha perdido o caráter a ponto de abalar a mão contra sua própria mãe...

Ela abalou a cabeça, e Isaura compreendeu que havia perdido a partida.

5 — Chorou toda aquela noite, maldizendo a vida e a madrinha. Pela madrugada, com a mala pronta, dispôs-se a partir. Encontrou a madrinha no corredor, vigiando-a, inextinguível.

— Perdão-me — disse.

Ela ergueu os ombros e encaminhou-a docemente em direção à porta. Uma escada de trinta ou quarenta degraus conduzia até o jardim. No momento solene da separação, não resistindo ao conflito que ia em sua alma, Isaura abandonou a mala e, repentinamente, empurrou a senhora pelos degraus abaixo. Ela rolou com um grito lancinante. E quando os outros chegaram, e contemplaram o quadro estupefatos, Isaura moveu a cabeça:

— Foi eu. Levei-me presa, disse.

E de cabeça erguida, marchou para o destino que tanto tentara evitar.

ATIROU O FILHO À FOSSA

BELO HORIZONTE, 17 (Asap.) — A polícia desta capital, em diligência efetuada, em virtude de uma denúncia, retirou, do quintal de Sebastião dos Santos, o corpo de um recém-nascido por ela atirado numa fossa daquele local. Sebastião dos Santos, que dera à luz no dia 14 do corrente, era empregado do Sr. José Gonçalves, residente a rua Itapetinga 1.394, que apresentou queixa à polícia. Sebastião dos Santos, ouvindo pelas autoridades, disse que o natimorto não tinha necessidade de ser sepultado como se houvesse nascido naturalmente, daí o seu procedimento.

Cinema? Leia CARIOCA

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

MATOU-SE POR NÃO PODER CASAR

Queriam obrigá-lo a casar-se com outra jovem, com a qual, também, não poderia viver



Italia Tedesco, a noiva do suicida

Envolvera-se em tremenda complicação amorosa. Primeiro namorada, em Copacabana, a jovem Nanci, infelicitou-a. Da união irregular nasceu Denise, uma criança encantadora, agora com oito meses. A família de Nanci, no entanto, impediu terminantemente qualquer encontro entre o casal. E Ponciano Carlos de Souza, solteiro, de 22 anos, aluno do quarto ano da Escola de Polícia, residente na rua Gaspar, na Terra Nova, conheceu, em Nilópolis, onde trabalhava como gerente da fábrica "Kilbon", Italia Tedesco, de 20 anos, residente na rua Carmela Dutra, 1897. Em pouco tempo ficou perdidamente apaixonado. Estava disposto a se casar. Na segunda-feira, porém, um parente de Nanci foi procurá-lo. Tinha que reparar o mal que causara à primeira jovem. Mas não iriam viver juntos. Ponciano não poderia, sequer, ter a filha. Atorrendo, então, tudo à Italia que, diante da situação, resolveu romper o namoro. O rapaz ficou mais desesperado ainda. Propôs reconciliação. Foi repellido. Ontem, à noite, fez a última tentativa, sem resultado. Então, como premeditada, ingeriu, na casa da moça, regular quantidade de um violento corrosivo, sendo removido em estado desesperado para o hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internado.



Ponciano Carlos de Souza

1.541 PRISÕES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Na segunda quinzena de junho último, o serviço de policiamento preventivo da Capital, que vem sendo realizado em conjunto, por todas as delegacias, registrou a detenção de mil quinhentas e quarenta e uma pessoas, apreendendo, no mesmo período, duzentas e quarenta e três armas diversas.

Desgovernou-se e bateu no poste

Na avenida Vinte e Nove de Outubro, em frente ao prédio 2101, a caminhonete chapa 8-98-91, desgovernou, ao tentar se livrar de um outro veículo que o "cortava", chocou-se contra um poste. Em consequência os ajudantes Manoel Teixeira, de 36 anos, solteiro, morador na rua Eliseu Visconti, 206 e Sebastião Luiz Gonzaga, de 23 anos, solteiro, morador na mesma rua, 307, casa 3, sofreram contusões e escoriações, retirando-se depois de medicações no Posto de Assistência do Meir. O motorista fugiu, sendo o fato registrado no 23.º D. P.

ROUBOU MAIS DE 200.000 CRUZEIROS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A polícia prendeu o indivíduo de nome Reinaldo de A. Neves Menezes, que nesta capital dizia-se bacharel recém-chegado dos Estados Unidos e vivia na rua da Roda, roubando os incautos. Segundo opuraram as autoridades, Reinaldo, conquanto novato nesta cidade, já conseguira roubar mais de duzentos mil cruzeiros, utilizando-se de chaves falsas. O malfadado está na xadrez e será processado devidamente.

Instituto Brasileiro de Relações Humanas

O Instituto Brasileiro de Relações Humanas promoverá, depois de amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a solenidade de formatura dos diplomandos em Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas de 1952, sob a direção do professor H. Mendes Franco.

A cerimônia será parainfada pelo ministro Walteimar F. Marques e serão oradores da turma Alexandre Ilhenko e Martinho Costa Pereira.

A turma é constituída dos seguintes diplomandos: Adail de Souza Pinto, Adelino Corrêa de Oliveira, Adhemar Silva de O. Rocha, Alexandre Ilhenko, Aloisio Costa Ormondi, Antonio Dias de Pina, Antonio Rodrigues Figueiredo, Ariete Silva de Magalhães Calvet, Aron Erlich, Carlos Vieira Pinto, Diva Brandão, Dr. Edgar Tronillet Braga, Gensikhan Hardy Coelho, Gerald Luz Guimarães, Guttenberg Paula, Jacob Burt, João de Figueiredo, José Baptista de Souza, Luciano Beder Filho, Luiz Alves Vieira, Manoel Alves Filho, Manoel João Filho, Maria Margarida Vianna, Martinho Costa Pereira, Miguel Agostinho Pereira, Humberto Machado, Ricardo Stoffel, Sylvia Xavier de Moura, Urbana Damiano da Fonseca, Umberto Giannotti, Yolanda Mendonça, Yolanda de Siqueira, Walter Brandão e Willy Frey.



Na terça-feira última, o programa "Cartas na Mesa", da R. Nacional, recebeu os cadetes da Academia Militar do Vest Point que se encontram no Rio a convite do governo do Brasil, com aquela célebre academia, é ministrado num curso de dois anos. Acompanhado de um de seus professores, o capitão Claude S. Hamilton, os cadetes responderam em português a todas as perguntas formuladas por Carlos Buhr e Carlos Brasil e pelos ouvintes, através do telefone. Estabeleceu-se uma conivência unânime quando, sem serem provocados, os cadetes fizeram o elogio do nosso povo e da tradicional amizade que de longa data existe entre o Brasil e os Estados Unidos. A cada palavra, encerrando o programa, após cada um deles dirigiu uma mensagem de saudade e carinho às suas famílias e companheiros, em inglês, cantaram um trecho da música de sua Academia — fato emocionando a todos. Da Nacional levaram a melhor das impressões, como emissora pessoalmente organizada. No clichê, vemos o Cap. Hamilton a cabeceira da mesa, Heron Domingues e Carlos Buhr e alguns dos cadetes.

LEVOU UMA FACADA

Na cancela de Ramos o comerciante Arthur Guimarães, de 32 anos, solteiro, morador na rua Roberto Silva, 394, foi agredido a faca por um desconhecido. Sofreu ferimento penetrante na região renal esquerda, sendo medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas, o 20.º D. P. teve conhecimento do fato.

ATROPELADO O MENINO

O menor Luiz, de 8 anos, filho de Hermilino Mendes dos Santos, morador na rua Camacá, 107, foi atropelado na estrada Braz de Pina, em frente ao número 87, pelo carro tanque 2-07-02, cujo motorista fugiu. Sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas, o 22.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Levou socos e ponta pés

Na praça do Caju, 68, onde trabalhava e reside o operário Waldemar Mapis, de 25 anos, solteiro, foi agredido a socos e ponta pés por seu companheiro Teodoro de tal. Sofreu fortes contusões no torax, e no frontal, sendo medicado no Posto Central de Assistência e Internado no H. P. S. O 16.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Agrediram o ancião, roubando-lhes Cr\$ 3.600,00

BELO HORIZONTE, 17 (Asap.) — A polícia está empenhada em descobrir o paradeiro dos autores da agressão na pessoa do Sr. Virgílio Pinto, de 75 anos. A vítima, que conduzia a importunação de três mil e seiscentos cruzeiros, ficou sem a mesma, independente de várias contusões, inclusive fratura do braço direito.

Um "fantasma" na estação de rádio

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Por ocasião do 1.º aniversário da Rádio Gaúcha, da cidade de Capangaba, da cidade de Capangaba do Sul, a emissora apresentou aos seus ouvintes um "fantasma", foto que obteve grande repercussão em todo o interior. Após encerradas as transmissões da véspera, o diretor proprietário da emissora, Sr. Pascoal Perle Gores, entrou na noite de ontem no estúdio do Sr. Inter Cini e Oliveira, chefe de Polícia do Estado, e Aristides Dias Macedo, prefeito municipal convidando-os a constatar o autêntico do fantasma, que seria a foto de um homem de cinquenta e seis anos, com bigode e sem participação de qualquer pessoa. Além do chefe de Polícia, do prefeito municipal, do presidente da Câmara dos Vereadores, grande número de pessoas se aglomerou diante da emissora, a fim de pessoalmente verificar se a Rádio Gaúcha entraria no ar, passando a apresentar um programa de trinta minutos numa pública demonstração dos seus recursos técnicos, marcando um acontecimento inédito na radiofonia sul-brasileira.

Suplício da sede no Leblon continua

Apelando para o prefeito Que há, afinal, no respeitante à distribuição de água, isto é, a falta do precioso líquido no Leblon? Dias seguidos não vai uma só gota às caixas e quando aparece é em quantidade mínima. Tudo que era possível se fazer já os moradores fizeram. O Distrito de Águas se limita a usar uma frase já demais repetida e que não se cumpre: "Vamos providenciar". Não adianta, pois, reclamar desse departamento. Os moradores do Leblon pedem encaminhem ao prefeito João Carlos Vital a reivindicação que alimentam esperando de que se resolva, afinal, água, ao menos, para beber.

Faleceu a esposa do anti-chefe de Polícia

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço Especial de A. NOITE) — Faleceu nesta capital a Sra. Yeda Leão Medeiros, esposa do Sr. P. M. Medeiros, antigo chefe de Polícia e advogado em Porto Alegre e no Rio.

Precipitou-se e morreu esmagado

Estava há quatro meses no Brasil e voltava do jogo no Maracanã

Estava no Brasil há quatro meses. E ontem, juntamente com seu primo Antero Marques, de 20 anos, solteiro, morador na rua Ana Neri, 1498, o operário Afílio Marques, de 22 anos, português, solteiro, morador na avenida Vinte e Nove de Outubro, 8569, foi ao Estádio do Maracanã, assistir ao jogo entre o Sporting e o Penarol. De regresso, tomou o lote da empresa Sarniva, linha "Piedade-Monte", chapa 4-73-10, dirigido por Waldemar Lopes Martins, morador na rua Fernão Cardim, 24, casa 11. O tráfego, como sempre acontece em dias de grandes jogos, estava congestionado nas vias de comunicação com o Estádio. O lote seguia pela avenida 28 de Setembro. Os demais passageiros da via Felipe Camarão, foi violentamente atropelado pelo ônibus da viação Suburbana chapa 8-19-22, da linha "Saenz Pena".



José de Oliveira Azevedo, o motorista responsável pelo desastre anterior o choque, Arlindo Marques tentou saltar precipitadamente do lote. Não o conseguiu, todavia. Imprensado entre os dois veículos teve morte horrível. Os demais passageiros do lote, Antero Marques, Antero Luiz Guedes, de 54 anos, casado, industrial, morador na rua do Castelo, 61 e seu filho, Carlos Alberto, de 15 anos, também ficaram feridos. O industrial teve esmagamento de dois dedos da mão esquerda, ficando internado no H. P. S. Os outros dois sofreram contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados.

Presos em flagrante os dois motoristas foram apresentados ao coronel Arnaldo, do 18.º D. P., e autuados de acordo com a lei. Após os exames da Polícia o corpo de Arlindo foi removido para o necrotério com a competente guia.

Arlindo Marques, o morto

Marcel Hermes", dirigido por José de Oliveira Azevedo, morador na rua Frei Bento, que desrespeitou o sinal do guarda, Ang.

Novas elevatórias de água e esgoto na zona sul

Reunidos, com o prefeito, todos os diretores da Secretaria de Viação e Obras

Por ocasião do despacho do secretário de Viação, o prefeito do Distrito Federal recebeu todos os diretores da referida Secretaria, a fim de debater assuntos de interesse da cidade, afetos aos Departamentos de Águas e Esgotos, Obras, limpeza urbana, habitação popular, concessões, urbanismo e edificações.

O diretor de Águas comunicou ao chefe do Executivo Municipal que a elevatória de água da rua Bartolomeu Mitre e a de esgotos do Leblon serão inauguradas nestes próximos dias.

O prefeito recomendou, expressamente, a maior brevidade na execução dessas obras.

CANHENHO FONEBRE

No cemitério de São Francisco Xavier: — Cecília da Silva Santos, moradora da Polleia; Ubirajara dos Santos, necrotério da Polleia; Lucília Ferreira Bomfim, rua do Cruzeiro, 40; Francisco Manoel de Souza, Hospital Francisco de Castro; Napoleão Gomes de Souza, capela do cemitério; Reivina Maria da Silva, capela de Jesus Batista, praça da República, 89.

No cemitério de São João Batista: — Regina Maria da Silva, Hospital Gândia; Nicolau José Mendes Guimarães, Matriz da Glória; Leonor de Carvalho, capela Real Grandeza; Antonio Marante da Silva, capela Real Grandeza; Frederico Cezario, capela Real Grandeza.

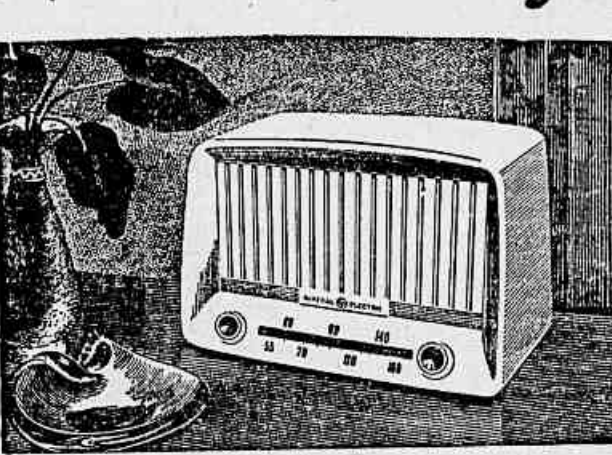
CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Sensacional Oferta!

RADIO DE CR\$ 1.100,00 POR



790,00



GENERAL ELETRIC MOD. 1952

GARANTIA DE 6 MESES

COMPRE AGORA POR APENAS CR\$ 790,00

LERNER & CIA.

R. RODRIGO SILVA, 21 e VISCONDE DE PIRAJÁ, 572-A

TEXTO TAQUIGRAFADO DO DEPOIMENTO DO TENENTE BANDEIRA



Na sala de audiência, o povo, dominando o elemento feminino, comprime-se para ver o ouvir o tenente Bandeira

(Títulos principais na 1ª página)

Desde as 13 horas que ali se podia transitar pelos corredores do Palácio da Justiça, principalmente aqueles em que está colada a sala de audiência do juiz da 1ª Vara Criminal. Eram funcionários da Justiça e curiosos que esperavam pela chegada do tenente Bandeira, que deveria ser interrogado sobre o crime do Saco. O movimento ali, realmente, invulgar, notando-se a presença inclusive de numerosas representantes do sexo feminino.

Chega o tenente

As 15 horas, precisamente, acompanhado de uma escolta da Aeronáutica, surge o tenente Bandeira. Tem a barba bem feita e parecia tranquilo. Imediatamente é levado para a sala de audiência, acompanhado por mais de dez pessoas, que, comprime-se pelos corredores, queriam ver o acusado.

Com enorme dificuldade o tenente entra na sala, sentando-se no lugar que lhe é reservado. O povo continua querendo invadir a pequena sala. Empurres, tapas, vidros das portas quebrados.

Os guardas do Palácio da Justiça são insuficientes para deter a massa popular. Entra depois a Polícia Militar, assim como a da Polícia de Aeronáutica, ficando de guarda no corredor.

Em determinado momento, o povo chega até próximo do tenente Bandeira, que como sua escolta, se levanta.

O advogado Romeiro Neto, patrono do tenente, vê-se afastado no meio da multidão. A custo é delimitado pela guarda o Palácio da Justiça. Entra na sala completamente amarelotado.

O juiz manda anunciar que fará o interrogatório no Tribunal de Juri. Há um alívio entre os presentes; mas logo depois saem os dois advogados, Romeiro Neto e o advogado da defesa, preferindo ficar na sala.

O juiz

Precisamente às 15,15, chega o juiz Claudino de Oliveira Cruz, acompanhado de uma escolta, e acompanhado de vários guardas.

Sua primeira preocupação é mandar evacuar a sala, dando ordens que ali só permanecessem os repórteres e fotógrafos. Feito isso, e mesmo assim com exaustão, número de pessoas no interior da sala, começa o interrogatório.

A princípio nervoso, depois calmo

Todas as atenções estão voltadas para o tenente Bandeira. O interrogatório é iniciado e o réu, responde às primeiras perguntas, com algum nervosismo, para depois firmar-se. Todas as vezes que responde olha para o seu advogado que com um sinal de cabeça, aprova. Depois suspende a perna, apoiando os joelhos com as mãos cruzadas. O juiz manda que se mantenha em sua posição primitiva e ele obedece.

Por trás do tenente, estão três pessoas, todas de óculos escuros, que procuram fugir da reportagem. Assistem a todo o interrogatório de cabeça baixa e malizem os repórteres, que as descobrem. São parentes do tenente Bandeira. Na sala uma delas, sempre-lhe o braço e diz:

Íntegra do depoimento

É o seguinte o depoimento, na íntegra, do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, preso ontem em Juízo, no cartório da 1ª Vara Criminal:

Alberto Jorge Franco Bandeira — Alberto Jorge Franco Bandeira. Juiz — Em que lugar o senhor nasceu?

Tenente — Belém do Pará. Juiz — Sua idade?

Tenente — 23 anos. Juiz — Sua filiação?

Tenente — Luiz Bandeira e Rileide Franco Bandeira. Juiz — Estado civil?

Tenente — Solteiro. Juiz — Sua residência?

Tenente — Rua Almirante Gomes Carneiro, 21, Apt. 304. Juiz — Sua profissão?

Tenente — 2º tenente-aviador. Juiz — O senhor fica avisado de que não é obrigado a responder às perguntas do juiz, entretanto, o seu silêncio resultará em seu prejuízo. O representante do Ministério Público denunciou Alberto Jorge Franco Bandeira porque no dia 7 de abril de 1952, cerca das 23,45 horas, na avenida Eolípico Pessoa, próximo ao Clube dos Caçadores, o denunciado desfechou três tiros de revólver em Afânio Arsenio de Lemos, no interior do automóvel de propriedade da vítima provocando-lhe a morte. Em seguida, tomando a direção do veículo, conduziu-o à lajeira do Saco, tendo antes vibrado inúmeros golpes na cabeça da vítima.

Juiz — Qual o maior?

Tenente — Não me lembro bem. Mas parece que é Level... Armando Level.

Juiz — Mora no mesmo edifício de Marina?

Tenente — Mora no mesmo edifício. Antes de me avisar com o maior Level, ao chegar à frente do edifício, notei uma aglomeração e então me avisaram de que a casa da Marina estava cheia de repórteres e elementos da polícia, e que ela havia pedido que eu não aparecesse, pois não queria que eu fosse lá no momento.

Juiz — Quem disse que ela não queria que o senhor fosse lá?

Tenente — Não sei. Várias pessoas não posso precisar... Juiz — O senhor disse — fotógrafos?

Tenente — Repórteres em geral. Juiz — O senhor conversou com o maior? Ele o aconselhou?

Tenente — Não me lembro da conversa. Chegou Marina, dizendo-me que "já tinham ido" (a polícia e os repórteres). Então ela me acompanhou até minha residência, ajudando-me a arrumar as malas.

Juiz — Por que ela foi arrumar malas? O senhor ia viajar?

Tenente — Sim. Ia embarcar no dia seguinte. Juiz — Para onde?

Tenente — Para Fortaleza. Juiz — Por que o senhor embarcou para Fortaleza no dia seguinte — madrugada do dia 8?

Tenente — Porque foi essa a data marcada pelo Ministério da Aeronáutica. Juiz — O senhor conheceu Armando Arsenio de Lemos?

Tenente — Não, senhor. Juiz — Nunca esteve com ele?

Tenente — Não, senhor. Juiz — Na noite do dia 6, dia em que se deu o crime, o senhor

Juiz — Sabe qual é esse taxi? Tenente — Sei. É de um motorista de praça.

Juiz — Sabe o nome do motorista?

Tenente — Não tenho certeza. Mas, parece-me que é Domingos Figueiredo.

Juiz — O senhor conhece esse motorista?

Tenente — Eu tenho a impressão de já ter sido servido por ele.

Juiz — O senhor foi para onde?

Tenente — Eu fui para minha residência. Juiz — Que mais fez? Foi dormir?

Tenente — Fui, sim, senhor. Juiz — No dia seguinte, 7 de abril, que fez o senhor?

Tenente — Acordei um pouco tarde; mais tarde do que o costume; fiquei em casa até as 12 horas, indo depois buscar Marina no colégio.

Juiz — Que horas foi buscar Marina?

Tenente — As 12 horas. Juiz — Para ir onde?

Tenente — Fui buscar Marina no Colégio Andrews a fim de levá-la para casa.

Juiz — E depois?

Tenente — Resolvemos ir à praia. Juiz — A que horas foi à praia?

Tenente — As 12,30 horas, mais ou menos. Almocei na residência dela e, em seguida, me dirigi à cidade, para fazer algumas compras.

Juiz — A que horas?

Tenente — Não posso precisar; mas, creio, mais ou menos às 15 horas.

Juiz — Na cidade o senhor esteve onde? Lembra-se?

Tenente — Estive andando pela cidade, não estive em nenhum lugar certo.

Juiz — Não se lembra do que comprou?

Tenente — Comprei umas encomendas... Juiz — Lembra-se do que comprou?

Tenente — Comprei um par de óculos "Ray-Ban" para um amigo meu; comprei discos e fiz outras pequenas compras.

Juiz — A que horas voltou para casa?

Tenente — Voltei para casa mais ou menos às 19,30 horas. Juiz — Onde o senhor comprou os discos?

Tenente — Não tenho certeza. Mas me parece que foi na casa de Felerno. Ali eu soube, pelas jornais, o que tinha acontecido com Afânio e, vendo o retrato de Marina, associei logo... e fui procurar Marina na delegacia.

Juiz — Como soube que ela estava na delegacia?

Tenente — Antes de ir à delegacia, Marina passou em minha casa, deixando recado com minha mãe de que tinha ido à delegacia. Dirigi-me ao distrito e, ali, tive oportunidade de falar com o comandante Rui Dourado, que me informou já haver ela, Marina, se retirado.

Juiz — Que mais?

Tenente — Pela mesma Marina eu soube que meu nome estava sendo envolvido no crime.

Juiz — Como soube?

Tenente — Ela deixou recado em minha casa. Ao voltar da delegacia, procurei o major que mora no mesmo prédio em que Marina para pedir um conselho ali. Antes disso passei em minha casa, fiz uma refeição às pressas e saí.

foi à casa de sua avó? Como estava vestido?

Tenente — Calça azul de uniforme e camisa esportiva azul escura, de mangas curtas.

Juiz — O senhor costumava andar armado?

Tenente — Não, senhor, a não ser quando viajava.

Juiz — Que arma o senhor usava?

Tenente — Eu não tinha arma própria; sempre a pedir emprestada a colegas, de forma que viajava muito com arma.

Juiz — No dia 7, dia seguinte ao em que se deu o crime, o senhor pediu a Marina que guardasse uma arma?

Tenente — Não, senhor. Eu não podia pedir uma arma... (interrompido pelo juiz para dizer ao estivo).

Juiz — Marina afirmou isso; a que atribui?

Tenente — Só posso atribuir a sugestão.

Juiz — Que espécie de sugestão?

Tenente — Por ficar sugestionada por essa situação toda o

da vítima que o Sr. havia telefonado para ela.

Tenente — Não conheço Walthon Avancini, e não sei a que atribuir essa declaração.

Juiz — O Sr. conhece Roberto Taunay, Laura Macedo da Silva, Maria Helena, Walthon Avancini e Gilberto Nogueira Baston?

Tenente — Das pessoas citadas, só não conheço Walthon Avancini, Gilberto Nogueira Baston e Roberto Taunay.

Juiz — Tem alguma coisa a alegar contra essas pessoas?

Tenente — Não, senhor. Juiz — O Sr. declarou que não é verdadeira a acusação que lhe foi feita pela denúncia. Tem alguma razão, ou motivo para explicar a denúncia contra sua pessoa?

Tenente — Não, senhor. Juiz — No dia 19 de junho, o Sr. esteve em casa de Marina. Lembra-se de haver dito: a ela: "Tudo aconteceu por sua causa; meu fim vai ser uma bala na cabeça"?

Tenente — Não, senhor. Juiz — Nem naquela imediação?

Tenente — Já estive na Lagoa, Juiz — Que Lagoa?

nos que tenha um pouco de conhecimento das notícias da polícia na Base de Santa Cruz, verá que seria praticamente impossível colocar uma bomba no avião. E por outro lado, a questão de tirar uma peça de revólver, o piloto o submete a um "test" a fim de ver se o mesmo está em condições de voo. Faz mesmo uma sequência de testes, que impossibilita a retirada de uma peça que isso seja notado.

A acusação sobre o modo pelo qual eu mataria o tenente Bandeira da Silva Porto é ridícula, repito, pois, como oficial que sou, conhecedor de que a Base é muito policiada, não poderia conceber a prática de atentados dessa natureza.

Juiz — O Sr. fez alguma vez passagens com Marina no Saco?

Tenente — Não, senhor. Juiz — Nem naquela imediação?

Tenente — Já estive na Lagoa, Juiz — Que Lagoa?



O tenente Bandeira, tendo ao lado um seu colega de farda que o escoltou ao palácio da Justiça, respondendo uma pergunta do juiz sumariante.

dizer uma coisa que não aconteceu.

Juiz — Conhece Laura Macedo da Silva?

Tenente — Conheço. Juiz — Conhece Leda Perez?

Tenente — Conheço. Juiz — Conhece Maria Ralmonda ou Maria Helena?

Tenente — Conheço. Juiz — Todas essas pessoas também afirmaram isso. Por que ouviram de Marina? Por que acha que elas também afirmaram?

Tenente — Não sei a que atribuir isso.

Juiz — Essa moça Marina tinha ou tem alguma razão especial para acusá-lo?

Tenente — Que eu saiba, não. Juiz — E essas senhoras, cujos nomes eu citei, D. Laura, D. Leda, D. Maria Helena, têm alguma razão especial para acusá-lo?

Tenente — Creio que não. Juiz — Marina, no seu depoimento, acusou-o como autor da morte de Afânio. A que atribui o senhor essa acusação?

Tenente — Só pode ser sugestão.

Juiz — O senhor ameaçou Marina?

Tenente — Não. Juiz — A que atribui o senhor essa declaração dela?

Tenente — Eu só posso atribuir isso à má interpretação de alguma pilhéria ou conversa de namorados.

Juiz — Algumas vezes em conversa com Marina, o senhor declarou que pretendia matar Afânio?

Tenente — Desentendimento, não. Entendimento, sim. Eu o chamei para conversar porque tinham chegado aos meus ouvidos coisas desagradáveis em relação a ele e Marina... E como eu estava bem intencionado com ela, quis saber a verdade. O Porto logo me disse que era mentira. Então entendi que foi na minha residência, porque eu estava doente.

Juiz — O Sr. fechou a porta?

Tenente — Não, senhor. Eu a encontrei, apenas. Juiz — O Sr. disse alguma vez a D. Leda Perez que pretendia matar o tenente Bandeira da Silva Porto?

Tenente — Não, senhor. Juiz — Como D. Leda afirmou isso, a que atribui essa afirmação?

Tenente — Não sei a que se possa atribuir.

O juiz ditava ao escrivão quando o tenente, interrompendo-o, disse:

Tenente — Nunca.

Juiz — O Sr. tem alguma declaração a fazer? Pode fazê-la.

Tenente — Absolutamente nenhuma.

Juiz — Nenhum esclarecimento.

Tenente — Nenhum.

Juiz — (Voltando ao assunto que havia sido interrompido, relativo à acusação de D. Leda) — O Sr. disse há pouco que achava impossível a prática do atentado ao tenente Porto nas condições aludidas por D. Leda. Que tem a dizer?

Tenente — Aquela afirmativa é ridícula, porque qualquer pessoa...

Tenente — Nunca.

Juiz — O Sr. tem alguma declaração a fazer? Pode fazê-la.

Tenente — Absolutamente nenhuma.

Juiz — Nenhum esclarecimento.

Tenente — Nenhum.

Juiz — (Voltando ao assunto que havia sido interrompido, relativo à acusação de D. Leda) — O Sr. disse há pouco que achava impossível a prática do atentado ao tenente Porto nas condições aludidas por D. Leda. Que tem a dizer?

Tenente — Aquela afirmativa é ridícula, porque qualquer pessoa...

Tenente — Nunca.

Juiz — O Sr. tem alguma declaração a fazer? Pode fazê-la.

Tenente — Absolutamente nenhuma.

Juiz — Nenhum esclarecimento.

Tenente — Nenhum.

Juiz — (Voltando ao assunto que havia sido interrompido, relativo à acusação de D. Leda) — O Sr. disse há pouco que achava impossível a prática do atentado ao tenente Porto nas condições aludidas por D. Leda. Que tem a dizer?

Tenente — Nunca.

Juiz — O Sr. tem alguma declaração a fazer? Pode fazê-la.

Tenente — Absolutamente nenhuma.

Juiz — Nenhum esclarecimento.

Tenente — Nenhum.

Juiz — (Voltando ao assunto que havia sido interrompido, relativo à acusação de D. Leda) — O Sr. disse há pouco que achava impossível a prática do atentado ao tenente Porto nas condições aludidas por D. Leda. Que tem a dizer?

Tenente — Aquela afirmativa é ridícula, porque qualquer pessoa...

Tenente — Nunca.

Juiz — O Sr. tem alguma declaração a fazer? Pode fazê-la.

Tenente — Absolutamente nenhuma.

Juiz — Nenhum esclarecimento.

Tenente — Nenhum.

Juiz — (Voltando ao assunto que havia sido interrompido, relativo à acusação de D. Leda) — O Sr. disse há pouco que achava impossível a prática do atentado ao tenente Porto nas condições aludidas por D. Leda. Que tem a dizer?

Tenente — Aquela afirmativa é ridícula, porque qualquer pessoa...

Tenente — Nunca.

Juiz — O Sr. tem alguma declaração a fazer? Pode fazê-la.

Tenente — Absolutamente nenhuma.

Juiz — Nenhum esclarecimento.

Tenente — Nenhum.

Juiz — (Voltando ao assunto que havia sido interrompido, relativo à acusação de D. Leda) — O Sr. disse há pouco que achava impossível a prática do atentado ao tenente Porto nas condições aludidas por D. Leda. Que tem a dizer?

A NOITE

Directores: ANDRÉ CARRAZZONI, Redactor-chefe: CARVALHO NETO, Redactor: Secretária: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Ramos. Redacção, administração e oficinas: PRACA MAUA nº 7. Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMACOES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 45-3349

ANONCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301

PREVE-SE EM TOQUIO

ARMISTICIO DENTRO DE DEZ DIAS E BAIXA DOS VALORES

MENSAGEM DE TRUMAN AO CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATA

CHICAGO, 17 (AFP) — O presidente Truman, em sua mensagem preparada para o Congresso Democrata de Chicago, que se inaugura segunda-feira, insiste sobre a necessidade de seguir, nesta campanha eleitoral, os mesmos princípios que levaram os democratas ao sucesso, cinco vezes seguidas. — "Recordai-vos — disse — que nosso partido desde 1932 conduziu esta pais das profundezas da fraqueza e do desespero, até os cumes da prosperidade nacional e à direção dos assuntos mundiais. Recordai-vos que realizamos isso servindo o povo, com fé e coragem". O presidente pede, ademais, aos democratas, "não traírem, se querem vencer, qualquer dos princípios do 'New Deal' e do 'Fair Deal'". "Não podemos — acrescenta Truman — permitir que sejam conduzidos pelos 'blacks' e pelos timidos. Não deve haver qualquer hesitação no grande caminho que o nosso partido traçou. Esta campanha deve ser uma cruzada por essas coisas que nossos corações reconhecem como justas e boas para o povo americano e a paz do mundo". Essa mensagem do presidente será impressa no início dos programas do Congresso Democrata.



CHICAGO, Illinois — Apesar da sua magnitude, a Convenção Republicana teve também o seu lado pitoresco, com as mais variadas modalidades da propaganda em favor dos principais candidatos. Estes dois acina, partidários de Taft, envergaram esplêndidos trajes de "cow-boy" do Texas, com o fim de atrair a atenção da delegação desse Estado. (Foto Keystone)

NUM CENÁRIO DANTESCO

TURBILHÃO DE FOGO E AÇO SOBRE OS COMUNISTAS

SEUL, Coreia, 17 (U. P.) — Os navios de guerra dos Estados Unidos levaram hoje a guerra aos comunistas, enquanto as Forças Aéreas das Nações Unidas se viam impossibilitadas de agir por motivo do mau tempo.



O operador do rádio do Foreign Office, William Morris Marshall, acusado de ter fornecido informações secretas a um agente alemão, foi julgado culpado pelo Tribunal de Old-Barley, que o condenou a cinco anos de prisão apesar dos protestos de inocência de Marshall. (Foto Keystone)

O AMOR PERDEU ANA PAUKAR

ATENAS, 17 (A. P. P.) — O jornal "Acropolis" assegura que, segundo informações oficiais do Estado Maior grego, Anna Paukar, a antiga ministra das Relações Exteriores da Romênia, teria sido levada a julgamento em razão de suas relações com Eleutherios Apostolou, tesoureiro do Partido Comunista grego, e de uma carta de ferro. Anna Paukar teria sido levada a julgamento devido à caixa do Partido, juntamente com Apostolou, dois bilhões e meio de "dracmas" e dois bilhões e meio de "lei" rumenos.

Artigo da "Gazette de Lausanne" sobre as relações Brasil-Estados Unidos

BERNA, 17 (AFP) — Em artigo intitulado "Brasil-Estados Unidos", a "Gazette de Lausanne" assinala particularmente: "As fórmulas extremamente precisas enunciadas pelo Sr. João Neves da Fontoura por ocasião da recente visita do Sr. Dean Acheson ao Rio de Janeiro, a respeito da cooperação política e da solidariedade sempre mais estreita entre os dois países, despertaram atenção com referência à natureza desses laços assim consolidados. Certos comentaristas acreditaram que poderiam dizer que a situação financeira do Brasil lhe imporia circunstâncias de lançar-se aos braços dos Estados Unidos para evitar uma catástrofe. A política brasileira é de outra forma sensata — e a melhor prova está na colaboração norte-americana, porque os milhões de dólares investidos no Brasil não foram certamente colocados na Argentina atual. Mas a cooperação Brasil-Estados Unidos, somente poderá ser fecunda e possível no decorrer de um período de tempo, se os americanos souberem tomar em consideração o orgulho nacional sul-americano e se souberem evitar qualquer forma de interferência econômica ou política que possa irritar os sul-americanos".

TOQUIO, 17 (AFP) — Informações de fonte indiana revelam que os círculos de negócios estrangeiros e japoneses de Tóquio fazem referência a uma eventual assinatura de um armistício na Coreia dentro de dez dias, ou seja antes do fim deste mês. Foi assinalado, por outro lado, uma notável baixa dos valores da indústria pesada nesta capital.

Bons alunos... FECHADA A ESCOLA DE JORNALISMO NA IUGOSLAVIA

BEGRADO, 17 (U. P.) — O governo iugoslavo decidiu fechar a Escola de Diplomacia e Jornalismo, outrora tida como um dos empreendimentos favoritos do governo de Tito. A notícia dessa decisão, ontem, à noite, coincidiu com a condenação de quatro estudantes dessa escola, a penas de prisão de sete a dez anos, por terem criado uma organização de propaganda comunistas. Vários outros estudantes aguardam julgamento por delitos semelhantes. O comunicado do governo iugoslavo sobre o fechamento da escola, não é sabido que esse estabelecimento, desde há muito, vive acalorado por querelas ideológicas.

Segurança contra expropriações e dificuldades de câmbio. Acôrdo de garantias industriais entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Uma fonte oficial autorizada informou que os Estados Unidos iniciaram, dentro em breve, negociações com o Brasil, México e talvez com outros governos latino-americanos para concertar acordos que permitam dar garantias aos investidores norte-americanos contra as expropriações e dificuldades de câmbio.

Os acordos serão negociados no nome da Direção de Segurança Recíproca, dentro do programa de garantias industriais dos Estados Unidos. O informante manifestou que estão sendo realizadas "demarções" prévias com vários governos da América Latina, entre os quais estão os do Brasil e do México. Acrescentou que não serão iniciadas negociações oficiais para a assinatura dos acordos de garantias industriais, a menos que se torne evidente que os mesmos poderão ser concertados com facilidade. A importância das próximas negociações, segundo o informante, é que várias empresas norte-americanas têm seus planos muito adiantados para ampliar as atuais operações de levar novos capitais ao Brasil, ao México e outros países latino-americanos. Salientou que a Direção de Segurança Recíproca não procura, em geral, concertar acordos de garantia, a menos que exista necessidade imediata. Disse que a Direção já assinou quatro acordos de garantia com governos latino-americanos em cinco países signatários do Pacto do Atlântico Norte e Alemanha, que garantirão a inversão de capital no total de 58 milhões de dólares contra a expropriação ou controles de câmbio. Os convênios estipulam que os governos signatários deverão reconhecer toda transferência de reclamações de um investidor norte-americano para o governo dos Estados Unidos, darão um tratamento justo às reclamações e negociarão diretamente com os governos dos Estados Unidos para resolver a reclamação. O convênio somente será invocado quando a inversão de garantia de uma empresa for expropriada sem justa compensação ou se se impede a repatriação de seu capital ou lucros. O investidor norte-americano pode obter garantia contra a expropriação, contra a conversão de seu capital ou lucros para o mesmo tempo. O investidor deve pagar, por qualquer desses tipos de garantia, um por cento anual do total da inversão garantida. Os convênios não garantem as inversões no caso de desastres naturais ou guerras, nem apenas ao inversor reter os lucros e o capital à taxa de câmbio que estiver prevalendo.

Sensacional vacina contra a aftosa, descoberta na França

PARIS, 17 (U. P.) — O biólogo Serge Bouvier declarou que uma nova vacina francesa, capaz de curar a aftosa imune em uma semana e imunizar o gado por um ano, poderá ser elaborada em suficiente quantidade para "vacinar amanhã todas as vacas da França". Bouvier, que é vice-diretor dos Laboratórios "Roland Nordet" e um dos três descobridores da vacina "Blocat", acrescentou que seu custo será inferior a um dólar por animal. "É tão simples produzir a vacina", acrescentou, "que apenas necessitamos de recipientes de vidro para aumentar sua produção. Os resultados dessa nova vacina, desde a venda há três meses, foram qualificados de 'sensacionais'".

Apenas os psicólogos poderão dizer quem vencerá

LONDRES, 17 (INS) (Por Howard Berry do INS) — Sir Arthur Porritt, um dos membros britânicos do Comitê Olímpico Internacional, predisse que dentro de algum tempo será possível que os fisiólogos e psicólogos sejam capazes de dizer quais os atletas que vencerão em competições esportivas.

Num artigo publicado na revista da Associação Médica Britânica, "Family Doctor", Porritt diz que talvez não esteja longe o dia em que um fisiólogo possa dizer a um jovem atleta: "sua melhor atuação nos cem jardas será de dez segundos. Você saltará dez pés, porém jamais melhorará essa marca". Porritt fez a profecia na revista para ilustrar uma reportagem, na qual se mostram os surpreendentes progressos feitos no campo da fisiologia dentro do atletismo. "Assim", disse Porritt, "técnico algum se equivocará, porque assiste certo fator da formação de um campeão, algo intangível que apenas pode defini-lo, no que diz respeito a 'contato de vontade'".

Na Coreia o almirante Fechteler

SEUL, 17 (AFP) — Chegou a esta cidade na tarde de hoje, o almirante Fechteler, chefe das operações navais dos Estados Unidos. O almirante Fechteler iniciou imediatamente uma conferência com o general van Fleet, comandante do 8.º Exército, e com o general Glen Barcus, comandante da 5.ª Força Aérea. O chefe das operações navais dos Estados Unidos, que viajou em companhia do almirante Bannister, comandante da Marinha norte-americana no Extremo Oriente, deverá visitar as instalações navais na Coreia.

REJEIÇÃO RUSSA A NOTA SUECA SOBRE O INCIDENTE COM O CATALINA

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — A União Soviética rejeitou ontem à noite a proposta sueca no sentido de que a Corte Internacional de Justiça investigue o incidente ocorrido recentemente no Báltico, pelo qual um avião da Força Aérea da Suécia foi abatido por caças soviéticos. A Rússia nesse sentido foi entregue ao embaixador da Suécia em Moscou pelo chanceler soviético Andrei Vishinski, e constituiu a resposta à nota sueca de 1.º do corrente. Os russos reiteraram a sua nota as anteriores acusações de que o avião Catalina sueco violou o território soviético e abriu fogo quando interceptado por caças russos.

LOS ANGELES, Califórnia, 17 (UP) — O secretário da Marinha, Dan A. Kimball, confirmou que o "Skirrocket" 582-2 atingiu a velocidade de 1.992 quilômetros por hora e instou com os cientistas americanos para que a excedam com um avião propulsado por energia atômica.



É tradicional na Índia, a cerimônia da plantação das Três Árvores. O presidente Rajendra Prasad não pôde fugir a essa regra. Vê-lo-a acinar, quando cumpria esta sagrada obrigação numa creche em Nova Delhi. (Foto Keystone)

HOJE no Mundo

MENSAGEM DE ALBEN BARKLEY AO CONGRESSO DEMOCRATA

EXEMPLO DE FORÇA, DE UNIDADE E DE DEMOCRACIA

CHICAGO, 17 (AFP) — O presidente Truman teria declarado a pessoas de sua relação que o Sr. Alben Barkley, atual vice-presidente dos Estados Unidos, era muito idoso (74 anos) para ser candidato do Partido Democrata às eleições presidenciais de novembro próximo. Sabendo que Barkley decidiu não se candidatar ao Congresso de Chicago que o designasse como candidato à presidência. Em mensagem dirigida por Alben Barkley ao Congresso Democrata não enunciadas as realizações do partido durante os últimos vinte anos, nos seguintes termos: "Subindo ao poder depois de doze anos de governo republicano reacionário, o Partido Democrata deu à gente a liberdade que lhe era devido. Deu ao mundo do trabalho a sua Carta da Liberdade. Deu ao mundo dos negócios e à indústria a mais próspero e o mais ativo período de toda a história norte-americana. Deu uma nova esperança às pessoas idosas e aos desempregados. Estimulou o comércio internacional para o bem de todos, aumentou os meios de comunicação e de transportes para favorecer a propagação dos conhecimentos. Deu ao mundo um exemplo de força, de unidade e de democracia, exemplo que presidiu à conduta e à vitória final na maior guerra mundial".

FALA ACHESON SOBRE O BRASIL

POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO SEM LIMITES

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, em conferência de imprensa, declarou que a impressão dominante que lhe ficou de sua recente visita ao Brasil foi a da grande amizade do povo brasileiro pelos EE. UU., de par com as tremendas possibilidades dessa nação, tanto agora quanto no futuro. Disse Acheson que ficou profundamente tocado pela calorosa cordialidade e pela amizade evidenciadas pelas autoridades do

Reconheceram-se imediatamente após meio século de separação

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — A Sra. Rosa Gezelis, de Buenos Aires, encontrou-se ontem pela primeira vez, depois de quarenta e seis anos, com sua irmã Menora Molloy Wiener no Aeroporto Internacional de Idlewild e ambas disseram que se reconheceram no mesmo instante. As duas irmãs são viúvas e contam sessenta e seis anos de idade.

Aumento para os empregados da União Panamericana

WASHINGTON, 17 (I. N. S.) — O Conselho de Organização dos Estados Americanos concordou em autorizar um aumento de salários de não menos de 1 por cento aos empregados da União Pan-Americana.

Visitará a Itália a senhora Aizira Vargas

PARIS, 17 (U. P.) — Procedente de Londres, chegou ontem a esta Capital a Sra. Aizira Vargas da Amarel Polato. A Sra. Aizira Vargas e sua comitiva permanecerão alguns dias em Paris, antes de seguir viagem para uma visita à Itália.

Regressou aos Estados Unidos o general Collins

TÓQUIO, 17 (AFP) — O general Lawton Collins, chefe do estado maior do exército norte-americano, deixou esta noite (hora local) a base aérea de Matsushima, no norte do Japão, com destino ao Alasca.

O general Collins regressa aos Estados Unidos depois de uma viagem de inspeção ao Extremo Oriente.

Estudantes brasileiros

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — A bordo do "Laviois" chegou um grupo de 70 estudantes pertencentes à chamada "Embaixada Universitária Brasileira", e os quais, em Buenos Aires e demais cidades do interior, visitarão diversos estabelecimentos de ensino. Em Buenos Aires, esses estudantes juntaram-se a um grupo de estudantes cariocas chegados anteriormente.

Em Paris o senhor Ademar de Barros

ROMA, 17 (AFP) — O Sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado do São Paulo, Brasil, deixou hoje esta capital, por via aérea, com destino a Paris.

NOVAS INVESTIGAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS SOBRE OS "DISCOS VOADORES"



WASHINGTON, 17 (U. P.) — As Forças Aéreas dos Estados Unidos anunciaram que, apesar de não acreditarem na existência dos chamados "discos voadores", iniciaram uma nova investigação das últimas informações recebidas em seu Centro de Investigações Técnicas, situado em Dayton, Ohio, e um porta-voz disse que as informações dos pilotos não poderão ser analisadas enquanto não for recebido um relatório completo e por escrito a respeito dos discos.

Chocaram-se os combóios do "Metrol"

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — Dois trens do "metrol" desta cidade chocaram-se ontem à tarde, quando maior era o movimento, no túnel da ponte baixa da ilha de Manhattan, no distrito de Wall Street. Segundo informou a polícia, umas poucas pessoas receberam ferimentos, sendo que 25 estão em estado grave. Cada trem conduzia cerca de mil passageiros e o choque produziu quando um deles diminuiu a velocidade e foi atingido pela cauda pelo que vinha atrás.

NOVA IORQUE — Dois membros da defesa civil pesquisando os cães de um posto de observação na Broadway quando de recente treino para a defesa civil que mobilizou 150 mil pessoas.

MARION DAVIES VAI DIVORCIAR-SE

Casara-se há nove meses com o que lhe fôra consolar pela morte de Hearst

SANTA MONICA (Califórnia), 17 (U. P.) — A ex-estrela de cinema Marion Davies impetrou ação de divórcio contra seu esposo, o capitão da marinha mercante Horace J. Brown, acusando-o de crueldade mental. O casal havia contratado advogados há nove meses. Recordou-se que Marion Davies, antes de casar-se com Brown, foi a esposa de William Randolph Hearst, o extinto proprietário de uma cadeia de publicações. Brown, que mantinha amizade com ambos, contraiu matrimônio com Marion Davies depois que foi a Hollywood e voltou a ex-atriar e consolidou a sua morte de Hearst. No entanto, quando Hearst faleceu, circunstâncias misteriosas de que Marion Davies fez do controle sobre a vida de seu protetor, a virtude de documento assinado por este, um ano antes de morrer. Um dos filhos de Hearst e o advogado do extinto foram publicados a uma declaração em que manifestavam que tinham conhecimento do chamado acordo entre o magnata e a ex-atriar, mas fizeram notar que o mesmo nunca havia sido posto em execução e que o caráter de este. Posteriormente, Marion Davies renunciou aos direitos que poderia ter segundo o documento assinado por Hearst, em consequência do qual ele recomendou a sua divórcio que aceitasse o assessoramento da ex-atriar em questões editoriais referentes a certas obras de caridade que ela e o extinto Hearst haviam sustentado. Hearst deixou em usufruto bens no valor de duzentos milhões de dólares à sua viúva e seus cinco filhos.

Trunfo comunista o general Melhora o estado de Truman

WASHINGTON, 17 (INS) — Informa-se que o presidente Truman está melhorando rapidamente de seu mal que o ataca há quatro dias. Embora suas condições sejam satisfatórias, a senhora Truman deixou o lar de sua família em Missouri a fim de entrar no lado de seu marido no hospital Walter Reed, devendo chegar a Washington hoje.

Demissão de Mossadegh Reduzido a escombros o apartamento do juiz

TEHRAN, 17 (AFP) — Notícias em fonte autorizada dizem que o Sr. Mohamed Mossadegh apresentou ontem à noite, ao Xá, o seu pedido de demissão do cargo de presidente do Conselho de Irã.

PARIS, 17 (U. P.) — A explosão de uma bomba reduziu a escombros o apartamento do juiz que presidiu o tribunal que, recentemente, mandou pôr em liberdade o líder comunista francês, Jacques Duclos. Disse a polícia que a bomba explodiu no andar onde reside o juiz Paul Didier recebeu ligeira contusão, em consequência da possante explosão, que destruiu quase inteiramente o interior do edifício, no primeiro ao quarto andar. Didier não se encontrava em casa, no momento. A bomba, aparentemente, foi colocada junto à porta do apartamento de segundo andar ocupado por Didier. Sexta-feira este deverá funcionar quando o tribunal tomar conhecimento do recurso impetrado por André Sill, redator de "L'Humanité", órgão oficial do Partido Comunista francês. Apurou-se até agora que um indivíduo alto, de cabelos castanhos-escuros saltou em frente ao edifício, com um revólver na mão, de um carro vermelho — comum para os taxis de Paris.

Dois novos livros editados pelo S.A.P.S.

O S.A.P.S. vem se destacando ultimamente no campo editorial com uma série de publicações úteis, mas sobre os problemas da educação, constituindo bibliotecas e coleções de fundo social e científico. Agora, no "Coleção Escola e Debate Alimentar", que já conta com quatro obras, vem de ser incluído mais dois trabalhos de indiscutível importância e que já estão no prelo: "Influência da Alimentação sobre a Produção e o Abastecimento", de autoria de Romulo de Almeida, e "Produção e Abastecimento", de Helio Girio.

Esses dois trabalhos, que serão entregues brevemente ao público, focalizam aspectos de grande importância e atualidade sobre os problemas do abastecimento e tratam verdadeiros rumos à política a ser seguida pelos responsáveis por esse setor de administração pública.

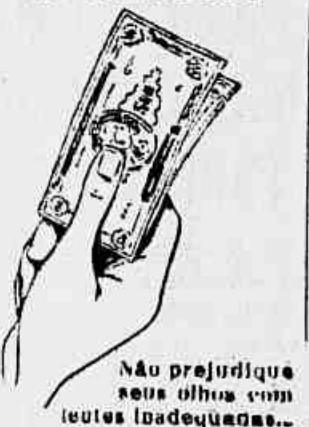
A matéria tratada pelos autores constitui, aliás, o assunto das conferências por eles pronunciadas, respectivamente, na 1.ª e 2.ª Semana Nacional de Alimentação, promovidas pelo S.A.P.S. em 1950 e 1951.

A distribuição será feita pela Divisão de Propaganda daquela autarquia.

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...



por um milhão de cruzeiros?



Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wander-Lens" a melhor descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica que lhe proporcionam maior visão, devida à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.



É ao escolher seus olhos, tendo-se que as Óticas Fluminenses são as melhores especializadas.

• estão aparelhadas com máquinas ultra modernas
• possuem um corpo de técnicos treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convierem
• dispõem de recursos especiais para moldagem e acabamento com escrupuloso e exatidão a sua prescrição médica.

As Óticas Fluminenses são a melhor e a mais perfeita organização de ótica especializada são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, e o quanto é melhor das outras.

ÓTICAS FLUMINENSE
R. RIO BRANCO, 177
FRANKLIN ROOSEVELT 84
(Casal)
RUA DO CONCEITO, 36
Niterói

NIACINA

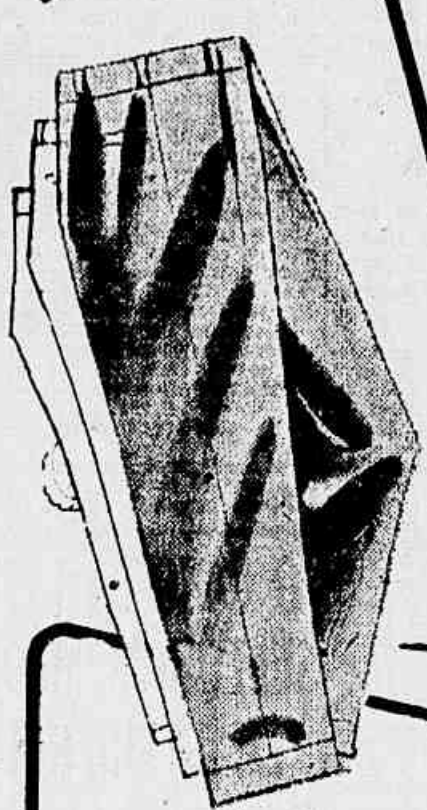
"Funções que exerce no organismo"

A niacina, anteriormente chamada ácido nicotínico, vitamina anti-pelagrosa, fator PP (Prevención de Pelagra), foi aplicada no tratamento da pelagra a partir de 1937. Antes disso muitos casos de doença cederam com a injeção de grandes doses de extrato hepático, sem que se suspeitasse que o fígado era uma fonte magnífica de niacina.

Essa vitamina do complexo B executa várias funções em nosso organismo, quer como co-fator no metabolismo, quer auxiliando o crescimento, o sistema nervoso e a pele. Tanto que nos casos mais ou menos graves de pelagra aparecem distúrbios digestivos, psíquicos e dermatológicos.

Seu papel fisiológico já está suficientemente definido para que procuremos incluir na dieta alimentos que a contenham, como, por exemplo, fígado (de boi, vitela), levedura de cerveja, carne de vaca e de porco, cereais integrais, feijão, ervilha, leite, ovos etc., a fim de evitarmos os efeitos perniciosos.

CALÇAS



Calça para homem, modelo americano, levíssima cambraila de pura lã nas cores: cinza claro, cinza escuro e marrom.
\$ 285.00

Calça para homem em superior sarja mesclada, cores: cinza claro, cinza escuro e marrom.
\$ 320.00

Calça para homem em finíssimo tropical inglês nas cores: cinza, marinho e marrom.
\$ 135.00

3 CRUZEIROS
SERVEM AO POVO
E COM 3 CRUZEIROS
O CARIOCA NÃO SE APERTA

JOGOS OLIMPICOS E "COPA RIO" PELA RÁDIO NACIONAL

A partir de hoje, de segunda a sexta-feira, às 17,30, o "Boletim Olímpico", com Antônio Cordeiro — Réde com a Guanabara e a Nacional de São Paulo

A Rádio Nacional, integrando o "pool" radiofônico do Brasil, transmitiu, ontem, da cidade de Turku, na Finlândia, o jogo entre as seleções amadoras de futebol do Brasil e da Holanda, vencido, brilhantemente, pela nossa, pelo score de 5 x 1. Antônio Cordeiro descreveu um tempo ficando o outro para Valdir de Amaral, da Continental. Raul Brumini e Benjamin Wright, da Rádio Globo, completando a Réde Olímpica, complementaram a reportagem, detalhando e comentando. A recepção foi perfeita.

Os demais jogos de futebol e os de basquete serão transmitidos pela RNT-2, sempre formando a Réde Olímpica com aqueles co-irmãos.

Hoje, a Nacional iniciará a apresentação de seu "Boletim Olímpico", de segunda a sexta-feira, das 17,30 às 17,45 horas, sob os auspícios da "Casa Garçon". Nesse boletim, Antônio Cordeiro dará amenas notícias e informações sobre o andamento das Olimpíadas de Helsinqui.

Quando a Nacional não pode, em ondas médias transmitir os jogos da "Copa Rio", faz-lo através das ondas da Rádio Guanabara aos sábados, quartas e quintas-feiras, empregando, nas remotagens, a sua equipe, composta de Jorge Curti, Luiz Alberto, Omar Ribeiro, Ari Melo e o intérprete Rocha Solgel.

Aos sábados e domingos, as partidas efetuadas em S. Paulo

Estão sendo esperadas as drags

FORTALEZA 17 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente da Holanda, estão sendo esperadas, aqui, dentro de poucos dias, duas drags destinadas aos serviços do porto de Maricuri.



Luiz Alberto

foi irradiado pelas ondas médias da Guanabara, que são usadas em todas as irradiações.

Hoje, através delas, teremos a descrição do "match" entre o Fluminense e o Grasshoppers, depois de amanhã, sábado, entre o Sporting e o Grasshoppers, e, domingo, Fluminense e Peñarol, quando, então, terminará os jogos eliminatórios da chave carioca.

A transmissão de toda a "Copa Rio" deve-se ao apoio que a Companhia Cervejaria Brahma emprestou à iniciativa da Rádio Nacional de levar a seus ouvintes o seu desenrolar através de um processo que, não prejudicando a apresentação normal de sua programação de audição, atende aos interesses de uma

ARTIGOS EM PREÇOS DE OCASIÃO

Para a estação



Sweater com gola oitupla, pura lã em diversas cores lisas, mangas compridas com sanfona nos punhos e cintura, todos os tamanhos.
\$ 215.00



Sweater para homem, finíssima malha de pura lã, várias cores lisas com desenhos em relevo.
\$ 185.00



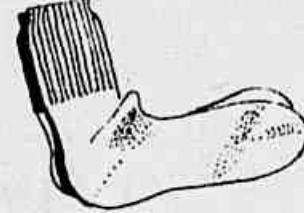
Sweater para homem, modelo colete, superior malha de pura lã, diversas cores lisas, todos os tamanhos.
\$ 189.00



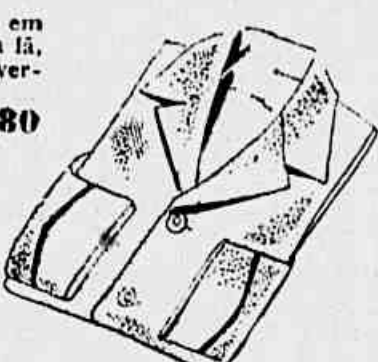
Paletot sport, finíssimo tecido, Cordoroy enveludado nas cores marrom e marinho, botões de couro. Artigo de grande apresentação.
\$ 550.00



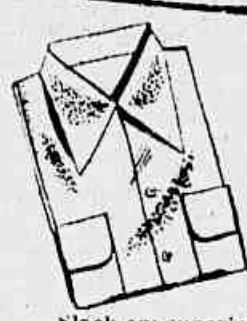
Cach-col para homem, pura lã em várias cores com lindos desenhos, preço excepcional.
\$ 72.50



Meias para homem em superior fio de pura lã, cano tipo Derby, diversas cores lisas.
\$ 39.80



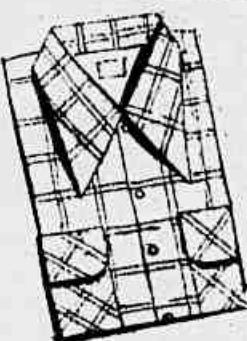
Superior pijama para homem, gola sport, flanela sarjada nas cores: azul, cinza e rosa.
\$ 165.00



Slack em superior cambraila de pura lã, modelo americano, mangas compridas, cores marrom e cinza.
\$ 245.00



Slack em finíssimo tecido sarjado de pura lã, 2 bolsos, cores cinza e bege.
\$ 298.00



Slack em ótima cambraila de pura lã nas cores: verde, azul e cinza, bonitos desenhos formando xadrez.
\$ 298.00

VENDAS A VISTA OU A PRAZO PELA CRUZLAR

Simultaneamente nas três

Lojas
O CRUZEIRO

CRUZLAR

Paletot sport, pura lã em tecido mesclado nas cores: cinza e marrom, botões de couro, corte impecável.
\$ 360.00

Paletot sport em fina cambraila mesclada nas cores: bege e verde pistache, botões de couro, três bolsos.
\$ 435.00



A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA ASSEMBLEIA, 54 a 60 — AVENIDA COPACABANA, 557 — GONÇALVES DIAS, 89

ANIVERSARIO DA JOALHERIA MONROE

Grandes descontos para festejar os 22 anos de existência e bem servir aos seus clientes

Relógios Cuco Cr\$ 220,00, 350,00 e Cr\$ 580,00
Relógios pulso, Sra. folh. 15 rubis Cr\$ 320,00
Relógios pulso homem folh. 15 rubis Cr\$ 230,00
Pulseiras de ouro gromete c/berloque Cr\$ 900,00
Colares de Pérolas Cultivadas Cr\$ 1.400,00
Alianças de platina com 12 brilhantes Cr\$ 1.500,00
Relógio de mesa, carrilhão completo Cr\$ 1.450,00
Despertadores finos, garantidos Cr\$ 100,00

GRANDE ESTOQUE DE RELÓGIOS OMEGA, CYMA E MOVADO
COMPRA MAIS BARATO NA
JOALHERIA MONROE
R. URUGUAIANA, 26 — ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

A Cúria está em prédio novo

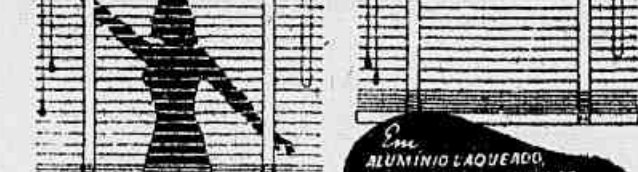
FLORIANÓPOLIS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Os católicos desta capital festejaram ontem a mudança da Cúria Metropolitana para um prédio próprio de recente construção.

DONATIVOS

Recebemos de um anônimo para Hilda Santos, a importância de Cr\$ 200,00 que se acha à sua disposição, na "caixa" deste jornal, no 3.º andar.

Cinema? Leia CARIOCA

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *



MONTADAS NO RIO POR Sousa Riquiera, Lda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

AMPARO AO PEQUENO PRODUTOR

Financiamento direto pelo Banco do Brasil às organizações cooperativas no Rio Grande do Sul

ENCANTADO, (R. G. do Sul, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de regressar da capital da República, para onde viajara, a fim de defender interesses das Organizações Cooperativas, de que é um dos líderes em nosso Estado, o deputado à Assembleia Estadual Gaúcha, senhor João Batista Marchese. O regresso do citado parlamentar e cooperativista encheu do mais justificado ânimo aos agricultores residentes no fértil "Vale do Alto Taquari", onde se desenvolve, o maior núcleo de cooperativismo do Rio Grande do Sul, o qual, do Brasil, a razão deste entusiasmo funda-se no fato do deputado Marchese, nesta sua viagem, haver ajustado com o Banco do Brasil, através sua Carteira Crédito Agrícola, o início do financiamento direto à produção, também, aos pequenos produtores.

O financiamento processar-se-á por intermédio das Organizações Cooperativas que terão a seu cargo o preenchimento dos contratos respectivos deste tipo de crédito seletivo.

Para atender a essa determinação do presidente Getúlio Vargas, a Cooperativa dos Suinocultores, entidade que conta com um elenco de aproximadamente, três mil (3.000) associados já está se mobilizando e preparando para iniciar, nos próximos dias, a estrutura dos mencionados contratos.

Cursos no Instituto de Tecnologia

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica-nos, que se acham abertas as inscrições até o dia 30 do corrente para os seguintes cursos: Concreto — Resistência dos Materiais e Tecnologia das Construções.

Os interessados poderão inscrever-se, das 13 às 17 horas, neste Instituto à Avenida Tecnológica, 22, 2.º andar.

"CARTAZ da Semana"

MUITOS "ASTROS"! MUITOS PRÊMIOS! MUITA ALEGRIA!



Gentileza de
Movie FOTO
Uma Produção de
HÉLIO DO SOVERAL
TODOS OS SÁBADOS às 18³⁵
NO PROGRAMA
Cesar de ALENCAR
da RÁDIO NACIONAL

Herdeiros fantasmas de funcionários da Prefeitura

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Estas irregularidades giram em torno de funcionários da Prefeitura já falecidos e cujos valores foram pagos por Armando Alves Ramos a parentes imaginários dos mortos, sendo que mais tarde, após a falecimento dos mesmos, os valores foram restituídos ao município.

Acrescenta então o inventário. Quando os legítimos herdeiros comparecerem para receber os valores, não poderão mais ser restituídos, com muita surpresa, que outros já haviam se apropriado dos créditos existentes na Prefeitura, verificando mais que se tratavam de pessoas que usavam nomes fictícios ou de nomes conhecidos, mas com o intuito de fazer passar por herdeiros legítimos.

Duas mulheres fantasmas

João Pereira da Silva, em 1947, requer o pagamento de diferença de vencimentos do período de 14 de fevereiro de 1935 a 31 de dezembro de 1947. Três anos depois, isto é, em 23 de abril de 1950, o requerimento foi desarchivado com ordem de pagamento, mas, nesta altura, já o requerente havia falecido. A família não tomou as devidas providências e em 15 de março de 1951, Sr. Armando Alves Ramos efetuou o referido pagamento a Sr. Alzide Pereira da Silva.

O segundo caso é idêntico. O funcionário José Joaquim Pereira requer em 22 de abril de 1949, pagamento de diferença de vencimentos a partir de 1944 tendo sido desarchivado com ordem de pagamento em 26 de dezembro de 1950. 19 dias depois de sua morte, o Sr. Armando Alves Ramos efetuou o referido pagamento a Sr. Maria José Pereira.

Ressuscitou para assinar o cheque

Há ainda o caso de um cheque emitido em favor de D. Maria de Aguiar Almeida e Souza, que foi pago pelo município em 31 de maio de 1951. Neste cheque estava a assinatura de D. Maria, cujo óbito se verificou três anos antes, isto é, em 20 de outubro de 1948. A assinatura da falecida foi comprovada, sendo que neste caso Armando Alves Ramos confessou que fôra ele próprio o autor da falsificação, conseguindo depois receber o pagamento em nome da falecida, por meio de um pequeno servidor, alheio às irregularidades, a importância do cheque. Em seguida, Armando Alves Ramos fez desaparecer o processo do referido pagamento.

Agora os legítimos herdeiros, nos três casos, deram entrada em novos processos de habilitação e aguardam o pagamento das quantias que lhes são devidas.

As conclusões da Comissão de Processo Administrativo

Foram as seguintes as conclusões da Comissão de Processo Administrativo: 1º — O Sr. Armando Alves Ramos, ao fazer o pagamento dos cheques em nome de pessoas falecidas, com o intuito de se apropriar dos valores, incorreu em crime de falsificação de documentos e de apropriação indébita.

LUTOU O SPORTING...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA
Carlos Gomes, o Sporting limitou-se, apenas, a defender-se.

OS TENTOS

ROMAY — 1º GOL URUGUAI — Perigoso avanço dos uruguaios. Obediente Varela entrega a Gighia, que desloca muito bem a Escheco e cruza para Romay. Romay, porém, entra Romay e atira indefensavelmente às redes de Carlos Gomes. Um belíssimo tento. Abraçam-se os uruguaios numa extraordinária vibração. Estava marcado o primeiro gol dos orientais, aos dez minutos da segunda etapa.

MARTINS — EMPATADA A PELEJA — Forte reação dos portugueses. Bola com o ponteiro Albano que domina Rodriguez Andrade. A pelota vai a Vazquez que engana muito bem a Obdulio Varela e a seguir Davoine. A pelota vai em direção de Martins que está livre e o couro vence a Netero. Estava empatada a peleja, aos quinze minutos.

MIQUEZ DESEMPATA — Pressão agora dos uruguaios. Avança Albedio que serve ótimo para Mikez. Entra Mikez e comete fôl sobre Mikez. Cobra Obdulio Varela. Serve a Mikez que atira violentamente. Altra-se Carlos Gomes. A pelota vai às redes. Desempatada a peleja em favor do Penarol, aos trinta e dois minutos. O goleiro português reclama impedimento, mas o juiz confirma o tento.

SCHIAFFINO — 3º GOL — Os uruguaios estão francamente na ofensiva. Trinta e nove minutos de luta. Perigoso avanço de Schiaffino que cruza para Gighia. O ponta direita livre de Schiaffino e centra ôtimamente. Entra Schiaffino e consegue desloca o goleiro português e atira livremente às redes. Terceiro gol e vitória dos uruguaios, pela contagem de 3x1.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

No quadro vencedor, destacaram-se Gighia, Schiaffino, Davoine e Rodriguez Andrade. O goleiro Netero não repetiu sua atuação de sábado último, quando indicou em algumas intervenções. Os demais com altos e baixos.

Na equipe do Sporting, o goleiro Carlos Gomes voltou a cumprir destacada atuação, com defesas espetaculares. Passos, confirmando o seu grande trabalho de domingo passado. Na intermediária, Passa, eficiente no auxílio ao ataque. Jesus morreu apareceu melhor desta feita, com a contagem de 3x1.

Fácil vitória da Áustria

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA
estavam assim formados:

Áustria: Schwab, Kowanz e Stoltz; Svopova, Oewirck e Schueler; Melchior, Kominek, Stojasak, Huber e Andrenik. Suécia: Strömberg, Immlig (Kock) e Puff; Schreiner, Member e Phillip; Otto (Schol), Martin, e Kock (Beizer). Alemanha: Gama Malcher não teve maiores dificuldades na direção da partida, apresentando uma brilhante atuação. A Alemanha venceu a Áustria por 3x0.

OBRAS EMBRES CONDENADAS

PELA IGREJA DE ROMA

Defendem Moravia os escritores italianos — Foi posto no "Índice", mas ganhou um prêmio

MERCEDES LA VALLE (Corresp. especial de A NOITE)

ROMA, julho (Por via aérea) — O "Prêmio Strega" — importante prêmio literário italiano — foi atribuído, este ano, a Alberto Moravia.

É o mais importante, porque se trata do único prêmio literário na Itália, e talvez mesmo na Europa, que tenha uma júri composto de cerca de 300 membros. Todos os literatos, artistas, escritores, escultores, pintores e jornalistas de Roma, que habitualmente se reúnem no "Café Letterario" do café Belloni (o morador, Goffredo, é um crítico muito conhecido e a mulher, Maria, é escritora) são chamados a dar, anualmente, o seu voto sobre o melhor livro publicado dentro do ano. O prêmio, oferecido pelo editor Einaudi, é considerado o mais importante prêmio literário italiano.

Este ano, considerando que o escritor Armando Alves Ramos praticou as seguintes irregularidades, amplamente comprovadas:

a) Fez entrega de cheques de Joaquim Pereira da Silva (fôlha essencial e cinco) na importância de vinte e seis mil duzentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos, e José Joaquim Pereira (fôlha cento e trinta e sete) na importância de dezesseite mil, duzentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos, a pessoas não habilitadas, emitindo em pagamento de tal valor, formalidades substanciais de uso indispensáveis.

b) Falsificou a assinatura de Dona Maria de Aguiar Almeida e Souza, no cheque de fôlhas duzentos e dezesseite, na importância de onze mil, novecentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos.

c) Retirou da repartição, entregando-a a pessoa desconhecida, o processo vinte e seis mil, cento e oitenta e cinco de quarenta e oito, elemento indispensável à verificação da legalidade do pagamento respectivo.

d) Não conseguiu provar a quem entregou a importância de onze mil novecentos e vinte e três cruzeiros, referente ao cheque de Dona Maria de Aguiar Almeida e Souza, cuja assinatura falsificou, ficando, dessa forma, responsável pelo desvio do dinheiro que lhe foi entregue pelo Sr. Elias Lima da Silveira.

e) Causou à Prefeitura Municipal um prejuízo total de cinquenta e cinco mil, quatrocentos e onze cruzeiros e setenta centavos, cujos valores não foram pagos regularmente, e, em consequência, a Prefeitura Municipal, para a regularização dos valores, teve de emitir um cheque de cinquenta e cinco mil, quatrocentos e onze cruzeiros e setenta centavos, e a importância desviada (talvez de onze mil, novecentos e vinte e três cruzeiros).

A Comissão considera o ato funcional irregular, e, em consequência, a Prefeitura Municipal, para a regularização dos valores, teve de emitir um cheque de cinquenta e cinco mil, quatrocentos e onze cruzeiros e setenta centavos, e a importância desviada (talvez de onze mil, novecentos e vinte e três cruzeiros).

O desastre do avião da FAB

PORTALEZA 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em avião da FAB, encerrado em urna especial, chegou a esta capital o corpo da única aeronave vítima do desastre aéreo ocorrido na Bahia, cujo autor foi encontrado. Trata-se da Sr. Milda Raulino Matos, que, como outros passageiros do avião sinistrado, morreu afogada.

Os três a um do final podem ter sido exagerados com o delírio do "match", mas espelham as falhas da defesa "lusa", possibilitando, sua marcação, os movimentos dentro da grande área, do ataque dos orientais.

OS TENTOS

ROMAY — 1º GOL URUGUAI — Perigoso avanço dos uruguaios. Obediente Varela entrega a Gighia, que desloca muito bem a Escheco e cruza para Romay. Romay, porém, entra Romay e atira indefensavelmente às redes de Carlos Gomes. Um belíssimo tento. Abraçam-se os uruguaios numa extraordinária vibração. Estava marcado o primeiro gol dos orientais, aos dez minutos da segunda etapa.

MARTINS — EMPATADA A PELEJA — Forte reação dos portugueses. Bola com o ponteiro Albano que domina Rodriguez Andrade. A pelota vai a Vazquez que engana muito bem a Obdulio Varela e a seguir Davoine. A pelota vai em direção de Martins que está livre e o couro vence a Netero. Estava empatada a peleja, aos quinze minutos.

MIQUEZ DESEMPATA — Pressão agora dos uruguaios. Avança Albedio que serve ótimo para Mikez. Entra Mikez e comete fôl sobre Mikez. Cobra Obdulio Varela. Serve a Mikez que atira violentamente. Altra-se Carlos Gomes. A pelota vai às redes. Desempatada a peleja em favor do Penarol, aos trinta e dois minutos. O goleiro português reclama impedimento, mas o juiz confirma o tento.

SCHIAFFINO — 3º GOL — Os uruguaios estão francamente na ofensiva. Trinta e nove minutos de luta. Perigoso avanço de Schiaffino que cruza para Gighia. O ponta direita livre de Schiaffino e centra ôtimamente. Entra Schiaffino e consegue desloca o goleiro português e atira livremente às redes. Terceiro gol e vitória dos uruguaios, pela contagem de 3x1.

OBRAS EMBRES CONDENADAS

PELA IGREJA DE ROMA

Defendem Moravia os escritores italianos — Foi posto no "Índice", mas ganhou um prêmio

MERCEDES LA VALLE (Corresp. especial de A NOITE)

ROMA, julho (Por via aérea) — O "Prêmio Strega" — importante prêmio literário italiano — foi atribuído, este ano, a Alberto Moravia.

É o mais importante, porque se trata do único prêmio literário na Itália, e talvez mesmo na Europa, que tenha uma júri composto de cerca de 300 membros. Todos os literatos, artistas, escritores, escultores, pintores e jornalistas de Roma, que habitualmente se reúnem no "Café Letterario" do café Belloni (o morador, Goffredo, é um crítico muito conhecido e a mulher, Maria, é escritora) são chamados a dar, anualmente, o seu voto sobre o melhor livro publicado dentro do ano. O prêmio, oferecido pelo editor Einaudi, é considerado o mais importante prêmio literário italiano.

Este ano, considerando que o escritor Armando Alves Ramos praticou as seguintes irregularidades, amplamente comprovadas:

a) Fez entrega de cheques de Joaquim Pereira da Silva (fôlha essencial e cinco) na importância de vinte e seis mil duzentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos, e José Joaquim Pereira (fôlha cento e trinta e sete) na importância de dezesseite mil, duzentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos, a pessoas não habilitadas, emitindo em pagamento de tal valor, formalidades substanciais de uso indispensáveis.

b) Falsificou a assinatura de Dona Maria de Aguiar Almeida e Souza, no cheque de fôlhas duzentos e dezesseite, na importância de onze mil, novecentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos.

c) Retirou da repartição, entregando-a a pessoa desconhecida, o processo vinte e seis mil, cento e oitenta e cinco de quarenta e oito, elemento indispensável à verificação da legalidade do pagamento respectivo.

d) Não conseguiu provar a quem entregou a importância de onze mil novecentos e vinte e três cruzeiros, referente ao cheque de Dona Maria de Aguiar Almeida e Souza, cuja assinatura falsificou, ficando, dessa forma, responsável pelo desvio do dinheiro que lhe foi entregue pelo Sr. Elias Lima da Silveira.

e) Causou à Prefeitura Municipal um prejuízo total de cinquenta e cinco mil, quatrocentos e onze cruzeiros e setenta centavos, cujos valores não foram pagos regularmente, e, em consequência, a Prefeitura Municipal, para a regularização dos valores, teve de emitir um cheque de cinquenta e cinco mil, quatrocentos e onze cruzeiros e setenta centavos, e a importância desviada (talvez de onze mil, novecentos e vinte e três cruzeiros).

O desastre do avião da FAB

PORTALEZA 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em avião da FAB, encerrado em urna especial, chegou a esta capital o corpo da única aeronave vítima do desastre aéreo ocorrido na Bahia, cujo autor foi encontrado. Trata-se da Sr. Milda Raulino Matos, que, como outros passageiros do avião sinistrado, morreu afogada.

Os três a um do final podem ter sido exagerados com o delírio do "match", mas espelham as falhas da defesa "lusa", possibilitando, sua marcação, os movimentos dentro da grande área, do ataque dos orientais.

OS TENTOS

ROMAY — 1º GOL URUGUAI — Perigoso avanço dos uruguaios. Obediente Varela entrega a Gighia, que desloca muito bem a Escheco e cruza para Romay. Romay, porém, entra Romay e atira indefensavelmente às redes de Carlos Gomes. Um belíssimo tento. Abraçam-se os uruguaios numa extraordinária vibração. Estava marcado o primeiro gol dos orientais, aos dez minutos da segunda etapa.

MARTINS — EMPATADA A PELEJA — Forte reação dos portugueses. Bola com o ponteiro Albano que domina Rodriguez Andrade. A pelota vai a Vazquez que engana muito bem a Obdulio Varela e a seguir Davoine. A pelota vai em direção de Martins que está livre e o couro vence a Netero. Estava empatada a peleja, aos quinze minutos.

MIQUEZ DESEMPATA — Pressão agora dos uruguaios. Avança Albedio que serve ótimo para Mikez. Entra Mikez e comete fôl sobre Mikez. Cobra Obdulio Varela. Serve a Mikez que atira violentamente. Altra-se Carlos Gomes. A pelota vai às redes. Desempatada a peleja em favor do Penarol, aos trinta e dois minutos. O goleiro português reclama impedimento, mas o juiz confirma o tento.

SCHIAFFINO — 3º GOL — Os uruguaios estão francamente na ofensiva. Trinta e nove minutos de luta. Perigoso avanço de Schiaffino que cruza para Gighia. O ponta direita livre de Schiaffino e centra ôtimamente. Entra Schiaffino e consegue desloca o goleiro português e atira livremente às redes. Terceiro gol e vitória dos uruguaios, pela contagem de 3x1.

SCHIAFFINO — 3º GOL — Os uruguaios estão francamente na ofensiva. Trinta e nove minutos de luta. Perigoso avanço de Schiaffino que cruza para Gighia. O ponta direita livre de Schiaffino e centra ôtimamente. Entra Schiaffino e consegue desloca o goleiro português e atira livremente às redes. Terceiro gol e vitória dos uruguaios, pela contagem de 3x1.

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA

Em permanente contato com o governo argentino, a fim de inteirar-se das reclamações formuladas, o embaixador do Brasil em Buenos Aires — O que referem telegramas de hoje e o que disse a A NOITE o chanceler João Neves da Fontoura

Procurado pelo repórter de A NOITE, que o ouviu hoje cedo, a respeito de telegramas chegados de Buenos Aires, noticiando a entrega de novas reclamações do Itamaraty ao governo argentino sobre os incidentes na fronteira, o chanceler João Neves disse-nos:

Nada sei, ainda, quanto ao texto exato dessas reclamações, telegáficos, oficialmente. O que posso afirmar é que o nosso embaixador em Buenos Aires tem estado em permanente contato com o governo argentino, a fim de inteirar-se da marcha das reclamações que formulamos acerca dos incidentes, e essas reclamações, em verdade, ainda estão em curso. Agradeço, pois, o Itamaraty, providências oficiais que ponham fim a tais incidentes.

São os seguintes os telegramas procedentes de Buenos Aires, e que nos chegaram a ouvir o chanceler João Neves da Fontoura:

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Segundo fontes bem informadas, o Brasil enviou um novo protesto ao governo argentino, em virtude dos incidentes registrados.

Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA

Em permanente contato com o governo argentino, a fim de inteirar-se das reclamações formuladas, o embaixador do Brasil em Buenos Aires — O que referem telegramas de hoje e o que disse a A NOITE o chanceler João Neves da Fontoura

Procurado pelo repórter de A NOITE, que o ouviu hoje cedo, a respeito de telegramas chegados de Buenos Aires, noticiando a entrega de novas reclamações do Itamaraty ao governo argentino sobre os incidentes na fronteira, o chanceler João Neves disse-nos:

Nada sei, ainda, quanto ao texto exato dessas reclamações, telegáficos, oficialmente. O que posso afirmar é que o nosso embaixador em Buenos Aires tem estado em permanente contato com o governo argentino, a fim de inteirar-se da marcha das reclamações que formulamos acerca dos incidentes, e essas reclamações, em verdade, ainda estão em curso. Agradeço, pois, o Itamaraty, providências oficiais que ponham fim a tais incidentes.

São os seguintes os telegramas procedentes de Buenos Aires, e que nos chegaram a ouvir o chanceler João Neves da Fontoura:

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Segundo fontes bem informadas, o Brasil enviou um novo protesto ao governo argentino, em virtude dos incidentes registrados.

Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA

Em permanente contato com o governo argentino, a fim de inteirar-se das reclamações formuladas, o embaixador do Brasil em Buenos Aires — O que referem telegramas de hoje e o que disse a A NOITE o chanceler João Neves da Fontoura

Procurado pelo repórter de A NOITE, que o ouviu hoje cedo, a respeito de telegramas chegados de Buenos Aires, noticiando a entrega de novas reclamações do Itamaraty ao governo argentino sobre os incidentes na fronteira, o chanceler João Neves disse-nos:

Nada sei, ainda, quanto ao texto exato dessas reclamações, telegáficos, oficialmente. O que posso afirmar é que o nosso embaixador em Buenos Aires tem estado em permanente contato com o governo argentino, a fim de inteirar-se da marcha das reclamações que formulamos acerca dos incidentes, e essas reclamações, em verdade, ainda estão em curso. Agradeço, pois, o Itamaraty, providências oficiais que ponham fim a tais incidentes.

São os seguintes os telegramas procedentes de Buenos Aires, e que nos chegaram a ouvir o chanceler João Neves da Fontoura:

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Segundo fontes bem informadas, o Brasil enviou um novo protesto ao governo argentino, em virtude dos incidentes registrados.

Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

HELSINKI, 17 (U. P.) — Refeito já de sua brilhante vitória sobre o onze chileno, a equipe olímpica de futebol do Brasil, ao disputar a primeira série eliminatória, conforme indicamos em telegrama anterior, no dia 20 em Temper e em Kolsta, e a 21 em Turku, Lahti e Pampalokente. O dia 19 será no Estádio Olímpico desta capital. Arbitrarão o jogo Brasil-Itália o juiz Bernard.

Os egípcios fortes correntes

Em boas condições o país

O Rio Grande do Sul precisa trabalhar muito mais, diz o Sr. Manoel Vargas

PORTO ALEGRE, 17 (Arap) — Entrevistado pelos representantes da imprensa, o Sr. Manoel Vargas, ministro da Fazenda, referindo-se a situação geral do país, disse: "O Brasil está muito melhor do que em 1930. Posso mesmo afirmar, que nunca regressou tão otimista de que o Rio Grande do Sul, dentro de breve tempo passará por fase de grande prosperidade e tranquilidade. O curto interregno do Brasil, principalmente o do centro, está exigindo do Estado uma produção crescente de gêneros alimentícios, mas, se tivermos um amplo auxílio do governo federal". Informou ainda o Sr. Manoel Vargas, que o presidente da República, por sua vez, em 1930, a fim de inaugurar a República Nacional, da cidade de Rio de Janeiro, Nessa oportunidade,

Ouçã, todos os dias, às 17,30 hs., de 2ª a 6ª-feira, pela Rádio Nacional, o Boletim Olímpico, irradiado diretamente de Helsinqui, na palavra de Antonio Cordeiro -- Uma gentileza da CASA GARSON

TESTE PARA MANCEBO, NO "16 DE JULHO"

Crônica de turfe

Os nacionais no "Brasil"

Segundo tudo indica — exemplo do que aconteceu em São Paulo com sua prova máxima — não teremos este ano, G. P. «Brasil» um só concorrente nacional. A menos que seja validade de parte de alguns proprietários para a apresentação de concorrentes sem «chances» alguma de vitória. Nesse particular, porém, estamos tranquilos em relação a Homero, que não será apresentado, segundo nos declarou seu proprietário. Está de parabéns o Sr. Carlos da Rocha para por essa resolução, pois seriam precárias as possibilidades do filho de Rommey no «Sweepstakes», e o magnífico, nacional tem um programa muito melhor a cumprir conservando-se apenas no seu meio. Não sabemos se o mesmo pretende fazer o Sr. Peloto de Castro com relação a Platina. Provavelmente, o tratador Oquillo Feljo querará apresentar a esplêndida filha de Blue Train que é a recordista de prêmios da presente temporada. O que será uma pena, pois ainda estamos lembrados do caso de Fontaine, há alguns anos, e os resultados funestos que trouxeram para a equinha do Stud Paula Machado essa aventura sem chances. Platina é uma excelente égua, não há dúvida, mas não pode no momento competir com Gualicho, Ferino, Pwyter e outros. Basta compararmos os tempos de suas vitórias para nos certificarmos de que estes correm muito mais. Quando de sua vitória no «Distrito Federal», Platina marcou 152 e tanto para os 3.000 metros. Mesmo sendo obrigada a desenvolver mais, não cremos que a heroína do «Derby» tivesse batido de 190. Ora, Gualicho marcou em São Paulo, em maio, numa rala úmida, 185 e fração para a mesma distância. Na Gávea, em rala melhor, o tempo de 157. Portanto, Platina tem que correr o que sabe e o que não sabe para fazer 185 ou 186. E não é o que se realiza grande esforço, naquela tarde, a franco-brasileira emgrevece novos quilos. Imagine-se o que não lhe sucederá numa carreira de rigor como o «Brasil». Será assim, um crime a participação da nacional nessa prova, quando tem a sua disposição muitas outras provas do calendário, como o «Diana», o «Duque de Caxias» e outras.

Fora de Homero e Platina, não vemos mais nacional algum com chances no páreo. Para fazer número, é preferível que não se apresentem. Infelizmente, nos últimos anos, sofreu um decréscimo qualitativo a criação nacional, embora o conjunto tenha melhorado.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º páreo — 1.150 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13,10 horas.	3.º páreo — 1.150 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13,10 horas.
1.º Abunam, L. Lima ... 55	3.º H. Prince, A. Ribas ... 55
2.º Isela, A. Brito ... 55	4.º Lamego, N. Pereira ... 55
3.º Yapol, A. Neves ... 55	5.º D. Antonio, E. Coutinho ... 55
4.º Nave, L. Domingues ... 55	6.º J. Alvin, J. Tinoco ... 55
5.º Barreiro, W. O. Silva ... 55	7.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15,45 horas.
6.º Fel, I. Pinheiro ... 55	1.º Francisco, W. O. Silva ... 55
7.º Jumbo, J. Nunes ... 55	2.º Esperto, N. Pereira ... 55
8.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15,45 horas.	3.º Esperto, D. Moreira ... 55
1.º Calapó, I. Pinheiro ... 55	4.º Regulo, M. Nappo ... 55
2.º Maru, M. Vieira ... 55	5.º Athé, A. Pinto ... 55
3.º Nave, L. Domingues ... 55	6.º Jamb, S. Barbosa ... 55
4.º Burgos, L. Coelho ... 55	7.º Uba, P. Labre ... 55
5.º Irak, M. Nappo ... 55	8.º Avecia, C. Calleri ... 55
6.º Fontes, G. Neves ... 55	9.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 16,25 horas.
7.º Libano, S. Lourenço ... 55	1.º F. Bravo, C. Calleri ... 55
8.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 16,25 horas.	2.º Balano, B. Cruz ... 55
1.º Jacobus, D. Moreira ... 55	3.º Bisturi, L. Domingues ... 55
2.º Alas, C. Calleri ... 55	4.º Ibéla, A. Ribas ... 55
3.º Delano, A. Pinho ... 55	5.º Sapé, I. Pinheiro ... 55
4.º Maná, L. Domingues ... 55	6.º Jurubá, S. Lourenço ... 55
5.º Montenegro, C. Coutinho ... 55	7.º Indiscreto, P. Tavares ... 55
6.º Vieira, P. Coelho ... 55	8.º Sarilho, G. Costa ... 55
7.º Night Club, C. Moreno ... 55	9.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 17,05 horas.
8.º páreo — 1.150 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15,05 horas.	1.º Callani, M. Coutinho ... 55
1.º Lela, L. Lima ... 55	2.º Irish Star, J. Martins ... 55
2.º B. C. D. G. Costa ... 55	3.º La Pluma, A. Pinto ... 55
3.º Hunter, C. Calleri ... 55	4.º Azevedo, L. Doming ... 55
4.º Nagoia, B. Cruz ... 55	5.º Hélio, C. Moreno ... 55
	6.º Altamira, A. Ribas ... 55

GUALICHO DESTACA-SE - INTERESSANTE A FORMAÇÃO DA DUPLA

Bastante atraente, o programa de domingo vem trazendo entusiasmados os carteristas, sendo de esperar que novo sucesso logre o Jockey Club.

Das nove páreos, destaca-se o tradicional "16 de Julho", em 2.400 metros, cujo campo está formado por Homero, Gualicho, Mancho e Ferino.

Trata-se de uma competição disputada pela primeira vez em 1887, quando venceu Habelais, conduzido por Francisco Luiz, piloto dos melhores na época. Que levou ao disco, depois, Rapido, Suadim, Theresopolis, Saint Sylvain e Voltaire, marcando, pois, um recorde.

Notáveis parceiros têm seus nomes inscritos como heróis do "16 de Julho", entre eles Jugurtha, Soberano, Maestro, Aventuroso (por Mocana), Roballion, Big Boy, Canguelero e Printer.

Depois da criação do grande prêmio "Brasil", cresceu de valor o "16 de Julho". Porque quase todos os ganhadores desta prova venceram, depois, aquela. E outros se colocaram magnificamente.

O campo da competição, este ano, está pequeno, mas interessante, embora a supremacia de Gualicho, que estreará na Gávea. Cavalo de primíssima qualidade, com vários triunfos em Cida-

de Jardim, inclusive no grande prêmio "São Paulo", o filho de The Druid está sendo aguardado com curiosidade pelos carteristas gáveanos, que não o conhecem. E fará, não há dúvida, uma exibição notável, ganhando fácil o páreo.

A segunda colocação, ao contrário da ponta, promete empregar, pois que se equilibraram as forças de Homero, Gualicho, Mancho e Ferino.

Há, em favor do último, ligeira preferência, merecida a boa carreira produzida domingo último. Mais ambientado, agora, o "faixa" de Gualicho poderá, de fato, fazer a dupla da casa.

Não será, porém, tão fácil assim. Homero apresentou melhoras e será corrido como gosta, quieto em último, para atropelar nos 600 finais.

Gualicho e Mancho, também, estão mais apurados que na última apresentação, sendo depositários de esperanças. E o defensor do Stud Seabra fará aí um teste para o grande prêmio "Brasil".

Produzida domingo último. Mais ambientado, agora, o "faixa" de Gualicho poderá, de fato, fazer a dupla da casa.

Não será, porém, tão fácil assim. Homero apresentou melhoras e será corrido como gosta, quieto em último, para atropelar nos 600 finais.

Gualicho e Mancho, também, estão mais apurados que na última apresentação, sendo depositários de esperanças. E o defensor do Stud Seabra fará aí um teste para o grande prêmio "Brasil".

EXITO ABSOLUTO NA REUNIÃO NOTURNA DE ONTEM

Best venceu a melhor prova da noite — Tourbillon, com o cavaleiro G. Calmon, ganhou o páreo de "steeple-chase"

Foi um magnífico espetáculo esportivo e social o que numeroso público assistiu ontem à noite no hipódromo da Gávea. Aquelas noites memoráveis e denominadas de "Longchamps" tiveram uma brilhante repetição nas carreiras realizadas sob os refletores da pista iluminada ferocemente. As tribunas repletas notadamente a noite, apresentavam um aspecto deslumbrante, prestigiando a sociedade carioca e a iniciativa da primeira dama do país senhora Darcy Vargas promotora da festa que realizou-se em benefício das obras sociais amparadas e dirigidas pela Ilustre dama.

As carreiras tiveram o seguinte resultado:

1.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	1.º Surubim, D. Moreira 55
2.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	2.º Theophilo, E. Silva 55
3.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	3.º C. G. T. U. Cunha 55
4.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	4.º Oleria, D. Silva 55
5.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	5.º Não correram: Homme Fleet, Gladio e Indolente Tempo 99" 1/5.
6.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	Diferenças: vencedor (4) Cr\$ 28,00; dupla (23) Cr\$ 50,00. Placês (4) Cr\$ 13,00, (7) Cr\$ 18,00, (19) Cr\$ 22,00. Proprietário: Sergio Lopo Machado. Tratador: Gonçalo Feljo.
7.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	1.º Moratin, C. Moreno 50
8.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	2.º Estalo, A. Brito 50
9.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	3.º Sol Bonito, R. Ribeiro 54
10.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	4.º Carinho, R. Filho 52
11.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	Não correram: Alpina Tempo: 103". Diferenças: vencedor (2), Cr\$ 27,00; dupla (23) Cr\$ 72,00. Placês (2) Cr\$ 12,00, (6) Cr\$ 27,00, (8) Cr\$ 19,00. Proprietário: Stud Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.
12.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	7.º prova "Darcy Vargas" de Steeple Chase — 600 metros e 4 saltos.
13.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	1.º Tourbillon, Cav. G. Calmon 80"
14.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	2.º Badajos, Cav. M. Memoria 80"
15.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	3.º Unitário, Cav. G. Sá 80"
16.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	4.º Ruivo, Cav. G. Vale 65"
17.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	Tempo 42". Diferenças: vencedor (4) Cr\$ 21,00, (7) Cr\$ 42,00, (2) Cr\$ 23,00.

Boa vitória do União Desportiva Coelho Neto

Na praça de esportes da Vila da Penha F. C., realizou-se o domingo último o interessante amistoso entre o União Desportiva Coelho Neto e o Vila Nova da Penha F. C.

O jogo transcorreu repleto de disputas, findando com "placard" de 3x2 favorável ao União Desportiva Coelho Neto, mantendo o entus que possui naquele setor suburban.

O time vencedor jogou assim constituído:

Aldeias: Paulo e Chlides; Muel, Armando e Dinias; Zé Luiz, Carlos, Raimundo, Amauri e Esquerdinha.

Na preliminar, verificou-se um empate de um tento. Arbitrou a partida principal o Sr. Manoel Souto, que teve boa atuação.

NOTAS E CURIOSIDADES OLIMPICAS

HELSEINQUI, 17 — (U. P.) — O avião russo que faz a ligação entre Leningrado e o aeroporto de Malmi, transportando provisões para os atletas soviéticos, foi apelidado pelos finlandeses como o «samovar voador».

HELSEINQUI, 17 — (U. P.) — Os dois jornais comunistas da Helsinqui, o «Tyoksanen Sanomat» (órgão do Partido Comunista) e o «Työväen Sanomat» (órgão da União Democrática Popular) devotaram a totalidade de suas páginas esportivas aos detalhes da chegada da delegação húngara. As outras delegações, no entanto, não receberam as mesmas honras...

HELSEINQUI, 17 — (U. P.) — As autoridades finlandesas estão intrigadas com a publicidade que os jornais soviéticos porventura estejam lançando para os jogos olímpicos. Com os meios de comunicação entre a Finlândia e o Oeste utilizados em sua capacidade máxima, o que denota o excepcional interesse que os eventos olímpicos estão despertando no Ocidente, os russos comunicaram à administração postal finlandesa que para os seus reporteres era suficiente apenas uma linha telefônica para Moscou.

HELSEINQUI, 17 — (U. P.) — Quando da chegada das primeiras levadas de atletas das paradas de climas tropicais, no momento em que a Europa em geral estava mergulhada numa excepcional onda de calor, os finlandeses recebiam agradecimentos por haverem competido naquela temperatura especialmente para os seus atletas. Mas aquela oferta especial era tanto mais preciosa para os técnicos finlandeses, que também tinham pela performance de seus atletas, acostumados que são à baixa temperatura.

CALENDARIO UNICO

Reservada a data de 13 de agosto para a realização do encontro Flamengo x Vasco da Gama — Convocada a assembleia geral para o próximo dia 25

Esteve reunido, na tarde de ontem, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana Especializada de Futebol para ouvir a exposição dos representantes da entidade que estiveram em São Paulo tratando da adoção de um calendário único e comum as duas entidades, com a presença de todos os clubes e sob a presidência do Sr. Inocêncio Pereira Leal, os trabalhos foram iniciados, tendo sido dada a palavra ao Sr. José Alves de Moraes, que fez uma sucinta exposição de todo o quanto tinha sido discutido e resolvido em São Paulo para, em seguida, submeter a resolução tomada à apreciação e aprovação da CND.

Depois de resolvido esse assunto, Flamengo e Vasco pediram a reserva da data de 13 de agosto para a realização da partida, dada a boa organização do programa.

PARA AS SETE PROVAS, EIS OS NOSSOS PALPITES

Fiel — Isela — Neve

Libano — Calapó — Mára

Jacobus — Maná — Ala Sola

Nagoia — Lela — R. Prince

Athé — Butuá — Jamb

Sarilho — Obélia — Sapé

Helo — Galiani — La Pluma

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ

(Doc. Fac. Med. GARGANTA R. Senador Dantas, 20-2. 22 8868)

Várias de TURF

Violoncelle vem aí

Está sendo esperado de São Paulo o cavalo Violoncelle que intervirá no Grande Prêmio "Brasil", no dia 5 de agosto próximo ao Jockey Club de Petrópolis.

Jockey Club de Petrópolis

Promete ser de êxito a reunião, que hoje será realizada no Hipódromo de Cordeiros, dada a boa organização do programa.

PARA AS SETE PROVAS, EIS OS NOSSOS PALPITES

Fiel — Isela — Neve

Libano — Calapó — Mára

Jacobus — Maná — Ala Sola

Nagoia — Lela — R. Prince

Athé — Butuá — Jamb

Sarilho — Obélia — Sapé

Helo — Galiani — La Pluma

Violoncelle vem aí

Está sendo esperado de São Paulo o cavalo Violoncelle que intervirá no Grande Prêmio "Brasil", no dia 5 de agosto próximo ao Jockey Club de Petrópolis.

Promete ser de êxito a reunião, que hoje será realizada no Hipódromo de Cordeiros, dada a boa organização do programa.

PARA AS SETE PROVAS, EIS OS NOSSOS PALPITES

Fiel — Isela — Neve

Libano — Calapó — Mára

Jacobus — Maná — Ala Sola

Nagoia — Lela — R. Prince

Athé — Butuá — Jamb

Sarilho — Obélia — Sapé

Helo — Galiani — La Pluma



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 13,20 horas — 2.200 metros — Cr\$ 60.000,00 (7.ª prova especial de equitação)	2.º páreo — As 13,45 — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — "Burlaxelles"
1-1 Dutra, F. Irigoyen .. 59	2-1 Pancheto, F. Irigoyen .. 59
2-1 páreo — As 13,45 — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — "Burlaxelles"	3-1 Howe, C. M. Macedo .. 59
1-1 Dona Rita, O. Uli/a .. 55	3-4 Shalapur, J. Marchant .. 59
2-1 Dedece, O. Cunha .. 55	5 Kuroo, J. Tinoco .. 59
3-1 Ovation, C. Calleri .. 55	4-1 La Coruña, U. Cunha .. 59
4-1 Ovation, X. X. .. 55	" Tirols, R. Martins .. 59
5 Flezeli, J. Coutinho .. 55	7.º páreo — As 16,00 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Hammant" — Betting.
6-1 Itua, J. Marchant .. 55	1-1 Panqueira, R. Urbina .. 59
7 Friesa, E. Castillo .. 55	" Igino, L. Rigoni .. 59
8-1 páreo — As 14,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Anvers"	2 S. Grande, R. Martins .. 59
1-1 My Lord, J. Marchant .. 59	2-3 Delba, R. Ribeiro .. 59
2-1 Jangadeiro, N. corre .. 50	4 Crumaltino, A. Ribas .. 59
3-1 Grumete, R. Filho .. 50	5 Paisano, M. Coutinho .. 59
4-1 Mundial, não corre .. 52	3-6 Chumbo, R. Filho .. 59
5-1 Irresistível, J. Graça .. 52	8 Foga Belo, C. Baffica .. 59
6 Cabo Frio, P. Tavares .. 54	9 Cheta, J. Tinoco .. 59
7-1 Don Euvaldo, U. Cunha .. 50	4-10 Marabú, A. Reyna .. 59
8 Atlaquer, R. Martins .. 50	11 Mazy, M. Nappo .. 59
4.º páreo — As 14,35 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — "Armandes"	12 Jacobus, D. Moreira .. 59
1-1 Starway, D. Ferreira .. 56	13-1 Fradique, L. Dom. .. 59
2-2 Franía, F. Irigoyen .. 56	4.º páreo — As 15,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Limbourg" — Betting.
3-1 Miss Judy, R. Filho .. 56	1-1 El Toro, A. Portinho .. 59
4-1 L. Baby, A. Portinho .. 56	" El Matichin, L. Rigoni .. 59
5-1 Elias, L. Rigoni .. 56	2 M. Alegre, N. C. .. 59
6-1 P. J. Marchant .. 56	2-3 Novico, E. Castillo .. 59
5.º páreo — As 15,00 — 2.200 metros — Cr\$ 42.000,00 — "Liege"	4 Creulo, A. Reyna .. 59
1-1 Osculo, J. Marchant .. 53	" Visso, R. Urbina .. 59
2-2 Senta a Pua D. Silva .. 50	3-5 Alborno, S. Machado .. 59
3-1 Grigal, L. Rigoni .. 50	6 Tangedor, U. Cunha .. 59
4 Zanibar, R. Martins .. 50	7 Igino, N. corre .. 59
5-1 Philidor, U. Cunha .. 52	4-8 Grambe, não corre .. 59
6 P. Finder, F. Irigoyen .. 54	9 Jorjito, C. Calleri .. 59
6.º páreo — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 80.000,00 — "Baudouin" — Handicap	10 Formiga, D. Silva .. 59
1-1 Garufo, O. Uli/a .. 50	8.º páreo — As 17,00 — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — "Flamandres" — Betting.
2-1 Starway, D. Ferreira .. 56	1-1 Parthenon, F. Irigoyen .. 59
3-1 Miss Judy, R. Filho .. 56	2 Herodias, J. Tinoco .. 59
4-1 L. Baby, A. Portinho .. 56	3-3 Jeca, A. Uli/a .. 59
5-1 Elias, L. Rigoni .. 56	4 Madrigal, N. corre .. 59
6-1 P. J. Marchant .. 56	3-5 R. Novaro, E. Castillo .. 59
5.º páreo — As 15,00 — 2.200 metros — Cr\$ 42.000,00 — "Liege"	6 Catão, R. Martins .. 59
1-1 Osculo, J. Marchant .. 53	4-7 Marshall, L. Rigoni .. 59
2-2 Senta a Pua D. Silva .. 50	" Margarita, A. Port. .. 59
3-1 Grigal, L. Rigoni .. 50	" Kurdo, H. C. .. 59
4 Zanibar, R. Martins .. 50	
5-1 Philidor, U. Cunha .. 52	
6 P. Finder, F. Irigoyen .. 54	
6.º páreo — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 80.000,00 — "Baudouin" — Handicap	
1-1 Garufo, O. Uli/a .. 50	

Sensacional vitória do Brasil na pelêja de estréia contra a Holanda

5x1, escore que não deixa dúvida sobre a superioridade dos brasileiros

TURKU, Finlândia, 17 (U. P.) — O selecionado brasileiro de futebol amador, desenvolvendo um jogo coordenado e veloz, apesar do campo pesado, venceu de forma insuspeita o conjunto da Holanda pelo escore de 5 a 1, nas eliminatórias do Torneio Olímpico.

O primeiro tempo havia terminado a favor dos brasileiros por 3 a 1. Os primeiros vinte minutos de jogo transcorreram um tanto lentos, pois os brasileiros não conseguiram habituar-se à "cancha", que estava enlameada em virtude das últimas chuvas. Os holandeses aproveitaram-se dessa situação para marcar seu único tento, por intermédio do centro-avante Van Rossum, que disparou um forte chute de 15 metros de distância, vencendo a cênica guardada pelo goleiro Carlos Alberto.

OS HOLANDESES ABRIRAM O GOL — Entretanto, essa vantagem dos holandeses não desanimou os sul-americanos, que desde então lançaram-se no ataque com mais coordenação, com deslocamentos rápidos e fintas impressionantes, levando o pânico à defesa da Holanda. Aos 26 minutos de jogo, depois de uma jogada que nasceu dos pés do centro-médio Adão, o meia-direito Humberto assinalava o primeiro gol dos brasileiros. (CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

FACIL VITÓRIA DO AUSTRIA SOBRE O SAARREBRUCK

S. PAULO, 17 (Serviço especial de A. NOITE) — O Austria assinalou outra vitória sensacional, ao derrotar ontem, à noite, a representação do Saarrebruck, pela contagem de 5x1. O conjunto austríaco jogando dentro de um padrão ordenado, com alguns elementos que poderiam figurar em qualquer grande equipe brasileira, como Oxwrik, Stojaspal, Kominek e Aurednik, isto para citar aqueles que tiveram melhor desempenho na noite de ontem, de vez que a defesa do Saarrebruck não foi solidária a um esforço maior. Justificava-se, desta forma, a sua vitória justa e merecida no segundo compromisso da II Copa Rio. Enquanto isso, o quadro alemão exibindo um jogo medíocre. Sem um sentido tático, sem valores que possam justificar uma

exibição de maior realce. O quadro do Saarrebruck, jogando a base de entusiasmo, apenas e nada mais. A defesa falha na marcação e o ataque com chutes fracos, sem uma articulação eficiente, sem um sentido prático. Um quadro fraquíssimo, não resta a menor dúvida.

tento do Saarrebruck, foi assinalado por Member, de penalti. Os dois quadros que atuaram (CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Larry e Milton contundidos Todos os esforços para a recuperação

TURKU, 17 (Dos enviados especiais de A. NOITE) — Larry e Milton foram os dois maiores fatores da grande vitória de ontem. O primeiro assinalou nada menos de dois tentos e Milinho colaborou decisivamente na

construção do placar, não decaído nem mesmo após se contundir seriamente. Infelizmente, após o embate verificou-se que não só Milton como Larry estavam seriamente machucados. O afastamento desses dois "players" seria desastroso, restando a esperança de que eles se recuperem rapidamente com o tratamento especializado a que serão submetidos em Helsinqui para então retornarmos hoje, em ônibus especial.



Larry que foi uma grande figura no jogo de ontem e Milton, outro elemento destacado da seleção nacional, ambos contundidos seriamente



No vestiário dos portugueses QUEIXAS AMARGAS CONTRA OS URUGUAIOS E RESTRIÇÕES JUSTIFICÁVEIS À AÇÃO DO ÁRBITRO

Ambiente carregado. Queixas amargas aos uruguaios. Restrições ao árbitro. A derrota nos semblantes, sinais da dureza do jogo no físico. Assim se resume o ambiente no vestiário dos portugueses. Era o técnico Cardoso, homem de atitudes medidas e desabafos controlados a lamentar a falta de sorte em lances decisivos. Concordamos. — Assim não é possível. Todas as vezes que defrontamos os uruguaios, as coisas se repetem. Eles querem a vitória a todo custo e empregam recursos que modificam o andamento do jogo. E o juiz? Uma calamidade para os nossos. Deixou tudo correr à vontade, no sabor dos orientais. Essas eram as palavras do chefe da delegação do Sporting, Dr. Góis Mota. Era evidente o seu desespero. A mudez tomara conta dos jogadores.

Só a muito custo arrancavam-se dos lusos, algumas palavras. — Não tivemos sorte, falava cansado o Travassos. — Faltou-nos chance, repetia Pacheco. Albano, uma das figuras de maior realce na peléja, lamentava as oportunidades perdidas e fazia a sensacional revelação, que o zagueiro uruguaio tirara a bola de dentro do gol naquele lance que para a torcida, parecerá uma falha sua. Começaram a chegar as visitas confortadoras. Gentil Cardoso, técnico do Vasco, lá estava concordando que a sorte fora madrastra com os portugueses. O Sr. Ciro Aranha procurava conhecer as dificuldades do Sporting, enquanto aqueles primeiros momentos de revolta e desespero, já davam lugar à calma rotina de após-jogo.

CHANCE DEFINITIVA PARA O FLUMINENSE O GRASSHOPPER MAIS AMBIENTADO ESPERA CUMPRIR BOA ATUAÇÃO

A Copa Rio prossegue esta noite com mais atração. O Fluminense representante do futebol carioca dará combate ao campeão suíço. Mesmo estrelado sem apresentar toda a capa-

cidade do seu conjunto, o Fluminense é apontado como favorito da partida de logo mais. Favoritismo natural que vem não só pela necessidade que o quadro tricolor tem de vencer para se classificar, como também, em função das próprias características do nosso futebol e em confronto com o futebol europeu. O Grasshopper resistiu ao Penarol mas não chegou a se constituir num concorrente credencia-

MAIS AMBIENTADOS OS SUÍÇOS — A equipe suíça não sofrerá alterações para o prêmio desta noite. Será a mesma que enfrentou com bravura o Penarol e mereceu até um empate contra os uruguaios. E segundo o seu técnico, os suíços se mostram mais ambientados ao clima do Rio de Janeiro. Sábado eles sentiram os efeitos da temperatura, agora com alguns dias a flor do sol em Copacabana, se sentem em condições de correr mais no Maracanã. Ademais a peléja noturna favorecerá ao quadro do Grasshopper. Muito seguros na defesa tentam o ferrolho sobre o Fluminense. Cederá portanto ao quadro brasileiro empregar uma tática defensiva, isto é, explorar ao máximo o seu poder ofensivo. A partida promete movimento e luta, mas, o Fluminense é o nosso favorito ao placar.

LUTOU O SPORTING COM BRAVURA MAS NÃO PÔDE IMPEDIR A DERROTA



A frieza da torcida com referência às ações do Penarol era chocante em comparação com o entusiasmo, atingindo quase ao delírio, das manifestações que coravam os felizes do Sporting. Simpatia não se impõe e, por isso, seria impróprio qualquer comentário nesse sentido. Com as consequências dessa atitude da multidão que se comprime no Maracanã, é que não concordamos. Como revida ao que se passou durante e depois do jogo, os craques e dirigentes uruguaios resolveram despoliar o fardo em cima dos representantes da imprensa e, principalmente, contra os fotógrafos. Se o gesto da torcida foi responsável, muito mais condenável foi a atitude dos orientais, esquecidos de que, ao menos, por uma questão de gratidão, devia corresponder à gentil hospitalidade dos brasileiros, tratando-os com a mesma fidelidade. O que aconteceu ontem no Maracanã evidenciou que os uruguaios não são apenas campeões do mundo, mas também campeões absolutos da falta de educação. ALFAIATE

Os que assistiram à estréia do Sporting acorreram ontem ao estádio do Maracanã na certeza de que assistiriam uma grande peléja. E não se arrependeram, por certo, pois os adversários da noite, Sporting e Penarol deram a justa conta de seu valor nos noventa minutos de jogo.

A primeira fase foi, negativamente, a melhor, deixando claro, logo no início, o espírito de luta dos adversários.

O Sporting, então, entregou-se inteiro, à batalha, surpreendendo o quadro do Penarol que claudicou, e principalmente na defesa.

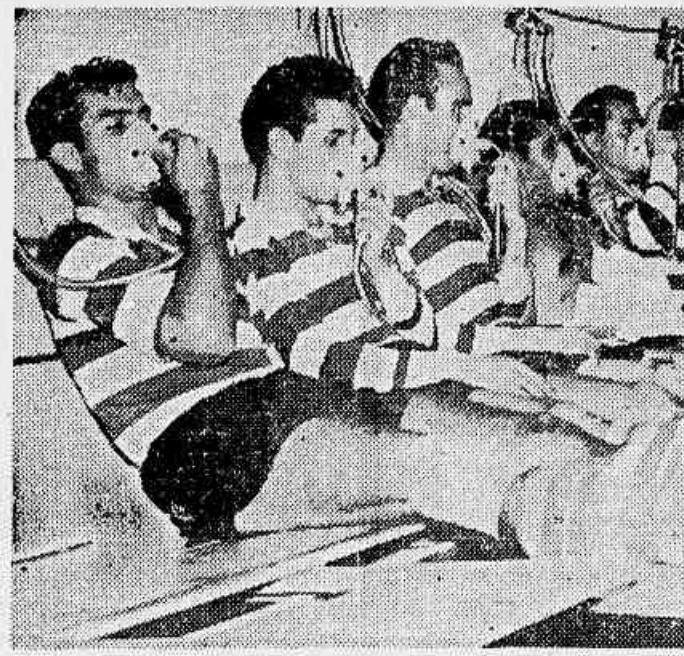
Faltou, naquela altura dos acontecimentos certa nos arrebatamentos dos "lusos" que desperdiçaram inúmeras oportunidades de abrir a contagem.

Em seu desesperado esforço para encontrar o caminho da vitória, os "leões" ofereceram um espetáculo empolgante pela coragem e bravura com que se atiraram à luta.

Foi impróprio, porém, esse esforço por que falhavam os ataques do Sporting, sem de conclusão, perdendo alguns lances que poderiam resultar em outros tantos gols.

O zero a zero do primeiro tempo deixou a certeza de que a maior classe do Penarol levou a melhor no duelo com o maior entusiasmo dos portugueses, o que não se verificou na segunda fase, quando se definiu a vitória dos uruguaios de forma positiva.

Depois da conquista do segundo gol os portugueses decaíram e quando surgiu o terceiro tento, consequência de uma falha de (CONTINUA NA 10ª PÁGINA)



Dois flagrantes distintos da batalha de ontem. Nelas aparecem os craques do Penarol voltando ao vestiário depois da vitória e os do Sporting recuperando energias com o uso do oxigênio



CORINTIANS E LIBERTAD

SÃO PAULO, 17 (Serviço especial de A. NOITE) — Corinthians e Libertad darão prosseguimento hoje, à noite, na "Chave Paulista", à "II Copa Rio". O encontro, apesar do favoritismo do quadro paulista, é aguardado com muito interesse. O campeão paulista estreou, levando de vencida a representação do Saarrebruck, pela contagem de 5 x 1, enquanto que o quadro paraguaio perdeu para o Austria, por 4 x 2. O conjunto "corinthiano" submeteu-se a sérios preparativos, esperando realizar uma luta sensacional com o Corinthians. O técnico Ribas mostra-se confiante e assegura que o quadro da Libertad para esta noite será bem diferente daquele que perdeu para o Austria. Dirigido o encontro o Sr. Fritz Buchmüller.

FLUMINENSE E SPORTING JOGARIAM NOVAMENTE

Atinge agora a fase culminante a disputa da parte de classificação da Copa Rio. Ontem foram realizadas duas peléjas de grande importância: aqui no Rio o Penarol bateu o Sporting, com

uma classificação para as semifinais, da mesma forma que em São Paulo o Austria tem a sua situação assegurada. Em relação à classificação dos dois semi-finalistas da chave carioca, a situação é curiosa. Apesar de estar garantida a classificação do Penarol, o outro semi-finalista ainda é incerto. Poderá ser qualquer dos três demais competidores, tudo dependendo

O vencedor da Inglaterra enfrentará o Brasil

HELSINKI, 17 (U. P.) — A Iugoslávia foi sorteada para enfrentar a Rússia Soviética no "match" do futebol de hoje. O vencedor desta peléja será indicado certamente para enfrentar os detentores do título, Suécia, nas finais. O vencedor do "match" Iugoslávia-Rússia enfrentará o vencedor do jogo Turquia x Anatólia Holandeses na próxima rodada. O vencedor da peléja Luxemburgo x Brasil enfrentará o vencedor da Polónia x Dinamarca, sendo o Brasil e a Dinamarca os favoritos para atingirem as semifinais.

CESSATOSSE

Nas fessas rebeldes, o xarope CESSATOSSE, especialmente elaborado para a via respiratória, é o mais eficaz.

O BOTAFOGO TRIUNFA NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 17 (A. F. P.) — Em partida internacional de futebol o Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, derrotou o Universidad, desta capital, pela contagem de 1x0. O único gol da peléja foi consignado por Jaime, aos 16 minutos do segundo tempo